DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — C. LYRA FILHO, director — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 1 — ANNO 99 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA — TERÇA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1924

HOJE: 14 paginas

200 reis

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Moderno — "Delirando", 7 actos da "Metro", pela trefega Viola Dana.
Amanhã: "Ao rugir da tempestade", com Alice Lake.

Helvetica — "Demencia da lua", com a formosa estrella Edith Storey, da "Robertson Cole".
Amanhã: "Culpa antiga", da "Ivan Production".

Polytheama — "Jack, o destemido", cine-drama de aventuras, 1ª serie, em dois episodios e quatro partes e "Poder da juventude", com Billie Dove.
Amanhã: "Más linguas", em 7 actos, com Gladys Walton.

VAPORES

A chegar:
"Belem", do sul.
"Santa Fé", do sul.
"Jaguaribe", do sul.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje, correspondencia para as seguintes agencias do interior:
Iguarassú; Itamaracá; Itapissuma; Paulista; Pilar de Itamaracá; Queimadas; Salgadinho; Santa Maria; Surubim; Taquaretinga; Umbuzeiro; Vertentes e logares servidos pela "Great Western".

Maritimas — O Correio não forneceu nota.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Submarino para: — Sinha Digeita.

PUBLICAMOS HOJE

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro de 1924 . . . . 48$000

(As assignaturas são pagas adeantadamente.)

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

O celleiro da Europa

A Russia, paiz da fome, está exportando centenas de milhares de puds, (o pud é medida russa equivalente a 16 1|2 kilos) de cereaes para toda parte da Europa, segundo informação de uma agencia, publicada nesta capital. Entre 15 de agosto e de outubro do corrente anno, foram assignados os seguintes contractos de venda de cereaes: á França, 1.662.000 puds, na maior parte de trigo; á Allemanha, 4.445.000 puds, (1.079.000 de centeio e 1.300.000 de cevada); á Hollanda, 3.408.000 puds (1.249.145 de cevada); á Noruega 1.249.000 puds (centeio); á Finlandia, 1.000.000 puds (centeio). Incluindo-se menores quantidades exportadas para a Dinamarca, Belgica, Suecia, Lithuania, Turquia, Italia e Escocia, a exportação attingio ao total de 19.553.000 puds, dos quaes ..... 6.812.000 de centeio, 5.677.000 de trigo, 2.671.000 de cevada, 1.560.000 de milho, 858.000 de pães de sementes de algodão e 1.963.000 puds de outros cereaes.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

Sobre a leaderança da bancada paulista — RIO, 29 — Em torno da leaderança da bancada paulista, variam as opiniões. Uns dizem que será o sr. Altino Arantes e outros, o sr. Cardoso de Oliveira.

Todavia a questão ainda foi fechada.

A plataforma do sr. Carlos de Campos — RIO, 29 — Por occasião do almoço a ser offerecido ao sr. Carlos de Campos, este leva a sua plataforma de governo.

EXTERIOR

Explosão de uma fabrica de polvora — ROMA, 29 — De Palermo:

Hontem á tarde, por motivos ainda desconhecidos, foi pelos ares a pequena fabrica de polvora, nos arredores de Palermo.

Um terço dos operarios morreu, havendo numerosos feridos.

Assassinato — ROMA, 29 — De Veneza:

Um desconhecido, dizendo ser electricista, penetrou na casa do engenheiro Orzali, matando a esposa deste a punhaladas, e ferindo gravemente uma creada.

Sobre a revolução mexicana — LONDRES, 28 — A legação do Mexico publica longos telegrammas officiaes, procurando demonstrar que as tropas do governo estão senhoras da situação.

Declara, ainda, inexactas as noticias enviadas pelos rebeldes, de Vera Cruz.

Concerto ouvido pelas estações radio-telephonicas — LONDRES, 29 — Hoje foi ouvido aqui, distinctamente, por meio da radio-telephonia, o concerto realizado na cidade de Pittsburg, Estado da Pensylvania.

As estações particulares ouviram com a mesma nitidez que as grandes estações.

Os Estados Unidos e o governo de Honduras — WASHINGTON, 29 — O ministro dos Estados Unidos em Honduras recebeu instrucções do seu governo, afim de informar ao governo de Honduras que os Estados Unidos olhariam com desprazer, qualquer tentativa contra o governo legal, salvo por meios constitucionaes.

O Departamento do Estado communicou o teor das instrucções a todos os representantes diplomaticos da America do Sul, aqui, exprimindo-lhes a esperança de que nada venha romper o accordo conseguido na Conferencia de Washington.

O "Diario" na Bahia

A successão governamental da Bahia

S. SALVADOR, 29 — "A Tarde" publicando o resultado da eleição governamental dá maioria ao sr. Góes Calmon. "O Tempo" diz que a victoria coube ao sr. Arlindo Leone. Houve irregularidades de ambos os partidos.

Em diversas secções faltaram os livros eleitoraes e outras mantiveram-se fechadas.

"A Tarde" noticia que nesta cidade o resultado foi o seguinte:

São Pedro, Calmon 338 votos, Arlindo Leone, 298; Victoria, Calmon 369, Leone, 176; Sant'Anna, Calmon, 240; Leone, 114; Poço, Calmon, 56, Leone, 222; Santo Antonio, Calmon, 1507, Leone, 45; Brotas, Calmon, 901, Leone, 402; Conceição da Praia, Calmon, 381, Leone, 30; Pilar, Calmon 173, Leone, 155; Mares, Calmon, 750, Leone, 400; Penha, Calmon, 901, Leone, 190 votos.

Falta ainda o resultado das secções do suburbio.

"O Tempo" dá o seguinte resultado total:

Arlindo Leone, 4064 votos e Góes Calmon 2085 votos.

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal está tornando publico que a partir de 1 de janeiro proximo adoptará as seguintes regras de expediente:

O expediente abre ás 10 da manhã e encerra-se ás 16 horas. São 6 horas diarias consecutivas, como até aqui, e de harmonia com o regulamento consular. O serviço de legalisação de declarações de carga, que é moroso e de responsabilidade para o consulado, não pode ser solicitado á ultima hora, ás vezes minutos antes de encerrar-se o expediente, como têm feito frequentes vezes alguns exportadores. Solicita-se que a apresentação de declarações de carga ao visto seja feita sempre que possivel, um dia antes da partida do vapor. Aquelles que pretenderem obter a legalisação no mesmo dia em que apresentam no consulado as declarações de carga (ou facturas consulares) devem fazer tal apresentação de 10 a 11 horas da manhã, mas sempre algumas horas antes da partida do vapor. Vindo á ultima hora, pode succeder, como já tem succedido, que o navio que transporta a carga tenha sido já despachado no consulado e a declaração de carga não acompanhará neste caso a mercadoria, tendo de ser expedida por outro navio á custa do expedidor e com prejuizo deste. Sempre que houver necessidade de serviço do consulado fóra da hora regulamentar do expediente, é necessario que disso se dê aviso ao consulado dentro da hora do expediente, porque este termina normalmente ás 16 horas. Avisa-se que as despezas de frete, seguro e emolumentos consulares não entram no calculo do valor para incidencia de emolumentos consulares. A declaração de carga (ou factura consular) deve mencionar na primeira linha o valor FOB da mercadoria sobre o qual incide a percentagem dos emolumentos — o qual valor é a somma do valor dado pela pauta estadual e de todas as outras despezas, com excepção das de seguro, frete e emolumentos consulares, que devem ser separadamente descriminadas. A somma do valor FOB com o destas ultimas despezas dará um total que deve ser egual ao da factura remettida ao consignatario e ao conhecimento maritimo, sempre que neste se faça menção do valor. E' necessario provar as despezas de frete e seguro. Quando a venda tenha sido feita em sterlino, deve mencionar-se na declaração de carga a equivalencia em sterlino do valor brasileiro dado, harmonisando-a com o valor do saque em sterlino. Dão-se estas informações para evitar prejuizos aos carregadores, visto as declarações de carga estarem sujeitas á inspecção das alfandegas de destino, que reterão e multarão a carga quando o valor do conhecimento e da factura commercial não for egual ao da factura consular ou quando a autorisação pedida para a compra da cambial com que se paga o saque for para um valor superior ao valor em sterlino mencionado na declaração.

A. Pedrozo Rodrigues.

ATRAVEZ DO MUNDO

Na Samôa, ilha da Oceania, politicamente sujeita ao governo dos Estados Unidos. Um grupo de creanças samoanas brincando na praia.

EM TRIUMPHO

O assassinato do juiz de direito dr. Ulysses Wanderley

Terminou bem tristemente o anno de 1923 com os sangrentos successos de Triumpho.

Hontem, logo ás primeiras horas da manhã, entraram de circular boatos de graves occorrencias na prospera cidade sertaneja, em consequencia das quaes ter-se-ia verificado a morte de diversas pessôas, entre outras, do juiz de direito da comarca dr. Ulysses Wanderley.

A triste noticia teve infelizmente confirmação.

Ante-hontem, ás 22 horas, aquelle magistrado, em companhia de sua familia e amigos, assistia uma sessão de cinema quando um grupo de individuos armados invadio o estabelecimento onde se realisava o espectaculo, provocando serio conflicto.

Findo este notou-se estar gravemente ferido, com diversas punhaladas, o dr. Ulysses Wanderley que falleceu poucos minutos após, tendo ainda recebido ferimentos o sr. Themistocles Leal, irmão do conego José Leal, prefeito daquelle municipio, e outras pessôas.

Um individuo de nome Januario que fazia parte do grupo assaltante morreu tambem em consequencia de tiros recebidos no conflicto.

—

Logo que teve conhecimento, hontem pela manhã, da triste occurrencia o sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado, reuniu em conferencia o desembargador Arthur da Silva Rego, chefe de policia, o coronel João Nunes, commandante da Força policial e o dr. Sá Pereira, procurador geral do Estado, accordando em immediatas e energicas providencias.

Foram tomadas, então, as seguintes deliberações:

A concentração de cem praças de policia na cidade de Triumpho, fazendo-se com urgencia a movimentação dos contingentes dos municipios visinhos, para onde foram logo transmittidos telegrammas; a nomeação do tenente Pedro Malta para delegado de Triumpho e a nomeação de um juiz de direito e promotor publico para, em commissão, procederem inquerito, no local, sobre o facto.

Em vista disto, o sr. governador baixou o seguinte acto:

"O governador do Estado, tendo em vista o que dispõe o artigo 122 da Constituição do Estado e as informações recebidas da cidade de Triumpho após o assassinato do juiz de direito, bacharel Ulysses Elysio do Nascimento Wanderley, ali occorrido hontem, resolve determinar que o juiz de direito da comarca de Quipapá, bacharel Agricio Gonçalves da Silva Brasil, se passe temporariamente para aquella comarca e ali proceda a rigoroso inquerito, formação da culpa até pronuncia inclusive dos responsaveis pelo referido crime, bem assim designar o promotor publico da comarca de Floresta, bacharel Euclides Ferraz, para promover os termos da accusação penal, de accordo com o artigo 2º da lei numero 1.093, de 30 de junho de 1911, e Ancillon Ferraz para servir como escrivão no referido inquerito."

Os drs. Agricio Brasil e Euclides Ferraz deverão seguir para o local do crime com a maxima brevidade.

O tenente Pedro Malta, delegado nomeado, embarcou hontem mesmo, em trem especial, para aquella cidade acompanhado de um contingente de 25 praças, devidamente equipadas.

—

O dr. Felinto Wanderley, conceituado clinico aqui residente e irmão do dr. Ulysses Wanderley, recebeu, hontem de Triumpho, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Triumpho, 31 — Marcolino acompanhado grupo, hontem, noite assassinou barbaramente Ulysses, Themistocles e Marcolino gravemente feridos.

—

Já telegraphei governador pedindo providencias. — (a) Conego Leal".

"Felinto Wanderley — Triumpho, 31 — Criminosos, morto um feridos dois. — (a) Luiz."

—

O dr. Ulysses Wanderley era um magistrado intelligente e estudioso, tendo uma obra publicada sobre assumptos forenses, e varios artigos na imprensa.

Formado em 1904 pela nossa Faculdade de Direito occupara os cargos de juiz municipal de Afogados de Ingazeira e Triumpho, para cuja comarca, tendo feito brilhante concurso, fôra nomeado juiz de direito no governo do dr. Manoel Borba.

Contava 40 annos de edade, sendo casado com a exma. sra. d. Elisa Leal Wanderley, irmã do conego José Leal, prefeito de Triumpho e de cujo consorcio deixa 5 filhos menores.

Era filho do saudoso sr. Olympio Elysio Wanderley.

—

O sr. governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

nomeando o bacharel Frederico Augusto Codeceira para o cargo de adjunto do 2.º promotor publico da capital, vago em consequencia da nomeação do bacharel Mario de Araujo Coriolano.

Aos seus prezados amigos, leitores e annunciantes, o DIARIO DE PERNAMBUCO saúda cordialmente pela festiva data de hoje, a todos desejando um venturoso 1924.

Anno Bom

1923-1924: mais um anno que escôa, outro mais que exsurge no celere gyro interminо do tempo.

E, como sempre, uma alegria nova, toda feita de alvissareira ingenuidade, subtilmente penetra e se apodéra do coração de toda gente na aurora de um novo anno.

Passaram já as tristezas, os dissabores. Não contam mais e delles resta apenas o amargo resaibo que, mau grado nosso, nos deixaram.

Em noss'alma só há logar agora para a doce esperança de melhores dias, mais alegres e venturosos.

E' assim o homem.

Para ser feliz basta-lhe a illusão.

Bemdita illusão! Consola e estimula. E' balsamo para as dôres que lhe entibiam o arimo em meio á jornada. Mas é tambem incentivo e alento para que elle prosiga na sua accidentada peregrinação atravez da vida!

E' dentro do sonho que vivemos todos este minuto precioso em que nos visita a farandula sem fim dos annos.

"Sursum corda"! E abençõe Deus, lá das alturas, as esperanças fagueiras que neste momento se enfloram risonhas e alacres, no coração de cada um de nós.

Seja, pois, bemvindo 1924!

—

Feriado nacional, consagrado á commemoração da fraternidade universal, não haverá expediente hoje nas repartições da União, do Estado e dos municipios.

Nos edificios publicos será hasteada a bandeira nacional, illuminando-se á noite as respectivas fachadas.

—

Por ter de passar o dia fóra da cidade, o sr. governador do Estado deixa de dar recepção official.

—

Decorreram muito animados os festejos promovidos, hontem, nesta cidade e suburbios em solennisação a passagem do anno.

Entre outros logares destacaram-se não só pela illuminação e ornamentação, como pelos divertimentos havidos a Campina do Bodé, Espinheiro, Arruda e Casa Forte.

Os bonds, como sempre acontece em dias semelhantes, demandaram os arrabaldes pejados de passageiros.

Até a hora de entrar para o prelo a nossa folha não houve, felizmente acontecimento grave a relatar.

—

Enviaram-nos cumprimentos de bôas-festas e annos-bons, fineza que agradecemos e retribuimos, as seguintes pessôas:

Professora Philomena Cabral; João Ignacio Pereira Guerra e familia; Alves Ferreira; João da Costa Ramos; Elite Foot-Ball Club"; Diomedes F. Vasconcellos, collector federal; Solon d'Albuquerque; A. Menna, da fabrica de tintas, "H. Costa"; Joaquim Soares da Silva e familia; T. Pierreck Junior; Salvador Mesquita & C.ª; Carneiro & Galvão; Ezequiel M. de Souza e professora Helena Pugó, em nome do grupo escolar "João Barbalho"; Companhia Franceza de navegação; Companhia Commercial e Maritima; Sebastião Amaral; Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital; conego A. Arcoverde e "The Universal Film Manufacturing Company", filial desta cidade.

"JORNAL DO RECIFE"

Decorre hoje o 66º anniversario do "Jornal do Recife" que, em homenagem á data, circulará n'uma bella edição commemorativa de 24 paginas, com um excellente serviço de gravuras e um escolhido summario.

Ao illustre confrade que honra no presente as tradições brilhantes que lhe deram um logar de destaque na imprensa pernambucana, o "Diario de Pernambuco" saúda cordialmente, desejando-lhe toda sorte de prosperidades.

O "Diario" no Maranhão

Encontro entre dois clubs de "foot-ball" — A victoria do club cearense.

S. LUIZ, 30 — Com grande concorrencia teve logar hontem, nesta capital o encontro entre os clubs "Foot-ball fabril" e "Club Sporting" de Fortaleza.

Sahiu vencedor este ultimo pelo score de quatro a um.

A constituição mental dos dois sexos

A differença na constituição mental dos dois sexos tem dado causa a muitas discussões e diffundiu numerosas opiniões, que serviram tanto a litteratos como a scientistas para sustentar determinadas theses. Os resultados de experiencias rigorosamente positivas, realisadas nestes ultimos tempos, demonstraram, porém, que si uma parte de verdade pode existir em algumas das velhas opiniões empiricas, muitas destas se mostraram completamente erroneas quando estudadas de accordo com os factos. No que se refere á differença de sensibilidade entre os dois sexos, verificou-se, nas referidas experiencias, que os sentidos do tacto, do gosto e do olfato são muito mais profundos na mulher do que no homem, que tem em compensação, muito mais desenvolvido do que a mulher os sentidos da audição e da visão. Isto significa que si as mulheres reagem mais promptamente a tudo o que é do dominio da sensibilidade pura, os homens recebem com mais rapidez as impressões que se prendem por assim dizer, ao raciocinio, como pode ser a avaliação dos pesos, das distancias e são manifestamente superiores no que se refere á rapidez e á precisão dos movimentos. Conduzidas sobre adolescentes, estas observações nos mostram ,po rexemplo, que ções nos mostram, por exemplo que aos 14 annos as mulheres levam anatavem aos homens da mesma edade em conservar um maior numero de palavras na memoria, mas sempre no campo emocional.

Si nos limitarmos ao campo do conhecimento abstracto, particularmente ás mathematicas, os homens retomam a superioridade. Em these geral, aos seis annos, as meninas são mais precoces do que os rapazes para todas as intuições da vida pratica. Do ponto de vista da associação das idéas a mulher é muito mais rapida e activa do que o homem, em detrimento, porém, da faculdade de concentrar essas idéas. Em outras palavras — escreve a "Revue Mondale" — a mulher corre mais com o cerebro, mas não numera as proprias idéas, disperdiça-se e, assim, a um determinado problema, o homem responde sempre com maior rapidez e segurança do que a mulher.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem com a taxa de 5 1|2 d. sobre Londres a 90 dias de vista por 1.000 réis.

Em seguida ás noticias do Rio, passaram a operar com a de 5 17|32 d. e mais tarde com a de 5 9|16 d., assim fechando o mercado.

O papel particular não foi negociado. Alfandega — 1.000 réis-ouro .... 5.625.

— No Rio os bancos trabalharam na abertura com a taxa de 5 17|32 d. Pelas ultimas informações davam as de 5 9|16 d. e 5 19|32 d.

VALOR DAS MOEDAS, hontem: 5 13|32 d. á vista

Moeda	Valor
Libra esterlina	34$393
Dollar	10$200
Franco	$530
Peseta (Capital)	1$360
Peseta (Provincia)	1$390
Escudo (Lisbôa)	$360
Escudo (Provincia)	$370
Peso argentino (ouro)	7$640
Peso argentino (papel)	3$380
Franco belga	$470
Lira	$450
Franco suisso	1$800
Florim	3$950
Marco	—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos corretores:

Praça do Recife, 31 de dezembro de 1923.

Estações de negocios effectuados no dia 29—12—923 (sabbado):

Cambio s|Londres a 90 d|v 5 1|2, 5 7|16 d|p 1$000 do banco; e 5 17|32 d|p 1$000 particular; s|N. York á vista 10$200 o dollar do banco; s| Paris á vista $526, $530, $525 o franco do banco.

Algodão 1ª sorte a 100$ os 15 kilos e mediano a 95$ os 15 kilos.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A semana se iniciou com o mercado desse genero em posição estavel.

Na Bolsa, verificaram-se algumas vendas das qualidades expostas, ás bases abaixo:

Qualidade	De	A
Usina 1ª	18$000	19$000
Usina 2ª	17$000	18$000
Bruto secco	12$000	13$000
Bruto melado	9$400	9$600

ALGODÃO — Foram registradas hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Qualidade	Preço
Sertão 1ª sorte	105$000
Mediano	100$000

Compradores retrahidos.

AGUARDENTE — 2$900 a 3$100 extra-sello e 3$300 a 3$400, sellado conforme o grão.

ALCOOL — Extra-sello 4$000 a 4$200, sellado 5$300 a 5$500, conforme o grão.

CAFE' — 31$500 a 32$000, conforme o typo.

FARINHA — Sacca de 50 kilos 25$000 a 26$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Novo do sul 45$000 a 46$000. Dito preto do sul 41$000 a 42$000.

MILHO — 20$000 a 20$500.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director-C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.ª"

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia—Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	48$000
Semestre	25$000
Trimestre	13$000

Ao clarão dos phosphoros

(CONTO DE ANNO BOM)

Que frio! a neve cahia, e a noite approximava-se; era o ultimo de dezembro, vespera de Anno Bom.

No meio deste frio e desta escuridão passou na rua uma desgraçada pequerrucha, com a cabeça descoberta e os pés descalços. E' verdade que trazia sapatos ao sahir de casa, mas tinham-lhe servido pouco tempo: eram uns grandes sapatos, que sua mãe usára já, tão grandes, que a pequenita perdeu-os ao atravessar a rua a correr, entre duas carruagens. Um dos sapatos perdeu-o realmente; o outro fugiu-lhe com elle um garotito, com a intenção de transformar num berço para o seu primeiro filho.

A pequenita marchava com os pésinhos nús, arroxeados de frio; tinha no seu velho avental uma grande quantidade de phosphoros, e levava na mão um masso delles.

Não lhe correra o dia bem; não houvera compradores, e por isso não apurára cinco réis.

Pobre pequerrucha! que frio e que fome!

Os flocos de neve cahiam nos longos cabellos louros, adoravelmente amarellados em volta do pescoço; mas, pensava ella porventura nos seus cabellos anellados?

As luzes brilhavam nas janellas, e sentia-se na rua o cheiro dos manjares; era a vespera do dia de Anno Bom; eis no que ella pensava.

Deixou-se cahir a um canto, entre dois muros. O frio enregelava-a cada vez mais; não se atrevia, porém, a regressar á casa: o pae bater-lhe-ia por não vender seus phosphoros. Além disso em casa fazia tanto frio como na rua.

Moravam debaixo dum telheiro que o vento atravessava apezar de o terem calafetado com palha e farrapos. As mãosinhas, já quasi que as não sentia. Ah! como um phosphorosinho acceso lhe faria bem. Se tirasse do masso apenas um, um unico, e accendendo-o aquecesse os dedos enregelados! Tirou um: "ritche"! como estourou! como ardeu! Uma chamma tepida e clara, como uma pequena lamparina.

Que linda luz! Parecia-lhe estar sentada diante dum enorme fogão, cujo lume ardia magnifico, que era um regalo!

A pequena ia estender os pésitos tambem para se aquecer, quando a chamma se apagou repentinamente: ficou-lhe na mão uma pontinha de phosphoro consumida.

Accendeu outro phosphoro, que ardeu, que brilhou, e o muro onde bateu a sua chamma tornou-se transparente como vidro. Olhando através desse muro, a pequerrucha viu uma sala com uma mesa coberta com uma toalha alvissima, deslumbrante de finas porcellanas, e sobre a qual uma gallinha assada com recheio de ameixas e de batatas, fumegava exhalando um perfume delicioso. Oh! surpresa! oh felicidade! De repente a gallinha saltou do prato, e cahiu no chão ao pé da pequerrucha com o garfo e a faca espetada no lombo.

Nisto apagou-se o phosphoro e viu apenas diante de si a parede fria e tenebrosa.

Accendeu terceiro phosphoro, e achou-se logo sentada debaixo duma arvore de Natal maravilhosa; era ainda mais rica e maior do que outra que vira o anno passado através dos crystaes dum armazem sumptuoso.

Nos ramos verdes brilhavam centenares de balões accessos, e as estampas coloridas como as que há ás portas das lojas, pareciam sorrir-lhe.

Quando ia agarral-as com as duas mãos, apagou-se o phosphoro; todos os balões da arvore de Natal começaram a subir, a subir, e viu então que se enganava, porque eram estrellas. Cahiu uma dellas deixando no ceu um grande rastro de fogo.

— E' alguem que está a morrer disse a pequerrucha; porque a sua avó, que lhe queria tanto, mas que já morrera dissera-lhe muitas vezes: "Quando cae uma estrella sóbe para Deus uma alma".

Accendeu ainda outro phosphoro; deitou uma grande luz, no meio da qual lhe appareceu a avó, de pé com um ar radioso e suavissimo.

— Minha avó, exclamou a pequenita, leva-me comtigo.

Eu sei que te vaes embora quando se apagar o phosphoro. Desapparecerás como a panella de ferro, a gallinha assada e a bella arvore de Natal.

Accendeu o resto do masso, porque não queria que sua avó lhe fugisse, e os phosphoros espalharam um clarão mais vivo que a luz do dia. Nunca sua avó tinha sido tão formosa. Pôr ao collo a pequerruchinha, e ambas alegres, no meio deste deslumbramento, voaram tão alto, tão alto, que ella já não tinha nem frio, nem fome, nem agonias; haviam chegado ao Paraizo.

Quando, porém, rompeu a fria madrugada, encontraram a pequerrucha entre dois muros, ao canto, com as faces incendiadas, um sorriso nos labios... morta, morta de frio na ultima noite do anno. O dia de Anno Bom veio alumiar o pequenino cadaver, sentado ali com os seus phosphoros, a que faltava um masso, que tinha ardido quasi inteiramente.

Quiz aquecer-se, disse um homem que passou. E ninguem soube nunca as lindas coisas que ella havia visto, e no meio de que esplendor tinha entrado com a sua velha avó no dia de Anno Bom.

Alma Religiosa

DIA 1 DE JANEIRO — Terça-feira — Anno Bom — Circumcisão de Nosso Senhor.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto, hoje, á adoração dos fieis, na egreja de S. Francisco.

CULTO AOS MORTOS — Serão resadas missas, amanhã, por alma de:

d. Albertina Penante Ferreira da Cunha, na egreja de São Francisco, em Olinda (30.º dia);

Alvaro Augusto de Almeida, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio (1.º anniversario).

HORA SANTA NA EGREJA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DA BOA VISTA — Realisar-se-á na proxima sexta-feira, 4 do vigente, das 19 ás 20 horas, o primeiro exercicio da "Hora Santa", commovedora devoção que desde o dia 5 de outubro do anno findo se effectua nesta egreja em as primeiras sextas-feiras de todos os mezes e presididas mui piedosamente pelo virtuoso padre João Miranda, vice-director do collegio Nobrega.

Os primorosos cantivos serão executados pela Schola cantorum "Santa Cecilia", sob a regencia de seu director maestro Piccolino Fisher.

O altar do Santissimo e de Nossa Senhora da Soledade estará bellamente adornado e illuminado, pois as distinctas protectoras da "Hora Santa", igualmente as senhoras e senhoritas do Centro do apostolado da Oração e os irmãos da mesa regedora não tem poupado esforços para que seu acto tenha grande brilhantismo e piedoso respeito.

Terminará a solennidade com a benção do Santissimo Sacramento, após o que será entoado o hymno da Santissima Virgem Senhora da Soledade da Boa Vista.

ESMOLAS — Do sr. H. Naumann, director do "Brasilianische Banck fur Deutschland" recebemos a quantia de 100$000 (cem mil réis) para distribuirmos pelos pobres soccorridos por esta folha, em solennisação a inauguração amanhã, nesta cidade, de uma filial daquelle estabelecimento de credito.

A referida quantia será distribuida amanhã, em nosso escriptorio commercial, em parcellas de 2$000.

BASILICA DE NOSSA SENHORA DO CARMO — O Apostolado da oração deste centro celebrará como de costume a primeira sexta-feira de Janeiro, precedida do tradicional triduo em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, começando hoje á tarde ás 18 horas e amanhã e depois na missa de 7 horas.

A primeira sexta-feira do anno será solenne. Missa de communhão geral com canticos sacros e pratica, ás 7 horas. Exposição solenne do Santissimo e acto de consagração dos zeladores e zeladoras.

EGREJA DA SANTA CRUZ — A confraria de Sant'Anna previne ao publico que por motivos imperiosos a missa de Anno Bom será celebrada, hoje nesta egreja ás 8 horas da manhã.

VIDA ESCOLAR

GRAVATA'

Teve real imponencia a festa escolar realisada no dia 16 de dezembro na cidade de Gravatá, promovida pelos professores com o concurso pleno do coronel Rodolpho Coelho de Moraes, illustre prefeito, que não tem poupado esforços para elevar a instrucção naquelle municipio.

Constou a festividade escolar de uma reunião presidida pelo prefeito, secretariado pelo vigario Americo Pilla e coronel José Alves Varella, membro da Junta escolar, com assistencia de numerosas familias, professoras, autoridades e as alumnas de todas as escolas.

Em brilhante allocução fez o coronel prefeito sentir ás creanças o valor da instrucção e o dever imperioso que tinham de se instruirem, distribuindo em seguida os certificados daquelles que completaram os estudos preliminares, acompanhados de significativo brinde offerecido pelo municipio.

Serviu como paranympho o professor João Ribeiro e como orador o alumno Gastão Wanderley. Foi distribuido entre os presentes bombons.

Abrilhantou a festividade escolar a banda 15 de Novembro.

ESCOLA ELEMENTAR DA EMPREZA METALLURGICA

Nos dias 24 e 22 de dezembro, realizaram-se os exames da Escola elementar da Empresa metallurgica em Santo Amaro, regida pelo professor Samuel Vieira.

A banca examinadora foi presidida pelo professor Francisco Marques da Trindade, inspector escolar do 3.º districto municipal, por determinação do dr. José Agripino Regueira Costa, director de Hygiene e instrucção municipal, com a assistencia do representante da director da Instrucção Publica do Estado.

Foi o seguinte o resultado:

Sub-classe — Saturnino de Moraes, Octavio Alvares Torres, Ismael de Andrade Silva, Luiz Vianna, Oswaldo Laurindo, plenamente grão 7; Antonio de Alcantara, Sebastião P. Barbosa, Raymundo Tavares da Silva, João Paulo dos Reis, Pedro do Nascimento, José Armando Tiburtino, Severino Predes Barbosa, approvados plenamente grão 6.

1.ª classe — Odilon Soares da Silva, Joel Santiago de Aquino, approvados plenamente grão 9; Accacio dos Santos, Alcides Anderich de Souza, Joel Sotero Vianna, Antonio Francisco das Chagas, Antonio Nunes Correia, approvados plenamente grão 8.

2.ª classe — José Candido da Silva, José Predes Barbosa, Severino Ferreira de Amorim, Tito Bispo de Aquino, Antonio Penna Forte de Lima, Bartholomeu Gusmão Allém, approvados com distincção.

Os premios concedidos pela firma Menezes & Irmãos, proprietarios da Empresa Metallurgica, de assiduidade, comportamento e aproveitamento foram conferidos respectivamente aos alumnos: Odilon Soares da Silva, José Predes Barbosa e Bartholomeu Gusmão Allém.

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

Boletim n. 294.

Publico para conhecimento da Região e devida execução, o seguinte:

1º de janeiro — Transcorre amanhã a festa da confraternisação universal. Justifica-se esta ephemeride pelas aspirações de concordia tantas vezes enunciados em tratados internacionaes.

E embora ainda estejamos apartados dessa realisação, para ella nos encaminhamos com os surtos do progresso que agita em tal ramo ás massas collectivas. E o ascender para as alturas da fraternisação no cumprimento de uma lei natural em acção, no plano das consciencias.

Combatida pelas paixões subalternas, oppugnada por todas as formas do egoismo, ella vem successivamente abrindo brechas, cada vez mais accentuadas, nas muralhas de resistencias formadas por tradicções que, a pouco e pouco, desapparecerão do seio dos povos.

A 1º de janeiro de cada anno trocam-se promessas de maiores expansivilidades do cultivo de relações affectuosas entre os individuos e as diversas raças. Esta pragmatica attinge um alcance muito mais significativo do que poderia parecer a primeira vista.

Em a objectivação de uma tendencia que se avoluma pelo tempo adiante e tornar-se-á effectiva no tecto humano a despeito de todas as previsões formuladas pela philosophia do scepticismo.

Nella inspirado, este commando expressa os seus votos do estreitamento dos laços de camaradagem entre officiaes e praças da Região. Deseja verificar no convivio de todos aquelles sentimentos de união, sob a bandeira nacional, visto que o mesmo principio de idealismo patriotico vibra na base e organisação de nossas forças armadas.

Aos companheiros de mesma fé que se prestam no altar das consagrações do futuro do Brasil, cumpre manter o mais punjante solidarismo fraternal, garantia de successo na aprendisagem das coisas profissionaes.

Só assim terá o Exercito a indispensavel cohesão para servir de nucleo educador da mocidade, ministrando-lhe de par com os ensinamentos da arte da guerra, os preceitos da concordia dentro da caserna afim de harmonisar as contingencias da preparação militar com o desenvolvimento do aspecto affectivo do coração do soldado.

(Assignado) *Cyrineo Lopes Pereira*, coronel.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 204

ÉMILE RICHEBOURG

A Irmãsinha dos Pobres

Quarta parte

ZIZI

I

Rapidos acontecimentos

Com grande satisfação dos dois noivos, o pastor concordou e a ceremonia do casamento realizou-se quinze dias antes da data fixada.

Comtudo, o allivio que a senhora Salmon experimentára fôra apenas passageiro; os soffrimentos voltaram mais agudos e intensos.

Apezar dos cuidados de Henrique e os de um seu collega, o mal aggravou-se cada vez mais e a doente foi obrigada por fim a ir á cama.

Empregaram-se todos os meios para a salvar; mas havia muito tempo que, lentamente e sem que a senhora Salmon desse por isso, a doença fizera os seus estragos.

A pobre mulher morreu no meio de atrozes soffrimentos.

A dôr de Germana foi grande mas não era para comparar com a do senhor Salmon, pois se receou que perdesse a razão.

Germana já tinha a ternura do marido para a consolar; mas o senhor Salmon não tinha mais ninguem; depois de ter perdido a sua adorada filha, a morte roubava-lhe aquella que lhe fôra tão dedicada e a quem amava com tanta ternura.

Um dia, disse a Henrique e a Germana:

— Meus filhos, vou deixal-os; não me é possivel conservar-me aqui, onde tudo me faz lembrar dolorosamente os que já não existem.

Eu desejaria ter morrido deste ultimo golpe, mas o Senhor não o quiz assim; elle manda que eu consagre o resto da minha vida á grande obra da civilisação dos povos que estão ainda na ignorancia do seu santo nome. Estou designado para fazer parte de uma missão que deve ir prégar o Evangelho no meio das populações barbaras da Africa equatorial.

Germana entrou a chorar.

— Então assim nos abandona? perguntou Henrique.

— E' a vontade do Senhor, respondeu o pastor Salmon. Cá na terra, meus filhos, cada qual segue o seu destino; é forçoso que o meu se cumpra.

Henrique e Germana tentavam em vão dissuadil-o do seu proposito.

Oito dias depois, arrancando-se dos braços de Germana, que tentava ainda retel-o, o pastor Salmon partiu para o seu destino.

Os jovens esposos, agora sosinhos, extenderam silenciosamente a mão um ao outro, com uma tristeza indizivel.

II

Antes do drama

Henrique Duhamel prazia-se mediocremente em Gazel; tinha o coração verdadeiramente francez, e gostava pouco de inglezes para tornar-se cidadão da ilha de Jersey, a qual não pertence á França.

Formou o projecto de deixar Gazel para ir estabelecer-se na costa normanda, ao que Germana acquiesceu, posto que sem grande enthusiasmo.

Dois annos antes, Henrique Duhamel visitára quasi toda a costa do departamento da Mancha, e explorára particularmente essa parte, em extremo pittoresca, que se extende desde o cabo Flamanville e da ponta do Rosel até Carteret e Portbail.

Estivera dois dias n'um logarejo habitado por pescadores, na enseada de Sciotot.

Em frente de Portbail, vira os rochedos chamados Bancs-Fêtes e os Basses-de-Taillepied.

Descera numa baleeira o rio Grise ou rio d'Olonde até ao mar, e ficára encantado com a belleza dessas paisagens.

Foi no rio de Olonde, nas proximidades de Portbail, e não muito longe de Carteret, que elle resolveu fixar a sua residencia. Pouco a pouco poderia angariar uma clientella no burgo de Portbail e não lhe faltariam certamente doentes para tratar entre as familias dos pescadores da costa.

Henrique e Germana deixaram Gazel e chegaram a Portbail, onde se installaram provisoriamente num hotel.

Logo no dia seguinte ao da sua chegada a Portbail, o joven medico occupou-se em procurar casa não muito grande, mas commoda e situada em logar pittoresco.

Naturalmente, dirigiu as suas vistas para o lado do rio d'Olonde.

Ao terceiro dia, viu uma habitação que lhe fôra indicada.

Agradou ella á ambos.

— Ficaremos aqui perfeitamente, disse Germana.

A casa não distava mais de cincoenta metros do rio e tinha um lindo jardim de cerca de mil metros quadrados, plantado de arvores e arbustos.

Constava de dois aposentos e de uma cosinha no rez-do-chão; em cima, dois quartos com um gabinete de toucar.

Era mais que sufficiente, porque Germana declarára que, por algum tempo, passaria sem creada.

No interior, a casa estava bem conservada e os quartos do andar de cima tinham um certo ar elegante; o exterior era de aspecto risonho.

Tinha essa habitação apenas o defeito de se achar a algumas centenas de metros de um grupo de casas e de uma granja, cuja cerca era banhada tambem pelas aguas do rio. Mas um casal amoroso compraz-se com a solidão. Henrique e Germana ficariam assim mais á vontade e menos incommodados pela curiosidade dos visinhos.

.. ..

Christiano de Coriades não ficára nada contente ao saber do casamento de sua irmã; mas o seu furor explodiu quando lhe disseram que Henrique Duhamel e Germana tinham deixado a ilha de Jersey, indo installar-se numa casa que tinham alugado na costa normanda, proximo de Portbail.

Em Gazel, nada tinha a recear da irmã; mas agora, que ella estava em França e muito proximo da Bretanha, o caso mudava de figura.

Depois de ter ridicularisado as inuteis investigações á que se entregava a baroneza de Karadec, tremia de que o tal acaso em que esta lhe falára, a puzesse em contacto um dia com Germana a quem reconheceria logo; porque, segundo o que Grojat lhe dissera, Germana parecia-se immensamente com a mãe.

Christiano já não escarnecia da baroneza; já não ria.

Com effeito, se a baroneza encontrasse Germana, por um desses lances imprevistos do acaso, poderia muito bem saber por ella que fôra educada no convento de Tréguier e que a mulher, que se dizia enviada por sua mãe, não fôra buscal-a ao convento senão para a conduzir para a beira do mar, nas ondas do qual um homem, seu cumplice, a precipitára.

Então a baroneza comprehenderia a razão dessa tentativa criminosa, e elle ficaria perdido. Teria commettido inutilmente os seus crimes.

Era forçoso, pois, conjurar o perigo de que se sentia ameaçado.

Pela centesima vez repetia:

— Eu não devia tel-a deixado viver!

Via apenas um meio de ficar senhor da situação, de salvar tudo. Era forçoso que Germana não fosse encontrada, e que desapparecesse para sempre com seu marido, esse odioso Henrique Duhamel.

Na sua mente estava já assente a morte dos dois esposos.

Do projecto á execução, Christiano passava rapidamente, como o sabemos.

Nesse mesmo dia em que recebera a carta de Grojat, carta que acabára de acordar os seus pensamentos sanguinarios, deixou o castello de La Roche-Jagu onde se encontrava, e tomou o comboio que o conduziu a Lamballe.

Pela noite, dirigiu-se á aldeia onde habitava Grojat.

Grojat, que esperava uma carta do amo ou a sua visita, não ficou espantado vendo-o chegar á casa cerca das duas horas da madrugada.

— Recebi a carta, disse bruscamente Christiano.

— E então, senhor marquez?

— Fizeram mal em não se conservarem occultos na ilha de Jersey.

— Oh! quer estejam onde estão, ou em Gazel, é perfeitamente indifferente.

— Ah! tu crês isso? Pois bem, Grojat, a situação peorou...

— Não vejo isso...

— Estamos ameaçados digo-te eu.

— Por quem?

— Por Germana e por aquelle a quem o padre protestante deu para marido.

— Vejamos como é isso.

— Sabes que a baroneza de Karadec, essa velha tonta, não para nas suas pesquizas.

— Se isso a diverte, deixal-a fazer.

— Pois sim, mas tudo é possivel, Grojat, o acaso pode conduzir a baroneza para Germana.

— Qual historia!

— Então tu não crês que isso possa acontecer?

— Sim; mas podemos apostar mil contra um em como não acontecerá.

—Imagina tu, que por acaso, a baroneza encontrava Germana...

— Ah! diabo! isso não seria lá muito de appetecer para o senhor marquez.

Continua.

VARIAS

Em observancia á lei municipal que institue o descanço para a imprensa, não haverá trabalhos hoje em nossas officinas, só devendo assim reapparecer o "Diario de Pernambuco" na proxima quinta-feira, 3 de janeiro.

*

O TEMPO

Boletim do serviço meteorologico federal:

Olinda (Recife) — Das 18 horas de 30 ás 18 de 31 de dezembro — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com alguma nebulosidade, ventos fracos nordeste. A maxima themometrica do dia, verificada ás 13 horas 30° 4. A minima ás 5 horas 25° 5.

No Estado — Das 14 horas do dia 30 ás 14 de 31 de dezembro:

Goyanna — Tempo bom em todo periodo, com o céo limpo e ventos fracos. Min. 16° 5.

Barreiros — Bom. Ventos fracos de éste em todo o periodo. Max. 30° 1. Min. 21° 8.

Escada — Bom em todo periodo, com alguma nebulosidade e ventos fracos. Max. 31° 9. Min. 20° 4.

Pesqueira — Bom em todo periodo havendo nevoeiro secco pela manhã. Max. 34° 0. Min. 17° 0.

S. Caetano — Bom, ventos fracos sueste todo o periodo. Max. 34° 4. Min. 16° 5.

Em outros pontos: — Das 14 horas do dia 30 ás 14 de 31 de dezembro:

Natal — Tempo bom todo periodo, havendo boa insolação e ventos regulares. Max. 30° 0. Min. 20° 8.

Aracajú — Bom com o céo limpo durante todo o periodo. Max. 29° 9. Min. 23° 0.

Parahyba — Bom, ventos fracos durante todo o periodo. Max. 30° 3. Min 22° 5.

Bahia — Bom á tarde e á noite, o resto do periodo instavel, ventos fracos de éste. Max. 29° 8. Min. 23° 8.

Rio — Tempo ameaçador durante todo periodo, havendo chuvas fortes. Max. 22° 5. Min. 20° 1.

*

Recebemos do gabinete do sr. prefeito municipal do Recife:

"A lei n. 1379, de 22 do corrente, quando determina os limites, nos differentes perimetros da cidade, para as faixas lateraes de terrenos sem edificação, que poderão ter os predios já construidos ou os que forem edificados, não tem absolutamente em vista "estimular" o typo vicioso de habitação sem quintal", e, ao contrario, fomentar justamente a construcção de jardins ou areas arborisados, conforme se verificará dos termos da lei referida assim concebidos:

"Os predios poderão ter para sua serventia faixas lateraes de terrenos "situados de um lado ou divididas por ambos" com as seguintes dimensões: no perimentro principal 20,m no urbano 30,m e no suburbano 60,m "ficando o excedente sujeito á taxa respectiva".

De modo que a lei permitte ao predio ter, de cada lado, uma faixa de terreno que absolutamente não está sujeita ao pagamento de taxa, não havendo motivo plausivel para extranhezas e lamentações."

*

O sr. secretario geral do Estado assignou hontem as seguintes portarias:

nomeando o capitão Francisco Leandro Gomes para o cargo de 1.° supplente de delegado de policia do municipio de Bom Conselho, exonerando o actual;

exonerando o 1.° tenente da Força publica Pedro Cavalcanti Malta do cargo de 1.° supplente de delegado de policia do municipio de Olinda, por ter sido, por portaria desta data, nomeado delegado do municipio de Triumpho;

nomeando o 2.° tenente José Alvino Corrêa de Queiroz para o cargo de 2.° supplente de delegado de policia do municipio de Timbauba, exonerando o actual.

*

Recebemos, hontem, de Canhotinho o seguinte telegramma:

"Depois de honrar este municipio com sua visita, o que nos encheu de satisfação, seguiu para essa capital o dr. Ulysses Pernambucano tendo sido concorridissimo o seu embarque. (a. a.) Rabello, Ignacio Azevedo, Caetano Vida', Nicoláo Teixeira, Cicero Malta, José Leite e Julio Oliveira".

*

Sendo hoje, feriado, fica transferida para amanhã, no lugar e hora do costume, as sessões da Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

*

Será inaugurado amanhã, das 21 para ás 23 horas, o Studio radiotelephonico do Largo do Machado, no Rio de Janeiro, em ligação com a estação irradiadora de Praia Vermelha.

Do programma da inauguração constam algumas palavras do sr. ministro da Viação e do sr. prefeito do Districto federal e alguns numeros de musica.

O sr. director geral dos telegraphos está interessado em que os amadores da radiotelephonia lhe communiquem o resultado da audição.

*

O "shah" da Persia esteve em Paris e eis o que a seu respeito escreve Pierre Plessis:

"Inutil fixar em alguns traços o perfil daquelle que para os poetas continua a ser o senhor eterno dos mil e u'a noites.

Encontrei-o muitas vezes em Deauville, no Bois, no Pré-Catalan ou em casa de amigos. E sempre perguntei a mim mesmo que attractivo poderia ter sobre sua personalidade original a nossa civilisação. Doce, sonhador, quasi timido, elle parece olhar as cousas, como philosopho, e sorri mais facilmente do que se aborrece.

Vi-o esperar no hotel o ascensor que não chegava e finalmente subir, prosaicamente as escadas.

Si Paris e os parisienses o interessam, elle não partilha a nossa admiração pelos horrores trepidantes que ostentamos. Evita os autos, o telephone e os jazz-bands.

Adora a calma, as bellas cousas, os espiritos alegres e a bella musica. Gosta do campo e das florestas.

Correr, saltar, telephonar, telegraphar, dormir mal, lêr mal, sonhar mal — eis para esse espirito nutrido de tantos perfumes nostalgicos e de tantos seculos de poesia o estado a que chegamos!

E o "shah" de Persia olha. Em Biarrith, o anno passado, viu-o enthusiasmar-se pelas dansas populares boscas. Em Bayonna, porém, mostrou u'a viva repugnancia pelas corridas de touros: esse divertimento sangrento não ia com a sua sensibilidade."

*

E' convidado o sr. Antonio Soares de Vasconcellos a comparecer á Capitania do porto, com a possivel brevidade a negocio de seu interesse.

*

Diz o "Figaro" de Paris que as ultimas eleições inglezas fizeram com que todos os animaes do mundo se refugiassem nos discursos dos homens politicos da Inglaterra. Lloyd George comparava outro dia o governo a um cão que tivesse cassarolas presas á cauda. Um pouco mais adiante, juntando as imagens olfactivas ás visuaes, evocava silhuetas nauseabundas de "caraguejos mortos".

Churchill, comparou Baldwin á besta de Balaam e Garvin disse que os argumentos de Asquith são tão fossilisados como ovos de dinosauro.

Arraial Novo

(1646)

Janeiro 1. — Salva inaugural do Forte Real do Bom Jesus do Arraial Novo, situado em terras do Engenho do Meio, nas proximidades da povoação da Varzea do Capibaribe, construido para servir de centro das operações militares de acampamento e quartel general do exercito libertador de Pernambuco.

Logo que rompeu a guerra foi opinião geral escolher-se um centro de acção e assento do quartel general, convenientemente fortificado, o qual servisse ao mesmo tempo de ponto de apoio ás operações do exercito e igualmente protegesse a remessa de viveres e munições de guerra para as forças sitiantes da praça do Recife occupada pelo invasor hollandez; e entre outros pontos indicados para esse fim, surgio mesmo a idéa de se restaurar o Arraial Velho do Bom Jesus, pelas vantagens estrategicas de sua situação.

Discutida a materia em conselho dos principaes chefes, porém com mais amplitude de vistas, porque resolveu-se estabelecer presidios militares, ou estancias, em pontos diversos, de forma a apertar o inimigo encurralado na praça do Recife, e que para guarda de armas, munições e mantimentos se construisse então uma fortificação regular, em logar conveniente, de modo que ficassem debaixo de suas vistas e protecção todos os pontos da linha de cerco á cidade, os quaes se estendiam dos Afogados ao Rio Doce, ficando apenas livre ao inimigo a limitada corda do littoral comprehendida entre aquelles dous pontos.

Determinadas as situações das estancias militares da extensa linha de cerco, passou-se a tratar da escolha do local em que devia campear a fortaleza central, e depois de algumas divergencias—foi escolhida uma eminencia de frguezia gada ao engenho, que se dizia do Bribão, uma legua do Arrecife, a qual tinha todos os requisitos para assento da fortaleza —eminencia essa que se levantava isoladamente nas extensas planicies limitrophes da freguezia da Varzea, ao Occidente do Recife, e já nas proximidades de Afogados, na comprehensão territorial dos antigos engenhos do Meio e da Torre, e precisamente hoje no *Sitio do Forte*, que pertence á mesma freguezia, situado á margem da Estrada Nova de Caxangá ao lado Sul, na distancia de um kilometro do leito da mesma estrada, e na confrontação do extincto engenho Cordeiro que ficava ao Norte, á margem direita do Capibaribe.

Esta magnifica posição que tem sob as vistas o Recife, Olinda, Afogados, Varzea, Monteiro, Apipucos e outros pontos, satisfazia perfeitamente os intuitos dos chefes da revolta contra a dominação hollandeza, levantando alli a fortaleza do Bom Jesus: — cortar a rectaguarda do inimigo fortificado no Recife, interceptar as suas communicações com o interior, servindo ao mesmo tempo de ponto de apoio ás operações do exercito restaurador, e protegendo igualmente a chegada de viveres e munições de guerra para as forças sitiantes.

Em fins de Setembro de 1645 foram iniciadas as obras de construcção da fortaleza, sob a direcção de dous engenheiros, officiaes do exercito hollandez aprisionados na tomada da fortaleza de Nazareth, e empenhados todos nos trabalhos, em que se viam confundidos officiaes e soldados, e os moradores com os seus escravos, tres mezes depois estava concluida a fortificação com todas as suas obras exteriores; e artilhada com oito canhões de bronze que o inimigo deixára na fortaleza de Porto Calvo, deu a sua primeira salva no dia 1 de Janeiro de 1646, festejando assim, não só a conclusão das obras como tambem o mysterio da circumcisão do Senhor que lhe deu o nome de fortaleza do Bom Jesus, na phrase de um chronista do tempo, o autor do *Castrioto Lusitano*.

Para a Nova fortaleza se passou o acampamento militar da Varzea, e o quartel-general do exercito ahi levantou as suas tendas; e á sua sombra, os moradores que abandonaram os lugares ameaçados pelo inimigo levantaram uma povoação — "para a qual concorreram de muitas partes officiaes mechanicos de todas as artes, de que necessitava o serviço publico, e formaram um pequeno campo em vistoso lugar, ao qual deram o nome de *Arraial Novo*, para differençar do antigo".

Para o curativo dos soldados doentes e feridos nas lutas da campanha, organizou-se no acampamento uma Casa de Misericordia com o estabelecimento de um hospital e botica, que permaneceu, convenientemente mantido durante os nove annos de campanha, ficando como lembrança sua, o nome vulgar de *Hospital*, dado ao sitio em que foi estabelecido. A essa localidade faz referencia o mestre de campo general André Vidal de Negreiros no seu testamento celebrado no Recife em 1678, declarando que era de sua propriedade um partido de cannas da Varzea, que comprára, situado *onde chamam o Hospital*, cujo nome, por fim, desappareceu, e de que hoje, nem mesmo noticia tradicional existe.

Respeitado o Arraial pelo inimigo que jamais emprehendeu atacar o forte baluarte do Bom Jesus, que dia a dia se tornava mais respeitavel pela crescente população que affluia para a nascente praça ao ponto de dentro de pouco tempo tornar-se uma povoação importantissima e abundante de todos os recursos, permaneceu a fortificação em pé de guerra até a epocha da restauração de Pernambuco, em 1654, com a terminação da gloriosa campanha e expulsão dos hollandezes; mas dahi por diante, cahindo em abandono, foi desarmada, e começou a arruinar-se, até que desappareceu de todo; e cremos que já não existia em 1710, porquanto no periodo da guerra dos mascates, que rompera naquelle anno, já se não faz menção de cousa alguma do forte do Bom Jesus do Arraial Novo.

Assim desenrolaram-se mais de dois seculos, até que em 1867, uma commissão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano foi visitar o local em que se levantára a legendaria fortaleza do Bom Jesus, e no relatorio que apresentou ao Instituto a referida commissão, em sessão de 16 de Agosto daquelle anno, sobre as ruinas encontradas e verificadas, diz o seguinte: — "Ainda se conservam de pé tres bastiões, tendo sido desmanchado o quarto para se construir a casa de vivenda do proprietario; ainda existem bem pronunciadas, duas escarpas, a do sul e a de leste; ainda ahi existe o largo fosso que circumdava a fortaleza; ainda se observa o antigo leito do Capibaribe, de cujas aguas se enchiam os fossos; ainda se vê mal tapada e bem no centro da quadra a funda cacimba de agua potavel; ainda finalmente se distingue ao longe uma crescida orla de matto, por onde era o fosso exterior, que guardava e abrigava a povoação á sombra da fortaleza".

Posteriormente verificou o Instituto, que — ainda alli existiam umas ruinas mais colossaes, que talvez fossem do engenho do fulano Bribão de que fala a historia.

Aquella commissão, que conseguiu determinar precisamente o local em que esteve levantada a fortaleza do Bom Jesus do Arraial Novo, apezar de Fernandes Gama erradamente assignalar situação diversa — o monte Gargantão, no sitio Cavalleiro, em Tigipió,—concluiu o seu relatorio propondo que o Instituto mandasse levantar no local uma modesta columna, coroada com uma cruz de ferro, em memoria de tão gloriosas reliquias.

A idéa foi abraçada com enthusiasmo, e deliberada a creação do monumento, começou logo o Instituto a tratar dos meios praticos á consecução de tão patriotico commettimento, e no dia 28 de Janeiro de 1872 tinha lugar o acto solenne da inauguração do monumento, correndo as cortinas que o encerrava o presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira, cuja descripção minuciosa consta da bem elaborada — *Memoria historico-descriptiva da inauguração da columna levantada no lugar da fortaleza do Arraial Novo do Bom Jesus*, — escripta pelo dr. Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, inscripta no tomo segundo da "Revista do Instituto".

O monumento campeia sobre o baluarte sul da fortaleza, e consta de uma columna jonica de marmore branco, tendo sobre o capitel uma cruz latina, tambem de marmore, lendo-se na face leste da base esta inscripção: — *O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano mandou elevar este monumento sobre o forte do Arraial Novo do Bom Jesus que serviu de base de operações do exercito libertador, de 1646 a 1654.*

Para o levantamento do monumento obteve o Instituto a competente autorisação do proprietario do sitio o tenente-coronel Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, por escriptura publica lavrada em 9 de dezembro de 1868, assim como o compromisso por si e por seus successores de conservar no sitio do Forte, de sua propriedade, a columna commemorativa da fortaleza do Bom Jesus, que o mesmo Instituto deliberára levantar.

A fortaleza do Bom Jesus do Arraial Novo, na phrase de um nosso illustre conterraneo, — "é um symbolo do periodo da virilidade pernambucana, resume a historia da transformação social desse periodo, representa, em uma palavra, o capitolio ou a glorificação daquelles acerca dos quaes termina o *Castrioto Lusitano* um trecho apologetico por estas palavras: — *Gloria do merecimento é impossibilitar satisfação, porque esta acaba e offende no que limita; e aquella dura sem offensa; o dos pernambucanos não mostrará nunca a remuneração satisfeita, porque o maior premio lhes ficará dimito.* — E' finalmente, a condensação de um pensamento nacional, que se vasa no molde de Guilherme Tell na restauração da Suissa do dominio austriaco".

Apezar daquelle formal compromisso dos proprietarios do Sitio do Forte, firmado em um documento da força de uma escriptura publica, foi porfim descurada a conservação do monumento, não obstante ficar junto, a poucos passos mesmo da casa de vivenda da propriedade, sempre habitada, e dahi, mãos selvagens damnificarem-n'o por tal modo, que viria, não muito longe, a ruir por terra pelo estrago e criminoso desprezo, se uma generosa e patriotica iniciativa não o salvasse em tempo.

Recomposto o monumento, substituida por uma outra a lapide commemorativa da sua fundação, pelo desapparecimento da lamina de marmore collocada em uma das faces da pilastra da columna, e na qual se via aberta a respectiva inscripção; e assentada em outra face uma nova lamina contendo tambem uma inscripção, indica esta aquella iniciativa e quando foi reinaugurada a restaurada columna commemorativa do forte real do Bom Jesus, dizendo assim a sua letra: *Reconstituida por iniciativa do General Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, auxiliado pelo dr. Manoel Antonio Pereira Borba, Governador do Estado, no anno de 1917.*

O acto, que teve lugar á tarde do dia 12 de Outubro daquelle anno, foi solennemente celebrado, e cercado de um grande apparato militar.

Na *Revista do Instituto* n.° 101 e 102 de 1919 vem uma particular noticia sobre a restauração do monumento e da festiva solennidade da sua reinauguração.

F. A. PEREIRA DA COSTA.

(Dos *Annaes Pernambucanos*).

FIGURAS E FACTOS

Mr. Robert Bridges, notavel poeta inglez

Cruz Vermelha Pernambucana

O sr. commendador José Carneiro Barbosa fez entrega hontem ao dr. José de Góes de um cheque de 5 contos sobre o Banco do Recife, destinados á Cruz Vermelha Pernambucana.

Tambem os srs. L. A. Gutschow e H. Naumann, directores do Brasilische Banck fur Dentschland, communicaram ao sr. governador, na visita que sabbado ultimo fizeram a s. exc., que no dia da installação aqui da agencia desse novo estabelecimento de credito fariam áquella pia instituição o donativo de 3 contos de réis.

ARTES & ARTISTAS

EXPOSIÇÃO DE QUADROS — Aberta desde alguns dias no salão de honra da Associação dos empregados no commercio, encerrar-se-á depois de amanhã a exposição de quadros do pintor nacional Oséas Santos.

Ha cerca de um anno o apreciado professor da Escola normal da Bahia esteve entre nós com uma linda collecção de quadros, dando ensejo a que se admirasse um artista vigoroso, um figurista de merito. Quasi todos os seus quadros ficaram no Recife.

Oséas foi ao sul e agora, aproveitanto o periodo das ferias escolares, trouxe trinta novos trabalhos, dentre os quaes se destacam "Velhice desamparada", que é um flagrante feliz dum velhor esmoler, com uma expressão bastante para recommendar um artista, "Velha quitandeira" e a paisagem "Margens do Dique".

Os que ainda não visitaram a exposição de Oséas Santos devem aproveitar os dois dias que faltam.

A immigração para o Brasil

Foi apresentado á Camara dos Deputados, pelo deputado Fidelis Reis, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° — Fica o governo autorisado a promover e auxiliar a introducção de familias de agricultores europeus, que desejarem transferir-se para o Brasil, como colonos.

Parag. unico — Poderá, para esse fim, celebrar tratados de trabalho e commercio, offerecendo vantagens aduaneiras aos paizes que permittirem e facilitarem a sahida de immigrantes, subvencionados ou não, pela União e pelos Estados.

Art. 2° — O governo entrará em accordo com os Estados, no sentido de contribuirem os mesmos para as despezas com a intensificação do serviço de immigração, na proporção relativa ao numero de colonias para elles encaminhados e em suas terras localisados.

Art. 3° — Reorganizará a Directoria Geral do Povoamento, para maior efficiencia dos serviços a seu cargo e na amplitude com que deverão ser realizados.

Art. 4° — O governo exercerá rigoroso controle, sobre a immigração, destinada ao Brasil, seja qual fôr a sua procedencia com o fim de impedir a entrada de todo e qualquer elemento julgado nocivo á formação ethnica, moral e psychica da nacionalidade.

Art. 5° — E' prohibida a entrada de colonos de raça preta no Brasil e, quanto ao amarello, será ella permittida, annualmente, em numero correspondente a 3 °|° dos individuos dessa origem existentes no paiz.

Art. 6° — Fica o governo autorizado a abrir os creditos necessarios á execução desta lei.

Art. 7° — Revogam-se as disposições em contrario".

CARNAVAL

CLUB C. M. VASSOURINHAS

Reunir-se-á amanhã, em sessão de assembléa geral, este club, a fim de tratar de assumpto urgente, para o qual o presidente pede o comparecimento todos os socios.

O sr. thesoureiro faz sciente aos socios que o club solennisará o seu 35 anniversario de fundação no dia 6 de janeiro e que se acha na séde do club todos os dias das 18 ás 21 horas a fim de receber as quotas e distribuir convites.

ULTIMA HORA

Pela Western Telegraph

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

RIO, 31 — O projecto sobre siderurgia discutido no Senado, chegou hoje na Camara junto aos orçamentos, despertando grande bulha. Uma forte corrente chefiada pelos representantes do Districto Federal, se oppoz á passagem desse projecto. Um requerimento de urgencia, apresentado, aggravou a situação fazendo perigar os demais requerimentos de urgencia.

O "leader" da maioria foi forçado a negociar um entendimento com o Senado, ficando combinado o projecto passar em segunda discussão, sendo depois archivado.

Causou surpreza o facto do "leader" da maioria ter requerido urgencia na votação das emendas, tentando assim um golpe de força. O sr. Metello Junior protestou contra esse facto, começando depois a obstruir.

Encerrada a discussão verificou-se não haver numero para a votação.

Em seguida o presidente convocou uma sessão para ás 18 horas.

O sr. Metello Junior retirou então as emendas que apresentara, sendo approvado o projecto sobre siderurgia. O presidente deu varias explicações, dizendo que as emendas reclamadas pelo Senado tinham chegado depois das emendas apresentadas ao orçamento da viação, as quaes ainda estavam ainda na commissão de finanças. Afinal foi uma approvada e a outra rejeitada.

—

RIO, 31—Os successos occorridos em Triumpho têm causado grande sensação nos circulos pernambucanos.

—

RIO, 31 — Os senadores offereceram hoje, um faqueiro de prata, ao sr. Bernardo Monteiro, fallando nesta occasião, o sr Antonio Azeredo.

—

RIO, 31 — A Companhia de seguros "Royal Insurance" pagou á "Viação ferrea" do Rio Grande do Sul a importancia de 1232 contos pelos prejuizos causados em consequencia do incendio verificado na estação de Santa Maria.

—

RIO, 31 — O sr. Montagu disse hoje que a missão ingleza, correspondendo ao desejo do governo brasileiro, vem organisar com urgencia um plano geral de restauração financeira, afim de dar o maximo desenvolvimento á economia nacional, cuidando particularmente do algodão, do ferro, petroleo e carvão.

Disse ainda que a organisação bancaria é o ponto de vista principal. Adiantou o sr. Montagu que a visita dos peritos inglezes visa dar a conhecer melhor a industria e commercio da Inglaterra e as condições de possibilidade do Brasil e a sua capacidade productiva, para mais livremente poder applicar os seus capitaes em beneficio do Brasil.

—

RIO, 31 — Na sessão nocturna da Camara o sr. Salles Filho extranhou que o deputado Souza Filho defendesse os revoltosos do Rio Grande do Sul e ao mesmo tempo atacasse aos revoltosos de 5 de Julho, o que era uma covardia. O deputado pernambucano desafiou o orador a sahir do recinto o que não se realisou devido a interferencia de amigos.

Pouco depois foram trocadas explicações.

—

RIO, 31 — Discutindo hoje, na Camara, a emenda que faz vigorar o credito de 65.000 contos para o pagamento das obras contra as seccas o deputado Octavio Rocha declarou que votava contra, porque o credito devia ser pedido por meio de mensagem.

Disse ainda que não quer discutir as despezas que foram feitas honestamente e sim as que foram autorisadas illegalmente.

A lei é para quem está debaixo, pois quem está de cima não a cumpre.

—

RIO, 31 — Dizem que o sr. Souza Filho pretende ser candidato avulso, pelo Rio Grande do Sul.

—

RIO, 31 — O Congresso prorogou por mais um anno a lei do inquilinato.

—

RIO, 31 — A cauda dos orçamentos para o proximo exercicio é superior a cem mil contos, assim distribuidos:

Marinha, 145; viação e interior, 5 mil; fazenda, 75 mil e agricultura, 40 mil.

—

RIO, 31 — As noticias procedentes da Bahia são desencontradas. Cada grupo dá a victoria ao seu candidato.

Todavia a ordem publica não soffreu a menor alteração tanto na capital como no interior.

—

RIO, 31 — "A Nação" tratando hoje da politica pernambucana, diz que o presidente Arthur Bernardes indicou o nome do sr. Daniel de Mello para entrar na chapa de deputados federaes por Pernambuco.

—

RIO, 31 — Dizem que a missão ingleza vem apenas estudar as condições economicas e financeiras do paiz e as possibilidades de emprego de capitaes inglezes no desenvolvimento de nossas riquezas.

—

RIO, 31 — "A Nação" tratando hoje da missão ingleza, affirma que Montagu procurou saber se as companhias e empresas inglezas aqui localisadas gozam das mesmas garantias e vantagens concedidas ás nacionaes.

—

RIO, 31 — Seguiu hoje para o Recife, o sr. Graccho Cardoso, governador de Sergipe.

—

RIO, 31 — Foram abertos os creditos de 20 contos para auxiliar a creche da "Casa dos Expostos" desta capital e de 1777 contos para a construcção do edificio do Forum.

—

RIO, 31 — O general Setembrino de Carvalho foi recebido hoje no Cattete pelas casas civil e militar do presidente da Republica, passando depois á sala de despachos onde se achavam varios ministros e o presidente Arthur Bernardes.

O general Setembrino de Carvalho, ao retirar-se agradeceu ao presidente da Republica terse feito representar no seu desembarque.

—

RIO, 31 — O sr. Antonio Azeredo foi á casa do sr. Indio do Brasil entregar uma carta assignada por todos os senadores demonstrando o seu pezar por verem o seu velho companheiro abandonar as luctas politicas.

—

RIO, 31 — Procedente do Rio Grande do Sul, chegou o general Setembrino de Carvalho, ministro da guerra.

Formou, em continencia, um batalhão do exercito.

S. exc. tomou o auto presidencial, organisando-se longo cortejo.

Na gare da Central viam-se o mundo official, numerosos officiaes do exercito, varias associações, etc.

—

RIO, 31 — Passageiros do "Avon", seguem para essa capital os srs. Sergio Loreto Filho, Solano Carneiro da Cunha e Joaquim Pimenta.

—

RIO, 31 — A policia prohibiu o uso, hoje á noite, de mascaras nas ruas, carros e automoveis.

A medida se estendeu até o interior dos clubs.

—

RIO, 31 — Falleceu o sr. João Sá Larivoix, engenheiro da Prefeitura.

—

RIO, 31 — O ministro da fazenda declarou á Camara dos deputados que nada tinha a oppor á approvação do projecto que autoriza o governo a despender a quantia de 1500 contos na construcção de um predio para a Alfandega do Recife.

—

RIO, 31 — Amanhã haverá recepção no Cattete.

—

RIO, 31 — O resultado das eleições da Bahia foi o seguinte: Góes Calmon 48176 votos e Arlindo Leoni 8114.

—

RIO, 31 — No Senado realizou-se hoje a sessão de encerramento dos trabalhos ás 22 horas.

—

RIO, 31 — O sr. Octavio Rocha, analysando hoje, o orçamento geral da Republica, mostrou que as despezas em papel, com as tabellas a rever attingem á somma de 923.332.000 contos. A receita geral é de 921.898.000 contos. As despezas da tabella são de 57.374 contos. Feita a conversão da importancia ouro ao cambio de seis, temos um saldo papel, de 63.398 contos. A despeza, segundo o calculo da tabella Lyra, conta 63.000 contos de saldo.

Disse ainda o sr. Octavio Rocha ser enorme a cauda orçamentaria mas, espera que o governo não use as autorisações dadas pelo Congresso.

—

RIO, 31 —O Congresso approvou o imposto de renda, ficando os agricultores excluidos de qualquer pagamento.

—

RIO, 31 — O prefeito mandou lavrar um contracto com o "Jornal do Brasil" para publicar os actos officiaes da Prefeitura.

MERCADO DO RIO

RIO, 31 — Mercado de cambio. Os bancos saccaram hoje á taxa de 5 9|16 d. Para as transações particulares regulou a taxa de 5 5|8 d.

Café: Preço de hoje: 29$800. Stock: 295.787 saccos.

Assucar: Stock: 125.591 saccos.

Algodão. Stock: 17415 fardos.

EXTERIOR

PEKIN, 31 — Os bandidos tomaram a cidade de Tsao-Yang, sequestrando a missionaria americana, senhorita Julie Lellen Euthern e mais outra. Foram feridos os americanos Bernar e Hoff.

—

ROMA, 31 — Os habitantes de Siacco prestaram homenagens ao corpo do commandante do "Dixmude", que em seguida foi embarcado no couraçado "Toulouse" com destino á França.

Nenhuma noticia ha, dos demais tripulantes.

—

ROMA, 31 — O paquete "Princípessa Mafalda", procedente da America do Sul, luctou cerca de 24 horas, com um cyclone, no golpho de Leyon.

—

PARIS, 31 — De Marselha: O sr. Venizellos partiu para a Grecia, onde se demorará apenas algumas semanas.

—

PARIS, 31 — Falleceu aqui, hoje, o medico portuguez Zarco Camara.

—

PARIS, 31 — A esposa do commandante do "Dixmude" teve hontem um filho.

—

WASHINGTON, 31 — Foi construido um canhão de 14 1|2 pollegadas, cujo projectil custa ... 1500 libras e se lança a 23 milhas de distancia, atravessando qualquer couraça.

—

WASHINGTON, 31 — O couraçado "Rochester" partiu para Honduras, afim de garantir a vida e propriedade dos americanos, no caso de uma revolução.

—

LISBOA, 31 — Os monarchistas em reunião hoje effectuada saudaram aos vereadores monarchicos desta capital, pela obra que realisaram.

A carne de Renna nos Estados Unidos

Em muitas das grandes cidades dos Estados Unidos ha uma grande procura de carne de renna nos principaes restaurantes. Esta carne vem para os Estados Unidos com procedencia do Alaska. Existem hoje, mais de 100 rebanhos naquelle territorio. Estas manadas variam em tanho de 400 a 6.000 cabeças. Os especialistas do governo dos Estados Unidos calculam de sustentar ao menos 4.000.000 de rennas por meio da pastagem.

O "Bureau of Education" (Directoria do Ensino) do Alaska está se occupando das possibilidades desta magnifica fonte de riqueza, e está instruindo a população em toda a parte do territorio no relativo aos melhores methodos de augmentar os rebanhos e conservar o abastecimento de carne e dos diversos productos derivados da mesma.

Informa a União Pan-Americana que a maior parte das pastagens de hoje se acham nos campos do littoral, e que estão gradualmente apparecendo rebanhos no interior. Calcula-se que cada renna precisa de cerca de doze hectares de terras de pastagem. Na Noruega, onde a criação de rennas está reduzida a uma sciencia, tem-se verificado que cada renna precisa de 10 a 11.2 hectares de pastagem por anno.

Em uma serie de experiencias com forragens verificou-se que a renna precisa, no correr do anno de mais de .. 3,000,000 de musgo e mais ou menos a metade dessa quantidade de feno silvestre. Durante todo o tempo em que as pastagens se extendem convidativamente em todas as direcções no Alaska, ha sempre uma quantidade illimitada destas forragens e os animaes requerem muito pouca attenção. Tem-se verificado que elles vagam á distancia de muitas milhas em logares que não conhecem, voltando guiados pelo instincto para as suas paragens habituaes. Sendo além disso muito velozes, e capazes de resistir a longas marchas sem descanso, o abastecimento da carne fica em grande parte independente das estradas de ferro, pois as manadas podem ser conduzidas a pé á distancia de centenas de milhas para as estações ao alcance das estradas de ferro ou dos portos maritimos.

Acredita-se que a carne de renna se achará brevemente á venda em grande escala nos Estados Unidos. Além da carne, os couros constituem uma importante fonte de riqueza, sendo exportados hoje em dia em quantidades consideraveis. Os chifres se empregam para fazer cabos de canivete e muitos artigos menores. O pello tambem se emprega commercialmente.

MOVIMENTO MARITIMO

O "JOÃO ALFREDO" — De Manaos e escala ante-hontem chegou o vapor nacional "João Alfredo", do Lloyd Brasileiro.

Conduzia 134 passageiros em transito, tendo aqui desembarcado 25.

Trouxe alguma carga.

O "PRUDENTE DE MORAES" — Vindo de Paysandú, Montevidéo, Rio Grande, Paranaguá, Santos, Rio, Victoria, Bahia e Maceió, entrou hontem neste porto, o vapor nacional "Prudente de Moraes", do Lloyd Brasileiro.

Fez a viagem em 20 dias, e atracou junto ao armazem n. 5 para onde descarregou 561 toneladas de varios generos.

Saltaram nesta cidade 50 passageiros, havendo 188 em transito.

O "SARTHE" — Consignado á Mala Real Ingleza, chegou hontem, ás 5 e 50, de New Port, Swansea, Londres e Lisboa, o cargueiro "Sarthe", após 32 dias de viagem.

Para esta cidade trouxe 695 toneladas de carga que estão sendo descarregadas para o armazem n. 2 das docas.

O "FORT DE TROYON" — Procedente do Rio e escala chegou hontem, ás 7 horas, o vapor francez "Fort de Troyon", consignado á Companhia Commercial e Maritima.

Está ao largo e gastiu 10 dias na viagem.

O "GELRIA" — Este grande transatlantico hollandez tocou hontem, ás 9 horas, nesta capital, tendo estado ao largo.

Veio de Buenos Aires e escala em 9 dias e trouxe 39 pessoas para o Recife.

Seguiram em transito para a Europa 79 passageiros.

NOTAS A RECOLHER

Foi prorogado, até 30 de junho de 1924, o prazo para recolhimento sem desconto das seguintes notas:

De 5$000 das estampas 15.ª e 16.ª;

De 10$000 das estampas 11.ª e 12.ª;

De 20$000 das estampas 12.ª;

De 50$000 das estampas 11.ª e 12.ª;

De 100$000 das estampas 11.ª, 12.ª e 13.ª;

De 200$000 das estampas 12.ª; e

De 500$ das estampas 9.ª e 11.ª, conforme edital constante do "Diario Official" da Republica de 20 do corrente, da Junta administrativa da Caixa de Amortisação.

MODAS

PARA PASSEIO

Vestido muito leve e gracioso. A blusa é de sêda, sendo a saia em esponja com barra em quadros.

MODELO ORIGINAL

Em setim preto cantonado com riquissimas rendas italianas na gola, na cintura e nos pannos da saia. Esta, na altura dos joelhos, apresenta um lindo plissado.

PARA COLLEGIAES

A' esquerda — saia de linho, blusa de sêda e jaqueta de tricot.

A' direita — todo em linho: gola a marinheiro, e saia plissada ao lado.

LINDA TOILETTE

Em setim côr de malva. Vestido inteiriço modelando o corpo. De agradavel effeito pela sua elegancia.

VESTIDO DE SETIM

Modelo muito elegante. A saia tem nove babados e é enfeitada com um ramo de flores. A blusa é simples, com o mesmo adorno.

A CULPA

A creada foi dizer á Madame que uma senhora desejava fallar-lhe. Madame indagou:

— Quem é?

— Não sei, minha senhora. E' uma uma mulher que parece ser pobre, pois não está bem vestida.

— Não lhe disse o que queria?

— Só disse que desejava muito fallar com a senhora.

Como hoje é dia de Madame dar esmolas, disse-lhe que esperasse na saleta.

— Está bem. Tira alli da minha secretaria uma cedula de cinco mil reis e vae entregal-a á tal Senhora.

A creada, uma graciosa rapariga toda catita no seu curto vestido de seda, preta, com o classico e minusculo avental de rendas, foi promptamente executar as ordens recebidas, porém voltou de novo a interromper a leitura que a sra. Miranda Neves fazia com uma profunda attenção.

— Perdão, Madame... A senhora que está lá fóra recusou a esmola e insiste em lhe fallar. Diz que tem muita necessidade disso e pede-lhe o favor de a receber.

A senhora Miranda Neves teve um rapido gesto de enfado, mas como era uma creatura bondosa e accessivel, apezar da sua alta posição social, levantou-se, depoz o livro sobre a almofada da poltrona, onde estivera, e disse simplesmente á creada:

— Está bem, Josephina, vamos lá ver o que quer a pobre mulher.

Entrando no pequeno e luxuoso compartimento que no palacete servia de sala de espera ás pessoas de pouca cerimonia, a senhora Miranda Neves, atravez da sua luneta de punho de ouro, olhou a humilde creatura que tanto insistia em lhe fallar, e vio uma mulher pobremente trajada, mal escondendo sob um velho "toque" de velludo negro, os cabellos quasi brancos, e tendo no rosto sulcado de rugas, uma sympathica expressão de bondade.

Com um gesto, Madame convidou a visitante a sentar-se e depois de um breve silencio, interrogou-a:

— Que deseja de mim? queira dizer-m'o sem cerimonia. A outra presa de um grande embaraço em presença de aquella grande dama de tão imponente apparencia, no seu negro trajo de seda roçagante, não sabia, talvez, como começar a dizer ao que vinha... Torcia, nervosa, as suas pobres mãos engelhadas e pela respiração offegante demonstrava uma profunda emoção.

N'um grande esforço resolveu-se a fallar e n'uma voz apagada e tremula foi dizendo:

— Primeiro eu quero que a senhora me perdôe, por eu ter vindo incommodal-a... Tive esse atrevimento porque conheço ha muito a fama da sua extrema bondade para com os infelizes... e como eu sou uma grande infeliz, pensei que me podesse valer tambem e creei animo para vir até aqui. A senhora mandou-me dinheiro... Foi generosa... Porém, eu queria uma esmola bem mais preciosa, para mim...

— O que deseja então?

— Trabalho... Sei que a senhora tem influencia bastante para dar-me aquillo a que aspiro neste momento...

— Queira explicar-se:

— Vão crear, disseram-me, uma nova escola nesta cidade, e eu que sou sósinha, agora, queria que me arranjasse para ser guardiã dessa mesma escola... E' um logar muito subalterno, muito insignificante, mas que renderá o sufficiente, para que uma pobre creatura como eu possa viver ao abrigo da miseria...

A humildade da creatura que assim lhe fallava, commoveu a senhora Miranda Neves e fez despertar em seu espirito uma grande curiosidade em conhecer melhor aquella suave dona de uma tão sympathica figura. Começou então a interrogal-a docemente com o secreto intuito de a alliviar, talvez, de algum fundo pesar.

— E a senhora não tem familia para acolhel-a, livrando-a dessa miseria que tanto teme?

— Não tenho ninguem, agora. Vivia com um rapaz, meu afilhado, que creei de pequenino, e que já me ajudava muito com o fructo do seu trabalho honesto... Deus achou de me impôr mais uma grande dor... O meu pequeno morreu no mez passado, deixando-me assim desamparada, velha e cheia de saudades...

— Pobre creatura...

— Bem mais pobre do que imagina minha senhora!...

Com o meu rapaz, eu tinha um cantinho meu, para viver. Trabalhava, é certo mas só para ajudal-o, pois o salario delle dava para vivermos ao abrigo da miseria. Agora vejo-me só... O que eu possa ganhar com o trabalho dos meus pobres braços, já tão cançados, não chegará nem para o pagamento de um abrigo, por mais modesto que seja... Depois tenho que vestir, comer... E' por isso que vim supplicar, á senhora que interceda junto dos poderosos, para eu alcançar o logar de que lhe fallei.

— Pois sim, fique certa de que eu irei empenhar-me para servil-a.

— Deus lhe pague, Senhora...

— Mas... perdôe-me a curiosidade... Não tem mais ninguem no mundo? E' natural de aqui mesmo?

Depois de um certo recolhimento a visitante fallou:

— A senhora tem sido muito boa para mim... prometteu ajudar-me a viver... tem pois o direito de saber quem eu sou. Nunca fallei a ninguem sobre o assumpto que lhe vou fallar, mas a Senhora me inspira uma grande confiança e depois... quando conhecer o longo martyrio que tem sido a minha vida, talvez se interesse um pouco mais pela minha sorte... Mas talvez não deva tomar-lhe o tempo com a minha narrativa...

— Não. pode fallar. Tenho o tempo disponivel e se isso lhe servir de algum allivio, pode fazer a sua narrativa. Confesso mesmo que estou curiosa por ouvil-a.

— Vou então confiar-lhe um grande segredo... o segredo que me tornou uma grande desgraçada. Juro-lhe que lhe vou contar a verdade... Parece-me mesmo que uma força extranha me obriga a desvendar-lhe o segredo da minha vida... Perdôe-me se a enfadar e mande-me calar quando se sentir fatigada de ouvir-me em... confissão.

— Falle com calma e confiança que eu a ouvirei enquanto quizer fallar...

— A Senhora que é um espirito superiormente lucido, ha de me comprehender e vasando no seu seio o segredo do meu decerto encontrarei allivio para a minha pobre alma de sacrificada... Escute então:

— Eu era muito nova ainda quando perdi os meus paes, victimas de uma epedimia que assolou o rincão onde nasci. Da minha familia ficou-me só um irmão, mais moço do que eu, e que era a minha grande adoração de creança. Eu ajudara minha mãe a crial-o e trocava os meus momentos de folguedos infantis, pelo goso de lhe embalar o berço... de cantar baixinho para o adormecer a sorrir. Uns tios tomaram conta de nós e eu fiz-me a segunda mãe de meu irmão, uma mãesinha de doze annos que adorava o seu filhinho de cinco annos. Assim crescemos. Eu esquecia-me de tudo para só me occupar delle, da sua educação, da formação do seu caracter, da correcção dos seus defeitos.

Meu irmão era um menino assomado e impetuoso de genio, e por mais que eu me esforçasse para corrigil-o, sempre conservou-se assim, apesar de ter um grande coração affectuoso e bom. Eu mesma fazia delle um escravo de todos os deveres da honra e elle tornou-se intransigente para com todo aquelle que não soubesse conservar e observar esses deveres. O meu Pedro fez-se homem, um bello rapaz bonito e forte que eu adorava com verdadeira veneração. Nunca me separava delle que tambem me queria muito, e por isso quando resolveu casar, muito naturalmente fui morar na mesma casa em que abrigou a sua felicidade. Eu não fiquei contente com a escolha do meu Pedro... Achava a minha cunhada uma creaturinha futil e inconsciente da missão que o casamento lhe trouxera. Ella era uma dessas meninas de quem os paes, criminosamente, se descuidam, e que se tornam uma especie de bonecas de luxo bonecas em toda a acepção da palavra... vasias, ôcas... nulas, sem outros idéaes além de bailes e divertimentos. Meu irmão, porém adorava-a e á custa de seu esforço de incançavel trabalhador, dava á esposa todo o conforto, todo o luxo, não lhe negando a realisação de nenhum capricho, nem a satisfação de nenhuma vontade. Eu assistia enlevada á felicidade do meu Pedro e deixava-me viver sem maiores ambições. Com o passar do tempo, duas creanças louras e lindas vieram encher de risos a nossa casa e dar a meu irmão a maior das alegrias.

Eram os meus enlevos aquelles filhos do meu irmão querido, e eu embora ainda moça, dei-me a elles completamente, amando-os como se meus filhos fossem. Minha cunhada deixando-se levar pela influencia do meio em que vivia, ia cada vez mais se embrenhando nessa vida futil da sociedade que se diverte sempre. Pouco se interessava pelos filhos e pela casa, sempre occupada com os seus "deveres" mundanos, num turbilhonar constante de bailes, chás, visitas e festas. Quando mais ella se tornava "coquette", quanto mais elegante se fazia, mais meu irmão a adorava, cego pelo seu desmedido amor por aquella mulhersinha fragil e delicada, recoberta de sedas e de rendas empoada, frisada e trescalante a perfumes caros! Ella só vivia para ella, relegando mesmo para um segundo plano os filhinhos dessa união. Todos viviamos felizes. Minha cunhada havia-me dado o governo da casa e os cuidados com as creanças, para ser inteiramente livre, para a pratica dos prazeres que a vida mundana lhe proporcionava. Eu sempre vigilante pela felicidade do Pedro, comecei a notar um dia que a mulher delle andava seriamente preoccupada. Puz-me a observar o que se passava e acabei por comprehender que ella não era a mesma esposa amorosa e bôa. Parecia receber com intimo enfado as caricias do esposo, quando elle de volta dos seus afazeres a encontrava, por acaso, no remanso do lar... Depois... talvez, tivesse feito mal... puz-me a espionar minha cunhada, pois parecia-me que algum perigo ameaçava a felicidade de meu irmão. Frequentava então a nossa casa, um primo della, rapaz elegante e futil, um doutorsinho occupado em mil desoccupações. Como parente era recebido intimamente no seio da nossa familia. Não sei bem por que, desconfiava delle, parecia-me que seria delle que viria o mal que eu previa. Não me enganava, infelizmente! Um dia surprehendi num recanto da varanda, minha cunhada, deixando-se beijar por elle. Tive um momento de revolta e quasi gritei de indignação, porém, pensei num escandalo e fugi chorando... Nunca mais tive socego pensando no que succederia no dia em que meu irmão descobrisse a verdade. Tornei-me nervosa e aprehensiva, mal podendo me alimentar, pois a doida conducta de minha cunhada, causava-me uma revolta intima que me torturava. Doia-me muito saber meu irmão trahido, ou pelo menos em vesperas de o ser e machinava um meio de salvaguardar a sua felicidade em perigo... O acaso deparou-me bem depressa com esse meio. Foi uma noite em que meu irmão havia sahido para demorar-se mais do que o costume. Eu sempre attenta, senti que algo de extraordinario se passava. Não me descuidei um momento de minha vigilancia e no entanto tudo parecia correr normalmente. Tivemos visitas até as dez horas da noite. Ella o primo tambem tinha vindo e quando os outros se despediram pareceu acompanhal-os, porém, eu comprehendi os olhares que trocou com minha cunhada... Recolhemo-nos todos de casa, mas eu fiquei attenta. Pouco depois senti passos muito leves no corredor dos dormitorios... Esses passos eram como os de alguem que vae commetter um crime na calada da noite erma... Entre-abri, de mansinho á porta do meu quarto, e vi ainda o vulto de minha cunhada que se esgueirava pela escada... Segui-a, descalça, tremula de medo e de raiva. Ella desceu ao andar terreo... Abrio com mil cuidados a porta que dava para o jardim... Eu segui-a e pouco depois vi que regressava acompanhada de um vulto que me pareceu logo o tal primo. Com indisivel calma, ella levou-o para um pequeno gabinete de musica, que havia logo á entrada. Fez-se luz no aposento e eu da sombra, via aquella mulher, abraçada a rir ao homem a quem sacrificava a honra da sua casa.

Não sabia eu o que fazer, atormentada por mil desesperos quando o portão rangeu nos gonzos e eu comprehendi aterrada, que era meu irmão que chegava inesperadamente. Fiquei horrorisada! Se meu irmão, o homem que era escravo da honra, que amava loucamente a esposa, chegasse a ver o que se passava então em sua casa, o que faria? Tive uma idéa e num momento pul-a em pratica. Corri ao gabinete. Minha cunhada soltou um grito de pavor, que eu tive tempo de abafar tapando-lhe a bocca com a mão gelada... Disse-lhe baixo:

— Fuja! Vá para junto de seus filhos!... Eu tomarei o seu logar. Não quero que meu irmão soffra o horror de a matar... Juro-lhe que se disser a verdade, se elle souber que é um desgraçado, trahido, eu então é que a matarei como a um cão damnado! Vá!...

Ella fugio apavorada, quasi ao mesmo tempo em que meu irmão abria a porta da entrada... Naturalmente admirado de ver luz no gabinete, quando a casa estava ás escuras, correu ali e de um impeto abrio a porta! Eu estava em trajos da noite... com um homem... a sós... Vi então... (e nunca mais deixarei de ver) meu irmão branco de furor, se approximar de mim... Tive um medo atroz do seu semblante allucinado... O outro, o miseravel que tentara roubar-lhe a honra, tomara uma attitude de aparvalhado, como o criminoso que é apanhado em flagrante... Pedro se approximou mais de mim... Eu senti bem junto do meu rosto o seu halito ardente... vi seus olhos fascinantes e ouvi-lhe a voz sibilante, bradar-me imperiosamente:

— E foste tu! Foste tu que me ensinaste a ser honrado!... Miseravel creatura, nem soubeste respeitar a minha casa! A casa de minha esposa e de meus filhos! Saia. Já!... Não a quero ver mais! Saia e... leve o seu amante! Saia! Saia!...

Oh! meu Deus! Não sei como não endoideci n'aquelle momento! Fiquei apenas petrificada, até que elle, o meu adorado Pedro, me tomou brutalmente, por um braço e me atirou para fóra do gabinete! Ouvi ainda o som das bofetadas que elle atirava á face do bandido... vi o miseravel sahir correndo e foi então que me faltaram as forças e cahi desamparada no silencio do andar deserto!

Accordei já quasi manhã. Mal me lembrava do que se havia passado, mas a pouco e pouco recordei-me. Lembrei-me que salvara a honra de minha cunhada sacrificando a minha, que defendera a felicidade de meu irmão á custa da minha vergonha... Elle me dissera que não queria ver-me mais... Pois não veria mesmo, porque eu talvez não tivesse forças para um segundo sacrificio, como o de confessar-me culpada aos olhos delle... Fui ao meu quarto, vesti-me, reuni o que era meu, tive ainda animo para ir beijar as creanças que dormiam num quarto junto do meu... Sahi... e quasi morri de dor deante da porta do quarto de dormir de meu irmão! Havia luz lá dentro e pareceu-me ouvir que alguem soluçava baixinho... Devia ser elle, o meu amado Pedro, que chorava pela minha desgraça e pela minha vergonha! No quarto de minha cunhada, tudo estava em silencio. Devia dormir aquella leviana que quasi destruira a sua felicidade... Era manhãzinha quando abandonei a casa de meu irmão, deixando nella toda a minha alegria de viver, todos os meus sonhos de felicidade!

Eu tinha algum dinheiro. Tomei passagem para S. Paulo e lá procurei logo uma collocação... Tive a sorte de achar um casal que me acceitou em sua casa como uma especie de dama de companhia. Ninguem sabia quem eu era, ninguem conhecia a minha infelicidade. Arranjei um pretexto plausivel para explicar a minha situação, e fui viver e trabalhar com os meus patrões... se pode dizer. Fui relativamente feliz, porque dei-me muito bem com a senhora com quem morava e ao fim de um anno de convivencia, eramos mesmo boas amigas. Vivi longos annos com aquelle honesto casal, porém, elles eram já velhos e morreram deixando-me um pequeno peculio.

Tomei então um menino, meu afilhado, para minha companhia e resolvi sahir de S. Paulo. Na herança que o casal me deixou havia uma pequena casa aqui. Quiz vir viver nella e embarquei com o pequeno. Nunca me arrependi porque os sacrificios que fiz por essa creança, a quem me dedicara com tamanho carinho, foram largamente recompensados por elle. Com uma longa e grave enfermidade do meu afilhado, fui obrigada a desfazer-me da casa, mas depois elle curou-se, fez-se um bello rapazinho trabalhador e bello que era o arrimo da minha velhice ignorada. Mas Deus não quiz que elle ficasse commigo... levou-m'o e deixou-me de novo só no mundo...

— Pobre creatura!

— Eis ahi minha senhora, o que tem sido a minha vida. Juro-lhe que lhe disse a verdade pura e...

— Acredito-a. Não se póde mentir na sua edade...

A senhora é digna de admiração e de respeito. O seu sacrificio vale como acção de uma alma elevada e nobre.

— Não podia eu fazer outra coisa... Pois crearia eu o meu Pedro, para vel-o um dia desgraçado? Nunca! Eu nada era... elle era moço, cheio de esperanças e de illusões, tinha dois filhos e um grande amor no coração... Fiz só o que devia, e creio que qualquer outra no meu logar faria o mesmo... Agora só me resta esperar que Deus se lembre de me chamar para a paz do esquecimento, mas como é necessario viver até que bata a minha hora derradeira, é que venho pedir-lhe um emprego. Posso, ainda trabalhar...

.. ..

A Senhora Miranda Neves enxugava os olhos no seu fino lencinho de rendas perfumadas... Um silencio se fez entre aquellas duas mulheres de tão distinctas condições sociaes... Parecia pairar no aposento uma onda de amargura impellida por uma brisa de piedade. A senhora Miranda Neves, illustre dama de alta categoria social, esposa de um ministro, mãe de um bravo militar, levantou-se vagarosamente, olhando a outra que se ergueu tambem... Depois, a grande senhora approximou-se da velhinha humilde e perguntou-lhe, poisando lhe no hombro sua mão patricia, faiscante de anneis:

— E nunca soube de sua familia?

— Nunca mais... Eu não queria perturbar a vida delles... Soube depois que meu irmão mandára me procurar... Foi quando eu fugi para longe.

Nunca mais elle me verá, se for vivo. Eu morri para elle, mas vivo pedindo a Deus a sua felicidade...

— Pois bem, na minha casa ha um quarto devoluto... Quer vir occupal-o?

— A titulo de que?

— De uma creatura que mereça toda a minha admiração e toda a minha amizade...

— Mas...

— Eu, no meu meio, raramente encontro almas grandes e generosas como a sua. Far-me-á bem tel-a junto de mim, para que eu me certifique que no mundo ainda ha creaturas cuja virtude é um exemplo e cuja vida é um manancial de acções nobres.

Agora sou eu quem lhe pede que acceite o meu convite... Fica?

— Sim... Deus emfim se apiedou de mim! Posso agora morrer tranquilla... Obrigada...

E a senhora Miranda Neves insensivelmente apertou nas suas mãos fidalgas as tremulas mãos da velha e humilde creatura quasi desconhecida...

E' que aquellas duas almas se entenderam e se enlaçaram num amplexo espiritual e luminoso!...

IVETA RIBEIRO.

Recife — 7 — 12 — 923.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Senhorita Marietta Bezerra dos Santos, filha do sr. coronel José Bezerra dos Santos commerciante em Bezerros; Edson, filhinho do sr. Carlos Braga, auxiliar da casa Julius von Sohsten & C.ª, desta praça; senhorita Elza Carvalho, filha do conhecido professor Alfredo de Carvalho; sr. José Constantino Carneiro, filho do capitão Manoel Carneiro, delegado de policia de Pau d'Alho; sr. Julio Pereira Braga; d. Antonia Gasparina de Mendonça.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Affonso Nunes de Azevedo, chefe da conceituada firma de nossa praça Nunes, Fonseca & C.ª

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Alderada A. G. de Carvalho, filha da exma. sra. d. Etelvina de Carvalho.

A anniversariante dará recepção ás suas amiguinhas em sua residencia á praça do Carmo, 42.

Flue na data de amanhã o seu natal o sr. coronel Aggeu Cezar d'Andrade, alto funccionario do Estado e figura de relevo na sociedade pernambucana.

Vê passar hoje a sua data natalicia o intelligente pequeno João da Cunha Lins, filho do sr. Manoel da Cunha Wanderley Lins, commerciante em Nossa Senhora do O', de Goyanna, e de sua saudosa consorte d. Antonia Guedes da Cunha Lins.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do pequeno Armando Pinto Martins, filho do conhecido industrial Antonio Pinto Martins.

Passa amanhã o genethliaco da distincta senhorita Nehalenia Martinho Rego (Lena), ornamento da "elite" social pernambucana.

Passa hoje a data natalicia a exma. sra. d. Josepha Maltez da Costa, esposa do sr. Manoel Caetano Gomes da Costa, commerciante em nossa praça.

Festejou, hontem, a passagem do seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria Nazareth Aguiar Coelho, digna consorte do sr. José Clodoaldo Coelho, residente em Camocim (Estado do Ceará).

Vê passar hoje a sua data anniversaria a sra. d. Maria de Lourdes Vieira Ramos, esposa do sr. Onildo Ramos do commercio desta praça.

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Bartholomeu J. Lyra auxiliar da importante firma do Rio de Janeiro J. Carvalho Rocha & Cia.

Vê defluir hoje a data de seu natalicio a graciosa Feliciana, alumna interna do Collegio das Damas Christãs e filha do extincto commerciante de nossa praça cel. Antonio Guilhermino dos Santos.

ESPONSAES

Participaram-nos seu contracto de casamento o sr. Antonio Manoel Vieira de Mello e a senhorita Adalgiza de Oliveira e Silva.

CASAMENTOS

Consorciaram-se na quinta-feira ultima, nesta cidade o 1º sargento amanuense da Força publica do Estado, Arlindo José de Oliveira e a gentil senhorita Maria Dolores Barros da Silva.

Ao acto civil que se realisou ás 13 horas no cartorio desta cidade serviram de paranymphos os srs. capitão Antonio Clementino de Oliveira, sua esposa d. Helena Gonçalves de Oliveira, sargento ajudante Manoel Raymundo dos Santos e Flavio Salgado, da firma Miranda Souza & C.; no religioso que teve logar ás 14 horas na matriz da Boa Vista serviram de paranymphos os srs. tenente Flavio Salgado e sua esposa senhorita Maria do Carmo Salgado, tenente Jorge Francisco de Assis, sargento ajudante Manoel Raymundo, cap. Antonio Oliveira e sua esposa d. Helena de Oliveira.

Consorciaram-se ante-hontem ás 13 horas nesta cidade, o sr. Vicente de Mattos Noblat, auxiliar do commercio e a gentil senhorita Cecilia dos Santos Silva, dilecta filha do sr. Manoel Martinho da Silva, funccionario municipal.

Foram testemunhas do acto o sr. Eurico Noblat e sua esposa, pelo noivo e o sr. Lauro Castro e d. Estephania Fragoso pela noiva.

BAPTISADOS

Será levada hoje á pia baptismal, na capella da Iputinga, a innocente Maria José S. Fragoso, querida filhinha do sr. Luiz Fragoso e de sua exma. esposa d. Angelina Fragoso.

Servirão de padrinhos o sr. dr. Lydio Jucá, escripturario da Delegacia Fiscal e Nª. Sª. da Conceição.

Por esse auspicioso motivo, o casal Fragoso, dá recepção ás pessoas de suas relações á Avenida Caxangá nº 3443.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade B. F. Amor e União — Commemorando hoje a passagem do seu 12.º anniversario, a "Sociedade beneficente familiar Amor e União" organisou o seguinte programma: ás 5 horas uma salva de 21 tiros, annunciando o inicio da festiva commemoração; ás 13 horas, com a presença de representações sociaes e associações congeneres, imprensa e exmas. familias, terá logar a sessão magna, presidida pelo socio benemerito, Antonio José da Fonseca, sendo orador official, o sr. André Avelino de Santanna, que fará o historico social, discorrendo sobre esses doze annos que se foram, difficeis e triumphantes.

Durante a solennidade tocará a banda musical "Euterpe Afogadense".

A séde, que fica localisada á rua S. Sebastião, no Arruda, apresentará linda e artistica ornamentação, bem como todo o trecho da referida rua.

Aos presentes, após a sessão será offerecido um "lunch" especial, com bebidas finas.

— A mesma sociedade reune-se amanhã, ás 14 horas, em sessão ordinaria.

Charanga do Recife — Esta associação em sessão de 21 do mez findo elegeu os seguintes directores para o corrente anno:

Fevereiro — Francisco de Souza Junior, Joaquim Rodrigues de A. Abrantes e Candido Augusto Carneiro; Março — João Ferreira de Souza, Adriano Cardoso Dias e José Carneiro Malta; abril — José Caldas, Aurelino Lessa e João Gomes; maio — Luiz de Hollanda Cavalcanti, Luiz Cabral de Vasconcellos e José Carneiro Barbosa Junior; junho — Affonso Brederodes, Alvaro Sá e Marcellino Araujo Filho; julho — Severiano Aguiar, Heitor Manoel Pereira e Emmanuel Pinto Ozorio; agosto — Agenor Costa Maia, Custodio Bretão e Manoel Domingos dos Santos; setembro — José Ferreira da Costa, Severino Ferreira da Costa e José Fernandes da Costa; outubro — Arthur Ferreira Alves, Feliz Roiz Gil e José Pereira de Carvalho; novembro — Joaquim da Silva Gomes, Antonio Lopes de Moraes e José Dionysio Sobrinho; dezembro — Antonio Francisco Maia, João Antonio Alves e dr. Clovis de Barros Lima.

Liga contra a tuberculose — Em sua ultima reunião effectuada no Departamento de Saude e Assistencia, a Liga contra a tuberculose elegeu a directoria abaixo:

Presidente, dr. Octavio de Freitas; 1º vice-dito, dr. Costa Ribeiro; 2º vice-dito, dr. Arnaldo Bastos; 1º secretario, dr. Selva Junior; 2º secretario, coronel Erasmo Montenegro; thesoureiro, coronel Arthur Coutinho; conselho consultivo — dr. Amaury de Medeiros, dr. Francisco Clementino, dr. Paulo de Aguiar, coronel Cyriaco Lopes, barão de Suassuna, dr. Antonio de Góes, dr. Alfredo de Medeiros, dr. Souto Maior, commandante Velho Sobrinho, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, dr. José Marques de Oliveira, dr. Arsenio Tavares, coronel José Pessoa de Queiroz, dr. João Marques, dr. Alfredo Costa.

Entre outras resoluções, ficou deliberado unanimemente que fossem vendidos os predios situados ás ruas Gervasio Pires, Conselheiro Peretti e São José de Riba-Mar, para com o producto da venda serem fundados em Afogados e Encruzilhada, postos de hygiene social.

Loja Theosophica Henry Olcott — Em homenagem á data da "Fraternidade Universal" a Loja "Theosophica Henry Olcott" realisará uma sessão cujo programma tomarão parte diversos oradores, á rua da Fundição, 229 ás 19 horas.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados e pessoas sympathicas ás causas theosophicas.

DIVERSAS

Acha-se presentemente no Recife, no exercicio de sua profissão, o sr. dr. J. Castro Silva, conceituado cirurgião muito conhecido no Rio e nos Estados do Sul.

S. s. que fez pratica nos hospitaes da Allemanha e da França pretende demorar-se por algum tempo nesta capital.

MANIFESTAÇÕES

Coronel Lima Castro — Os operarios da "Companhia de tecidos canhamo e juta", á rua da Detenção, fizeram sabbado ultimo uma significativa homenagem ao illustre coronel Eduardo Lima Castro, chefe daquelle estabelecimento.

Constou ella da apposição do retrato do coronel Lima Castro no respectivo gabinete, falando, em nome dos manifestantes, o joven João de Brito Alves, que disse enthusiastica allocução.

O homenageado agradeceu, sendo muito applaudido ao terminar.

O acto teve a assistencia de todo o operariado da casa, exmas. familias e cavalheiros de destaque social.

VIAJANTES

A bordo do "Gelria" chegou hontem do Rio o hontem mesmo seguiu para a Parahyba onde vae visitar a sua genitora, enferma, o sr. ministro João Pessôa, do Supremo Tribunal militar.

O sr. governador mandou cumprimental-o a bordo pelo seu ajudante de ordens capitão Alfredo D'Agostini

O sr. ministro João Pessôa em companhia do dr. Cunha Mello, juiz federal, veio para terra na lancha "Sergio Loreto", posta á sua disposição pelo governo.

Dr. Luiz Mendes — Encontra-se nesta capital o nosso distincto conterraneo dr. Luiz Mendes, redactor d'*O Paiz*, do Rio de Janeiro e funccionario de alta categoria do Thesouro Nacional.

FALLECIMENTOS

Accommettido de males que se rebellaram contra os recursos da sciencia medica, falleceu ás 9 e 20 de hontem em sua residencia, á rua Santo Elias nº 388, no Espinheiro, o estimavel cavalheiro sr. Manoel Antonio Ribeiro, antigo funccionario da pagadoria da Delegacia fiscal.

Muito relacionado nesta cidade, onde contava um grande numero de amigos, o pranteado extincto era casado com a exma. sra. d. Belmira Ribeiro, deixando duas filhas: d. Maria Adelaide Bastos, esposa do sr. Adriano Bastos, operoso auxiliar do London River Plate Bank Ltd. e d. Maria José Ribeiro e um enteado, sr. Georgino Gonçalves Torres, socio da firma Gomes & C.ª, desta praça.

O seu enterramento realisou-se ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa onde occorreu o obito.

D. Antonia Maria da Cunha Rabello — Com a idade 75 anos, falleceu hontem, nesta cidade, ás 15 horas e 35 minutos a exma. sra. d. Antonia Maria da Cunha Rabello, esposa do sr. coronel Manoel Henriques da Cunha Rabello, deixando os seguintes filhos: coronel José Henriques da Cunha Rabello, no municipio de Palmares, d. Cecy da Cunha Rabello Campos, casada com o sr. Martiniano Pereira Campos, d. Antonia da Cunha Rabello Cavalcante, esposa do coronel Maximiano Accioly Cavalcanti, d. Maria Alice Rabello Lins, esposa do commerciante de nossa praça, Antonio Franco Accioly Lins, d. Villarina Rabello Ribeiro Meira, esposa do sr. J. Alcides R. Meira, deixando ainda seis netos.

João Baptista Bezerra Filho — Em a residencia de seu pae sr. João Baptista Bezerra, agricultor em Pau d'Alho, onde se achava em tratamento, veio a fallecer, ante-hontem ás 16 e 1|2 o sr. João Baptista Bezerra Filho, antigo auxiliar da firma José Fernando Salsa & C., em Limoeiro do Norte.

Era o extincto possuidor de um bello coração o que o tornou credor de geral estima, tendo causado grande pezar o seu desapparecimento.

Casado com a exma. sra. d. Sebastiana da Silva Bezerra, de seu consorcio deixa seis filhos menores.

D. Maria Cordeiro Merguilhão — Na cidade de Bello Jardim, falleceu ante-hontem, ás 23 horas a exma. sra. d. Maria Cordeiro Merguilhão, esposa do sr. coronel Candido Merguilhão.

Contava 48 annos de idade e deixa do seu consorcio 8 filhos.

Possuidora dos mais nobres sentimentos a extincta gosava do amplo cambio da sociedade bellojardinense.

Manoel Antonio Ribeiro — Falleceu hontem, ás 9 horas, nesta cidade, o estimado cavalheiro sr. Manoel Antonio Ribeiro fiel de Thesoureiro da Delegacia fiscal do Thesouro nacional, neste Estado.

O extincto contava 50 annos de edade e era casado com a exma. sra. d. Belmira Ribeiro, de cujo consorcio deixou 2 filhos: d. Adelaide Bastos, casada com o sr. Adriano Bastos e a senhorita Maria José, além de um enteado, o sr. Georgino Gonçalves Torres.

Funccionario zeloso e dedicado ao serviço, o extincto contava muitas sympathias no circulo de seus companheiros.

O enterramento realisou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro das Salinas, tendo vultuoso acompanhamento.

Fiscalisação Bancaria

Pelo sr. delegado da Inspectoria geral de bancos deste Estado, bacharel Arlindo Salazar, foi designado o fiscal bacharel Apollinario Trindade de Meira Henriques, para funccionar junto ao "Brasilianische Bank fur Deutschland" que vae iniciar amanhã as suas operações nesta praça.

Estrellas do Cinema

Miss Seena Owen, festejada figura da scena muda norte-americana, ex-esposa de George Walsh.

O problema siderurgico no Brasil

Em recente reunião realisada no Club de Engenharia, do Rio de Janeiro, da commissão technica-parlamentar que, sob a presidencia do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, estuda a solução do problema siderurgico em nosso paiz, foi lido e discutido o parecer seguinte, elaborado pelos senadores Lauro Muller e Paulo de Frontin e deputados Augusto de Lima e Prado Lopes:

"A commissão nomeada pelo sr. ministro da Agricultura para formular as bases convenientes nesse momento ao desenvolvimento da industria siderurgica nacional, além de haver assistido ás sessões que o presidente da Republica se dignou presidir, no palacio do Cattete, e a que o ministro da Agricultura prestigiou no Club de Engenharia, realisadas com a presença e audiencia de notaveis competencias no ensino e na administração federaes, e a de especialistas interessados na industria siderurgica e de combustiveis mineraes attentamente leu e considerou os memoriaes de projectos que lhe foram presentes.

Ponderando todos os elementos que podem influir na feliz solução do problema que lhe foi confiado, teve a commissão o grato prazer de adoptar conclusões que merecem o voto unanime dos seus membros. Para chegar a esse termo, partiu a commissão das seguintes premissas:

1.º — Que devem ser afastadas quaesquer medidas que possam prejudicar os capitaes já empregados na industria ou destruir as energias dos brasileiros que, primeiro, com louvavel devotamento e não pequenos sacrificios, empenharam os seus limitados recursos e toda a sua capacidade de trabalho para inicial-a entre nós;

2.º — Que as providencias ora tomadas devem limitar-se ás possibilidades actuaes, financeiras, industriaes e commerciaes, de modo a realisar o obra que o momento actual comporta, evitando qualquer embaraço á da grande industria, cujo advento ficará preparado e naturalmente surgirá por prazer, dentro de um espaço de tempo não longo, se os brasileiros zelarem pelo futuro industrial do Brasil. Realisar o que é realisavel neste momento, sem embaraçar o que já existe, nem embaraçar o que no futuro se poderá fazer, tal foi o proposito dos abaixo assignados.

Por isso, o projecto da commissão compõe-se de duas ordens de providencias: uma, a que assegura a continuidade de favores já concedidos em lei ás industrias existentes e a outras congeneres que se fundem nos prazos ora previstos para esse fim, em proporção razoavel, com as possibilidades para maiores actividades; outra, que define os favores a serem concedidos para a fundação de novas e maiores usinas.

Dependendo a industria essencialmente de dois elementos o minerio de ferro e o combustivel, a commissão indicou os meios para situar as novas usinas, seja com a mais economica exploração de suas riquezas em minerio abundantes e de melhor teor, em contacto com a viação ferrea, e em zona carbonifera, tendo combustivel mineral adequado á producção de coke metallurgico.

Dada a extensão do nosso territorio e as difficuldades de communicações, a situação geographica das usinas proporcionará facilidades sem o concurso da industria existente e que a produção poderá desenvolver, o supprimento de productos nas differentes zonas do paiz sem ser inconveniente. Duas usinas ás quaes permittiu, e com um extremo de serem, um supprimento mais approximado do consumo annual de 300.000 toneladas de aço laminado, para qualquer plano. Para as novas usinas fixou a commissão em 50 mil toneladas a sua producção annual, typo de usina que lhe pareceu-lhe o limite razoavel, além do qual seria imprudencia ir, neste momento, por varios motivos entre os quaes avulta o de ordem financeira.

Formulado o programma e definidas a situação e capacidade das usinas a serem criadas, resta resolver sobre o melhor forma de auxilio a ser prestado.

A commissão preferiu, por ser mais efficiente e offerecer maiores garantias, a concessão de emprestimos, com garantia hypothecaria das usinas cujas construcção se custeará desse modo.

Sobre o valor do que ficar por teimosia de producção, dentro do quadro minimo indicado no projecto, emprestará o governo a porcentagem que nelle se fixa para o custo, somente da construcção da usina, o que exclue o valor de todos os bens a ella ligados, tais sejam: terrenos, quedas de agua e minas de ferro ou carvão.

Tratando-se de usinas a installar nas zonas carboniferas quer de aço, quer de aço electrico, terão que ter despesas indispensaveis para a obtenção de favores que as ensejam.

Para evitar a possibilidade de abusos de que já temos, infelizmente, experiencia, ficou estabelecido que o governo e o governo depositarão, successivamente, porcentagens iguaes da quota que, respectivamente — e a quota da usina — lhes competir realisar, no Banco do Brasil ou em caixa especial para defesa e auxilio da industria siderurgica e de combustiveis mineraes.

Desse deposito só poderão ser retiradas as quantias que forem autorisadas pelo governo, a proporção que as despezas forem sendo feitas e conforme a fiscalização das necessidades e verificadas as applicações das retiradas já feitas.

A commissão está certa de não ter sido sobre o capital ou patrimonio das empresas concorrentes, mas que tornará na dispensa dos juros de emprestimos os meios ao seu alcance, facilidades de fabrico, transporte e consumo de productos desses usinas.

Isso não embaraçará a iniciativa ou da elle seja possivel, por que o projecto não impede a quem quer que seja, nacional ou estrangeiro, de fazer siderurgia no Brasil, mas somente regula o governo auxilia directamente esse emprehendimento aos brasileiros que, por sua idoneidade technica e financeira.

Essa realisação, pensam os signatarios deste parecer, poderá ser effectuada mediante as seguintes bases:

1.º — Prorogar até 31 de dezembro de 1925 os prazos dos decretos ns. .... 12.943 e 12.944, de 30 de março de 1918, limitando-se o total dos auxilios permittidos nesses decretos ao maximo de 30 mil contos, computados os já concedidos.

2.º — Promover a construcção de tres usinas modernas, com a capacidade para a producção annual de 50 mil toneladas de aço cada uma; a primeira no valle do Rio Doce, preferindo-se ahi o emprego de altos fornos electricos; ou no valle do Paraopeba, para altos fornos a coke mineral, preferindo-se o de carvão nacional; e a terceira nas proximidades da região carbonifera de Santa Catharina, para altos fornos, com o consumo de coke nacional.

Paragrapho unico — Para a escolha das pessoas ou empresas que hajam de construir essas usinas, além da idoneidade industrial e financeira, exigirá o governo que o concurrente tenha um centro de industria, verificada, no primeiro caso, a capacidade necessaria a uma longa exploração e o teor do minerio de ferro; e no segundo caso a importancia da jazida carbonifera e a possibilidade de produzir coke metallurgico.

O contractante demonstrará tambem a sua capacidade financeira para construir, em tempo opportuno, com uma porcentagem ... que o governo reconheça, mediante a approvação de planos e orçamentos exclusivamente para o custo da construcção da usina, o governo ... indispensaveis.

3.º — Para essa construcção o governo, depois de fixado o preço por tonelada de producção annual que não poderá exceder a 500$000 por tonelada de aço, acrescido de 100$000 por tonelada de coke para a usina de "cokeficação" e de mais 600$000 por "kilowatt" até ao maximo de 15.000 kw. para a usina electrica siderurgica, o governo emprestará até setenta por cento do orçamento e a garantir os juros de seis por cento. As contribuições do governo e dos contractantes serão simultaneamente depositadas em uma caixa especial que será criada para a defesa e auxilio da industria siderurgica e de combustiveis mineraes, no Banco do Brasil, em conta especial.

O primeiro deposito será de 50 por cento da somma que a cada um couber realisar, na proporção já dita, de 80 por cento do governo e 20 por cento do contractante. O governo só poderá reembolsar, de conta, de emprestimo do governo, a 20 por cento realisado pelo contractante e os emprestimos aos industriaes nos cinco primeiros annos, contados da data da primeira prestação e só começará a ser amortisado dos annos depois de pagos em prestações annuaes uniformes, durante vinte annos, computado o juro de seis por cento. Das quantias assim depositadas nenhuma poderá ser retirada sem o visto do fiscal designado pelo governo, que exigirá a comprovação da applicação das sommas já retiradas.

4.º — As usinas assim construidas, bem como os que sirvam, terrenos, quedas d'agua e bemfeitorias que as completem, serão previamente hypothecadas ao governo federal, acautelando-se os direitos e interesses deste por meio de clausulas adequadas.

5.º — No contracto será estipulado que a propriedade das usinas auxiliadas e demais bens hypothecados, seja brasileira de direito e de facto, obrigando-se os contractantes, por si, herdeiros ou successores a manter esse obrigação, cancellando-se, de pleno direito, qualquer firma explorada as suas minas. Os titulos de sua propriedade, quando ... ao portador, serão ... nominativos.

Paragrapho unico — O governo se reservará o direito de resgate em condições que definirá no contracto, e o de preferencia para a compra de todo ou em parte, no caso de venda, que só será permittida a brasileiros.

6.º — O governo dará preferencia de consumo para os productos das usinas; isenção de impostos, tarifas reduzidas de transportes terrestre e maritimo; construcção de trechos de estrada de ferro indispensaveis; melhorará os portos de embarque e desembarque dos productos siderurgicos e de combustiveis; e melhorará a via ferrea existente e regularisará a navegação fluvial e maritima.

Promoverá, além disso, por todos os meios ao seu alcance, facilidades ao fabrico, transporte e consumo de productos dessas usinas.

7.º — O governo fará a desapropriação necessaria á execução do disposto nas clausulas anteriores e outras que produzir por utilidade ou necessidade publica, acautelem, no presente e no futuro, os interesses superiores da União e os da sua defesa no que dependa da posse de quedas d'agua, jazidas de ferro, de manganez e de combustiveis quaesquer.

8.º — Se o governo preferir que a usina do valle do rio Doce seja de alto forno electrico, poderá construil-a, querendo, directamente, e providenciando ulteriormente sobre a melhor forma de exploração.

9.º — As usinas siderurgicas existentes que tenham obtido os auxilios do decreto 12.944, de 30 de março de 1918, poderá o governo conceder os favores estatuidos no n.º 6, para a criação das tres usinas de que trata a clausula segunda, sobre o augmento de producção, não excedendo a trinta mil toneladas de aço para cada usina.

10.º — Para occorrer aos onus resultantes das disposições anteriores além das construcções emprestimos adequadas ao pagamento de algumas das providencias mencionadas e de outros recursos que o orçamento consignar, será criado um fundo especial com esses recursos — e os que forem especialmente destinados preferentemente escolhidas entre as que incidam na importação de productos de manufactura similares e ao que são objecto das presentes bases.

Paragrapho unico — Por conta desse fundo a cargo da caixa especial, se esta for criada, ou depositada no Banco do Brasil, fará o governo as necessarias despesas e satisfará os juros e amortisações das operações de credito que haja de realisar.

As horas de trabalho no Japão

A "Kyocho Kai" (Associação para a cooperação amical), publicou há pouco os resultados do inquerito sobre as horas de trabalho em várias industrias do Japão.

No dizer das "Informations sociales", a publicação hebdomadaria da Repartição Internacional do Trabalho, os resultados mais importantes desse inquerito são os seguintes:

Engenharia — Devido a natureza do trabalho, o dia de trabalho na engenharia é geralmente curto, em comparação com as demais industrias. Os constructores de navios, com excepção dos arsenaes de marinha e dos estaleiros de Mitsubishi adoptaram o dia de trabalho de 8 horas, com todos os seus sa'arios. Nas officinas o dia de trabalho de 8 horas é usualmente adoptado, com horas supplementares; actualmente, as horas de trabalho são quasi as mesmas em todas as officinas, quer tenham ou não o dia de trabalho de 8 horas — de facto, excedem esse dia de trabalho attinge 9 horas e até um pouco mais.

Industria textil — Nestes ultimos annos os trabalhos nas fabricas de tecidos foram limitados, em vista de diminuir a producção. Em julho de 1920, esses trabalhos foram limitados a 20 horas por dia, para duas turmas, mas essa restricção foi abolida em 15 de dezembro de 1921. Algumas fabricas trabalham 22 horas por dia, applicando o systema de duas turmas.

Nas fabricas de seda trabalham duas turmas, como nas de algodão; cada uma dessas turmas trabalham 12 horas. Nas fabricas de tecidos de juta, o trabalho nocturno foi abolido, por ter sido um mau negocio e muitas fabricas adoptaram o systema de 12 horas de trabalho por dia.

Industria chimica — As investigações feitas em dezoito fabricas importantes, provaram que a maioria dellas trabalha dia e noite, sem interrupção, sendo adoptado, em geral, o systema de duas turmas de 12 horas; o numero de fabricas admittindo o dia de 8 horas tem augmentado nellas a maioria adoptou as duas turmas, e, algumas vezes, tres, de 8 horas. Nas fabricas de couros e de borracha só se trabalha durante o dia. Nas fabricas onde se admittem turmas diurnas e nocturnas, as mulheres e os menores só trabalham durante o dia.

Industria do carvão de pedra — As horas de trabalho nas minas têm grande importancia, e, ás vezes, em uma mesma mina não são uniformes, pois variam conforme as operações. As investigações tiveram logar especialmente no tocante ás horas de trabalho dos extractores do carvão, durante o anno de 1921.

Onde vigorava o systema de uma só turma, o tempo de trabalho era de 12 horas. Onde vigorava o systema de duas turmas, o tempo de trabalho era de 10 e, ás vezes, de 12 horas. Em um pequeno numero de minas era empregado o systema de tres turmas de 8 horas cada uma.

A vida entre os esquimaus

O explorador norueguez Leden, que realizou varias expedições aos paizes arcticos, com o apoio official do rei e da rainha da Noruega, da Universidade de Christiania e de outros institutos scientificos e que desde 1900 viveu quasi sempre entre os esquimaus, encontra-se de passagem por Paris. Falando a um jornalista francez, contou cousas curiosas sobre os costumes daquellas regiões.

O explorador Leden preoccupou-se sobretudo com a vida social daquelle povo primitivo. Para algumas tribus que raramente vêem um branco, o mundo acaba onde acaba o gelo e começam as florestas. O joven explorador fala da humanidade e da mansidão dos esquimaus. Elles têm, por exemplo, uma concepção demasiado idyllica do duello. Si dois homens têm um pendencia a resolver, collocam-se um em frente do outro, rodeados por toda a tribu, e um de cada vez improvisa cantos nos quaes ridiculariza o rival. A tribu julga qual o dos adversarios deve ser declarado vencedor e assim a honra está salva. Com esta concepção, facil é comprehender porque os esquimaus não acreditam na existencia do diabo...

Outra cousa que chamou a attenção do explorador Lenden foi a musical é typica, tanto pelo rythmo como pela melodia e apresenta grande analogia com a musica dos indios da America do Norte. Semelhança não menos pronunciadas se encontram na linguagem. O sr. Leden acredita num intimo parentesco entre as duas raças e não acredita que os esquimaus sejam de origem mongolica. Propõe-se a voltar breve áquella regiões, onde ha ainda muitas cousas para estudar. Os fins scientificos das suas viagens não lhe impedem de notar que se poderia tirar um grande partido da exploração methodica das riquezas, em pelliças, trabalho, etc. Installando, para esse fim, alguns postos de commercio na bahia de Hudson e nas ilhas do Oceano Arctico, entre o Canadá e a Groenlandia.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

O Natal — A politica — A secca — Diccionario Corographico — Ferias — Nascimento — Viajantes — Enfermo — Anniversarios — Figuras consulares.

Maceió, 25 de dezembro de 1923.

Tem corrido sem grande desanimo, apezar da crise asphyxiante em que nos achamos, as festas do Natal.

Reisados, cheganças, pastoris e outras diversões tradicionaes captivam e focalizam as attenções do nosso povo, emquanto outras modalidades de divertimentos vão apparecendo, principalmente nos bairros que disputam a primasia no arrojo das festas peculiares á epoca.

São estes bairros Levada, Estrada Nova e Bebedouro, para onde converge a população sequiosa de mitigar as agruras da lucta pela vida, que se torna, dia a dia, mais aspera e penosa.

Não falta ao tempo aprazivel que vai decorrendo a nota da religiosidade consistente nas missas do gallo celebradas em varios pontos da nossa "urbs".

Tambem os sectarios de varias crenças, principalmente os neo-espiritualistas, se entregam a obras de beneficencia, distribuindo elementos de conforto pelos pobres e os detentos de nossa cadeia.

Este anno tambem os loucos terão por iniciativa da "Sociedade Beneficente do Asylo de S. Leopoldina", uma demonstração da solicitude que merecem.

A ordem publica, que, em annos anteriores, era attingida por graves alterações na vigencia da festa do Natal, tem corrido mais ou menos inalteravel nestes ultimos tempos, graças ao esforço de nossas autoridades policiaes.

Entretanto, em Estrada Nova houve um conflicto, cujas consequencias não foram muito grandes.

— A politica está dando ensejo a muitos commentarios, que, resolvida a questão das candidaturas governamentaes com a escolha do deputado federal Pedro da Costa Rego e do dr. Luiz Torres, giram agora em torno da chapa federal.

Ainda desta feita parece que o partido democrata, por ser a unica facção politica devidamente arregimentada em Alagoas, terá a victoria dos seus escolhidos, não sendo improvavel, comtudo, que se façam algumas concessões aos adversarios ou a pessoas que tem por si os melhores titulos e os mais valiosos patrocinios.

— O sertão ainda está transformado no palco das mais lugubres tragedias oriundas da terrivel estiagem reinante.

A população, compellida pela fome e principalmente na sua séde, está abandonando os agros nativos, em procura de pontos onde a vida apresente aspectos menos dolorosos e acabrunhantes.

Estão perdidas as safras do arroz e do algodão. Quanto aos rebanhos grandemente dizimados, estão sendo transferidos para logares onde existem ainda boas pastagens. Reina insupportavel calor.

— Entrará brevemente nos prelos, por intermedio do "Instituto Historico Brasileiro", o livro — "Subsidios para o diccionario corographico de Alagoas", escripto pelo sr. Moreno Brandão.

— Acha-se em ferias, que terminarão no dia 5 de janeiro de 1924, o "Diario Official", deste Estado.

— O lar feliz do sr. Manoel Caetano de Aguiar Brandão e de sua exma. consorte d. Alda de Mello Brandão, residentes em Penêdo, se acha repleto de alegrias pelo nascimento de um filho, que tomou o nome de Clovis.

— Regressou do Recife a esta capital o conego Luiz Barbosa, professor do Seminario Archi-episcopal e capellão da igreja do Rosario.

— Seguiu para S. Miguel, onde vai passar os dias festivos do Natal, o talentoso jornalista João Soares Palmeira.

— Continúa enfermo o coronel Vicente Porciuncula, provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

— Fizeram annos hontem: as senhorinhas Maria Freire Pinto, Isaura Barretto, Minervina Assumpção, Leopoldina Morato, Maria de Alcantara; as pequenas Octacilia de Lima e Georgetta de Lima; o menino Wolney da Silva; os srs. major Manoel Vasco, major Sabino Sarmento, Francisco Cardoso e Carlindo Dantas.

— FIGURAS CONSULARES. Conego João Machado de Mello. Nasceu na villa do Bello Monte, a 14 de agosto de 1868, sendo filho do casal Gundisalves Machado de Mello.

Ordenou-se em Olinda, exercendo funcções sacerdotaes no Recife e em diversas parochias de Alagoas (Palmeira dos Indios, Bello Monte, Porto Calvo e Maceió). Foi deputado estadual em algumas legislaturas. Occupou tambem a 1.ª cadeira de portuguez da Escola Normal de Maceió. Redigiu alguns jornaes religiosos e escreveu um opusculo de polemica a respeito de Biblias falsas, e uma serie de estudos sobre os bispos de Olinda. Teve grande renome como orador sacro.

Falleceu a 10 de junho de 1920.

Factos Diversos

REAGIO A' PRISÃO — No povoado denominado "Victoria", pertencente ao municipio de Bom Jardim, o individuo Vicente Pereira, no dia 23 de dezembro findo, praticou um furto de roupas e de outros objectos de uso domestico, refugiando-se em seguida em sua residencia. O inspector de quarteirão Severino Tatu', tendo disso conhecimento foi prendel-o, contra o que se revoltou o referido individuo, tentando feril-o com uma espingarda. Aquelle inspector fez então uso de uma pistola "Comblain", detonando-a contra o mesmo que foi attingido no peito direito gravemente.

A victima foi medicada e recolhida á cadeia publica, tendo o delegado de Bom Jardim instaurado diligencias a respeito.

—

LUTA E MORTE — Por questões desconhecidas, os individuos Manoel Couto e José Rodrigues Alves, lutaram no dia 26 de dezembro findo, no povoado intitulado "Taboças", em Gravatá, resultando ser assassinado o segundo com ferimento a faca no thorax e a bala no peito esquerdo e região occipital. Manoel Couto, após o facto foragio-se, estando a policia empenhada na sua captura. A policia central informou-se do caso.

—

AGGRESSÃO E FERIMENTOS — No logar "Serra do Boi", no municipio de Bezerros, por motivos futeis o individuo José Pedro da Silva, encontrando-se com João Ignacio da Silva, aggredio o mesmo, fazendo-lhe ferimentos a punhal nas regiões lombar e epigastrica.

O facto a que nos referimos occorreu no dia 25 do mez ultimo pelas 17 1|2 horas.

O criminoso evadio-se.

—

MORTO POR UM TREM — No dia 28 do mez hontem findo pelas 16 1|2 horas, um trem de passageiros que procedia desta cidade com destino a Catende alcançou no kilometro 27, situado nas proximidades da estação do Cabo a um popular que ficou completamente esmagado, tendo morte immediata.

A sua identidade não poude ser reconhecida, tendo o delegado do Cabo instaurado diligencias a respeito desse lamentavel facto. A policia central teve hontem communicação da occurrencia.

O BANDITISMO NO INTERIOR — O desembargador Silva Rego, chefe de policia, recebeu hontem enviado pelo delegado de Bom Conselho o seguinte despacho:

"Acabo de capturar o celebre ladrão José Porphirio, vulgo "José Mãosinha" e criminoso em Buique, onde praticou diversos crimes. Cerquei tambem o grupo chefiado por Candido de tal, travando grande tiroteio, resultando ferimentos na minha força e morte de um bandido, evadindo-se os demais.

Continuo em perseguição até amanhã, devendo communicar a v. s. minuciosamente todo o occorrido. Os referidos bandidos andavam armados de rifles e bem municiados, tendo como chefe, Augusto de tal, individuo este que já cumprio ultimamente sentença na Detenção.

Supponho terem sido esses bandidos que saquearam uma casa em Aguas Bellas matando um fazendeiro. (a) Pedro Alves de Oliveira, delegado de policia".

—

CRIMINOSO CAPTURADO — O delegado de Victoria, officiou hontem ao dr. chefe de policia communicando ter caputrado no logar "Caluchó", da mesma localidade, o individuo Manoel Costa da Silva, criminoso de morte ali, o qual em dias do mez de outubro do anno findo se evadio da cadeia local, onde estava cumprindo sentença. Manoel Costa da Silva, foi novamente recolhido á prisão.

—

DESORDENS E FERIMENTOS — Na noite de 23 de dezembro findo, funccionava no logar denominado "Filgueiras" no municipio de Bom Jardim, um animado bumba-meu-boi, quando appareceu no mesmo divertimento, bastante alcoolisado, o individuo Joaquim Gomes de Lima que sem motivo justificado entrou a provocar os espectadores d'aquella diversão ferindo a cinco pessoas com uma faca de ponta. O referido individu ainda ferio o pequeno de 10 annos Manoel Estevão que foi attingido gravemente. Levado o caso ao conhecimento da policia, logo se encaminhou para o local referido o delegado, acompanhado de praças, não mais encontrando o criminoso que tinha se foragido. O dr. chefe de policia foi inteirado da occurrencia.

Os limites da estatura humana

Todos nós tivemos occasião de ver um ou outro gigante, pois que as feiras e os "Barnums" offerecem muitas vezes á curiosidade humana alguns exemplares destes descendentes de Golias. A admiração que nos suscitam deveria, porém, transformar-se num sentimento de dó, pois que todos os gigantes, ou pelo menos quasi todos, são de constituição debil, de temperamento lymphatico, de intelligencia limitada, muitas vezes até mal conformados. O volume excepcional dos seus orgãos gasta nelles a propria vida, de modo que morrem novos e exhaustos depois de haverem attingido a maxima estatura, e ás vezes até antes disso.

Os gigantes não existem como raça (os Patagões embora de alta estatura não excedem a normalidade), existem apenas como individuos, são phenomenos teratologicos ou monstruosidades. O professor Garnier, que fez um estudo minucioso destes colossos, affirma que a estatura humana pode attingir metros 2.90, mas que esta é o limite extremo, e os homens de sciencia não acreditam na existencia de certos gigantes que, segundo se dizia, tinham tres metros de altura. A estatura de metros 2.916 é attribuida pelo viajante Van den Broeck ("Voyages", pag. 413) a um negro do Congo que elle pretende haver medido.

No museu do Trinity College, de Dublin, conserva-se o esqueleto do gigante Mac Grath, que morreu a 20 de maio de 1760; mede exactamente metros 2.528.

Na antiguidade houve, além de Golias, citado pela Biblia, o gigante Sosostris, rei do Egypto. No reinado de Claudio, era celebre pela sua estatura um certo Gabbara, vindo da Arabia, da altura de metros 2.871. Narram os chronistas que no reinado de Augusto viviam dois gigantes, Pasion e Secundilla, da altura de metros ... 3.015, cujos esqueletos haviam sido conservados como curiosidade nos jardins de Sallustio. Estes dados não são, porém, verificaveis.

O maior colosso da antiguidade foi o imperador Maximino (C. Julius Verus Maximinus), successor de Alexandre Severo e acerca do qual Julius Capitolinus nos refere particularidades assombrosas. Era tão alto que excedia oito pés de altura, tinha o pollegar tão grosso que a pulseira de sua mulher lhe podia servir de annel. Com um soco podia fracassar a queixada de um cavallo. Mais de uma vez bebeu num só dia uma amphora capitolina cheia (quasi 26 litros!); comia de 15 a 20 libras de carne, etc.

Cameranius rememora o gigante Denother, do exercito de Carlos Magno, que trazia muitas vezes ás costas ao soberano os inimigos mortos, enfiados numa lança, como aves no espeto.

Em 1511, quando o imperador Maximiliano I se achava em Augsburg, apresentaram-lhe um colosso que comia em pouco tempo um carneiro inteiro, ou uma pequena vitella, sem se importar que a carne fosse crua ou cosida.

O dr. Marcel Doret refere-se a um rapaz a quem tratou no hospital de Milão, depois da victoria de Luiz XII em Lodi. Esse rapaz era tão alto que não podia estar muito tempo de pé porque a natureza o havia feito demasiado fraco para os seus orgãos colossaes. Jazia estendido sobre dois leitos, reunidos em sentido do comprimento e occupava-os completamente.

PEDIDOS E QUEIXAS

Escrevem-nos:

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. Cordiaes cumprimentos. Nós, auxiliares de padarias, pedimos por intermedio do vosso sympathico e conceituado orgam de imprensa que soliciteis do exmo. sr. dr. Antonio de Góes, digno prefeito desta cidade para tornar sem effeito a portaria que concede, estarem abertas aos domingos até ás 8 horas da manhã as padarias, porporcionando o descanço dominical a nós auxiliares, conforme lei sob n. 996, sanccionada pelo ex-prefeito dr. Eudoro Corrêa. Certo de que o exmo. sr. prefeito não se furtará, de nos fazer justiça, pois com o descanço dominical concedido aos padeiros, nada ficamos fazendo no balcão até ás 8 horas da manhã de domingo, pois os freguezes já ficaram prevenidos de pães na noite de sabbado. Ficaremos bastante gratos se esta fôr publicada. Dos cros. obros. (aa) *Diversos auxiliares de padarias*".

2º Congresso de Imprensa Latina

Reuniram-se ultimamente em Paris, na séde do "Bureau" Permanente da Imprensa Latina, os correspondentes dos jornaes da Europa e da America actualmente naquella capital sob a presidencia do senador Henry de Jouvenel. O sr. Magalhães Lima, eminente estadista portuguez, tomou parte nessa reunião, na qual ficaram estabelecidas as linhas geraes do 2º Congresso da Imprensa Latina, que se reunirá em Lisboa, na segunda quinzena do proximo mez de dezembro. Nesse Congresso tomarão parte os delegados especiaes dos jornaes de maior circulação de cada paiz.

O presidente da Republica Argentina sr. Marcello Alvear, communicou ao "Bureau" que lhe seria agradavel que o 3º Congresso da Imprensa Latina se reunisse em Buenos Aires em Agosto de 1924. Assim foi decidido se fizesse.

O Congresso de Lisboa co-iniciará com a publicação de um boletim official da associação que, sob o aspecto de uma luxuosa revista mensal illustrada, "La vie latine" servirá d'ornavante aos grandes jornaes, de Bucarest ao Mexico, e da Belgica ao Mexico, e da Belgica ao Chile, como um orgam commum de informação. Essa revista internacional será redigida em francez, effectivando assim, pela primeira vez, o desejo expresso por jornalistas brasileiros, de ver o francez tornar-se "a segunda lingua nacional" de todos os paizes da raça latina.

O "Bureau" Permanente decidiu tambem realisar uma reunião extraordinaria, afim de estabelecer definitivamente, de accordo com os embaixadores e ministros dos paizes interessados, o programma da Semana da America Latina, que se celebrará no Theatro dos Campos Elyseos, no mez de Maio vindouro.

A utilidade do gado de puro sangue

"O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte fez um exame de quinhentos e vinte e cinco fazendeiros criadores, que possuiam vinte e cinco mil cabeças de gado para criar e cerca de trinta mil aves.

Como resultado foram obtidas as seguintes conclusões generalizadas redigidas deste modo: "Segundo só a utilidade — sem considerarmos o valor para vender-se ou criar-se, o gado de puro sangue tem uma capacidade de ganho de 1|3 a 1|2 maior que o

"A superioridade media do gado de puro sangue sobre o gado não puro sangue, incluindo todas as especies de animaes agricolas é de cerca de 40 por cento".

gado commum."

"Dos pontos principaes em que o gado puro sangue mostra sua superioridade sobre o gado commum, os mais proeminentes são:

"Superioridade e uniformidade na conformação e typo, maior valor na venda, maturidade precoce na vida e economia na conversão dos alimentos para carne, leite, lã e trabalho.

A progenie de pae de puro sangue tem um valor para vender de quasi 50 por cento sobre a progenie de pae não puro sangue".

"O augmento de troca lucrativa de criações de gado, devido á utilidade dos paes de puro sangue é de 48 por cento".

"A maioria dos criadores do gado puro sangue exerce influencia notavel no melhoramento da qualidade de gado em sua vizinhança".

SOLICITADAS

Tradicional festa de Santo Amaro de Serinhãem

Continuam animadissimos os preparativos para o grande brilhantismo da tradicional festa de Santo Amaro de Serinhãem que attrahe romeiros de todos os Municipios de Pernambuco e de alguns Municipios dos Estados visinhos que vencendo centenas de leguas, todos os annos, vão fazer as suas preces e levar as suas esportulas ao Glorioso Santo. Quatro a cinco bandas musicaes foram contractadas — Fogos de artificios monumentaes — Orgia de luz electrica, — magestosa ornamentação — Pastoris — Fandangos — Mamulengos — Circo — Carroceis — Trivolis — Cinema, uma apotheose emfim!!! Centenas de automoveis conduzindo familias da elite recifense, vencerão em tres horas os cem kilometros que separam o Recife de Serinhãem. E' bastante que os bracks dos autos se encontrem em boas condições, ajustados e os seus pneus sejam os afamados da ROYAL CORD DA UNIT STATES e as incomparaveis camaras de ar ROYAL da mesma fabrica. Esses afamados productos encontram-se nas principaes casas de artigos de automoveis de nossa praça e no deposito á Praça Arthur Oscar n. 223 — Recife.

Agradecimento

Dr. Estanisláu Cardozo, senhora, filhos e genros, (ausentes), dr. Frederico Curio e senhora, dr. Eustachio de Carvalho e senhora, Julia e Edith Cardozo, agradecem penhorados as demonstrações de pezar que lhes dispensaram seus parentes e amigos pelo fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, Maria da Gloria Cardozo.

Odilon de Souza Leão e senhora agradecem, penhorados, as saudações de Bôas-Festas que lhes foram dirigidas e auguram a todas as pessôas amigas muitas felicidades em 1924.

Ao eleitorado de Santo Amaro

Representando as correntes politicas congraçadas de Santo Amaro, que obedecem a patriotica orientação do governo de Paz e Trabalho do exmo. sr. dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, na convicção de que cumprimos um dever civico, sem preoccupações de predominio nem profissionalismo politico, convidamos o valoroso eleitorado do heroico districto de Santo Amaro, ao comparecimento ás urnas na proxima quinta-feira 3 de janeiro suffragando o nome do lealdoso correligionario dr. Epaminondas de Barros Correia, para deputado pelo 1º districto, na vaga do dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Recife, 30 — XII — 923.

Frigio Lima de Albuquerque.

AVISOS E EDITAES

Declaração

Luiz Teixeira dos Santos, vem pela presente declarar ao commercio e ao publico em geral que, para fins commerciaes passa assignar-se desta data em diante LUIZ PINTO SARAIVA.

Recife, 1 de janeiro de 1924.

AVISO

Alderedo Farias, pede as pessoas que comsigo teem negocios a liquidar com 1923, inclusive o mez de dezembro deste, o obsequio de liquidal-os ou virem dar explicações satisfactorias em seu escriptorio á rua Larga do Rosario 256, 1º andar; dando para tal o prazo maximo de 10 dias a contar desta data. Servirá este aviso aos srs. interessados para evitar desgostos futuros.

Recife, 31 de dezembro de 1923.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

De ordem do irmão ministro convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nossa egreja ás 8 horas do dia 1 de janeiro vindouro, para assistirem a missa solenne de Anno Bom.

Secretaria da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, 29 de dezembro de 1923.

Mario Jovino da Fonseca.
Secretario.

COMMERCIO

MERCADO DE GENEROS

Mamona — 12$000.
Caroços de algodão — 3$500 a ... 3$600.
Pelles de carneiro — 6$000 a ... 6$500.
Pelles de cabra — 7$500 a 8$000.
Borracha — $900 a 1$000.
Couros salgados — 2$000 a 2$200.
Couros espichados — 3$100 a 3$300
Couros verdes — 1$900 a 2$100.
Sola — 4$500.
Céra — 1ª 95$000. Mediana 70$000 Gordurosa 50$000. Arenosa 45$000 Flor 100$000.
Cacáu — Sem existencia.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 31 de dezembro de 1923 a 5 de janeiro de 1924.

Mercadoria	Valor
Aguardente de cachaça (litro)	$350
Alcool (litro)	$710
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	6$670
Assucar refinado 1ª (kilo)	1$000
Assucar refinado 2ª (kilo)	$800
Assucar usina (kilo)	1$270
Assucar branco (kilo)	1$050
Assucar crystal (kilo)	1$080
Assucar somenos (kilo)	$980
Assucar demerara (kilo)	$900
Assucar mascavado (kilo)	$760
Bagas de mamona (kilo)	$800
Borracha de mangabeira (kilo)	$950
Borracha de maniçoba (kilo)	$950
Caroços de algodão (kilo)	$240
Céra de Carnauba (kilo)	2$340
Couros seccos espichados (kilo)	3$00?
Couros seccos salgados (kilo)	2$750
Couros verdes (kilo)	1$950
Cacáu (kilo)	$840
Ouro (gramma)	3$000
Prata (gramma)	$400
Farinha de mandioca (kilo)	$510
Milho (kilo)	$340
Feijão (kilo)	$760
Arroz pilado (kilo)	$800
Café em caroço (kilo)	2$120
Fecula de mandioca (kilo)	$490
Pelles de cabra (kilo)	12$800
Pelles de carneiro (kilo)	10$300

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 29 de dezembro de 1923.

APPROVO

O Administrador — (a.) *J. de Góes*.

O Chefe — (a.) *T. Coimbra.*

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ DEZEMBRO — ANNO 1923

DIA 28.	
Renda das contribuições de caridade	367$120
Do dia 1 ao dia 27	24:942$280
Total	25:309$400
Renda ordinaria	168:324$700
Do dia 1 ao dia 27	4.633:071$540
	4.801:396$240
Em igual periodo do anno anterior	2.724:363$970
Differença para mais	2.077:032$970

DIA 29.	
Renda das contribuições de caridade	1:680$110
Do dia 1 ao dia 28	25:309$400
Total	26:989$510
Renda ordinaria	1.396:332$830
Do dia 1 ao dia	4.801:396$240
	6.197:729$070
Em igual periodo do anno anterior	2.848:047$770
Differença para mais	3.349:681$300

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itagiba*, entrado do Pará e escala em 28 e consignado a Alberto Fonseca & C.

Carga do Pará

Botões — 2 caixas a Andrade Costa & C.

Brabante — 1 caixa a Gomes & C.

Chocolate — 10 caixas a A. Lasalvia & C.

Drogas — 6 caixas a C. Cidri & C., 1 a J. M. de Medeiros.

Estopilha — 8 fardos á ordem.

Madeira — 302 amarrados e 155 engradados á ordem.

Pregos — 101 caixas a A. de Carvalho & C., 20 a J. Lopes & C., 14 a Dubeux & C.

Peixe — 30 fardos á ordem.

Pranchões de madeira — 278 á ordem.

Perfumarias — 6 caixas á ordem, 6 a F. B. Costa, 3 a B. M. & Mulatinho, 3 a M. Silva & C., 2 a Alberto Setton.

Sementes — 2 caixas a M. V. Coutinho.

Sementes — 2 caixas a M. V. Coutinho.

Taboas — 250 á ordem.

Encommendas

Pelles — 1 caixa a S. & Nebiker.

Carga do Maranhão

Fios — 4 volumes a C. Fernandes & C.

Films — 2 caixas a L. S. Ribeiro.

Pelles — 7 fardos a R. Brasil & C.

Pertences para machina — 1 caixa a S. S. Machine & C.

Tecidos — 10 fardos a N. Maia & C., 3 a A. Amorim & C.

Encommendas

Films — 2 caixas a Agencia Universal.

— Para complete do vapor *Itatinga*.

Alabestrina — 3 barricas a B. Silva & C.

Carga do Ceará

Pilulas — 1 caixa a S. Santos & C.

Encommendas

Amostras — 1 caixa a C. Chaves.

Films — 1 caixa a Universal Films.

Carga de Natal

Lança perfume — 8 caixas a A. C. Ribeiro.

Serpentinas — 1 volume a A. C. Ribeiro.

Carga de Parahyba

Seda — 18 caixas a E. Simões & C.

Tecidos — 5 fardos a Q. & Mendes.

—

Observação

O vapor inglez *Leigston*, entrado de Bahia Blanca e escala em 29 do corrente, não trouxe carga para este porto.

—

Vapor inglez *Sallust*, entrado de N. York e escala em 27 e consignado a Williams & C.

Carga de N. York

Artigos diversos — 2 volumes a Companhia I. Pernambucana, 14 a R. Brasil & C., 6 a Davol & C., 1 a F. X. G. Pereira, 1 a D. S. Pontual, 3 a F. Nunes & C.

Artigos para auto — 10 caixas a Monteath & C.

Artigos galvanizados — 3 volumes a R. Brasil & C.

Alimento — 12 volumes a A. Silva & C.

Artigos esmaltados — 1 caixa a Iona & C.

Bomba — 1 caixa a W. Martins & C.

Cimento — 330 barricas a W. Sons & C.

Farinha de trigo — 500 saccos a Rosa Borges & C., 1.000 a O. Filho & C., 5.000 á ordem, 1.000 a S. Guimarães & C., 500 a D. Cardozo & C., 525 a Gomes & Freitas.

Genebra — 2 caixas a Schill & C.

Lampadas — 1 caixa a Monteath & C.

Oleo — 45 barris e 5 caixas a Leão & C.

Pertences para elevador — 4 caixas a S. A. G. M. Brasil.

Pertences para machinas — 1 caixa ao dr. L. Lima.

Tinta — 1 tambor a C. I. Pernambucana.

Tecidos — 3 caixas a A. de Brito & C., 1 a A. Silva & C.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 30

Entradas:

Manáos e escala — 12 dias — Vapor nacional *João Alfredo*, de 775 toneladas, commandante Eurico Mello equipagem 62, carga varios generos; a Octavio Penido Burnier.

Sahidas:

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *João Alfredo*, commandante Eurico Mello, carga varios generos.

P. Alegre e escala — Vapor nacional Itagiba, commandante William V. Ahearn, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve movimento.

DIA 31

Entradas:

Buenos Aires e escala — 9 dias — Vapor hollandez *Gelria*, de 8.121 toneladas, commandante J. Kolkman equipagem 287, carga varios generos em transito; a Julius Von Sohsten & C.

Paysandu' e escala — 20 dias — Vapor nacional *Prudente de Moraes* de 1.487 toneladas, commandante João da Costa Azevedo, equipagem 76, carga varios generos; a Octavio Penido Burnier.

N. Port e escala — 32 dias — Vapor inglez *Sarthe*, de 3.243 toneladas, commandante A. Cocks, equipagem 47, carga varios generos; a Mala Real Ingleza.

Rio de Janeiro e escala — 10 dias — Vapor francez *Fort de Troyon*, de 3.157 toneladas, commandante J. Morel, equipagem 51, carga varios generos em transito; a Companhia Commercial e Maritima.

Sahidas:

Amsterdam e escala — Vapor hollandez *Gelria*, commandante J. Kolkman, carga varios generos.

Montevidéo e escala — Vapor nacional *Itabira*, commandante Jens Jensen, carga varios generos.

Dunkerque e escala — Vapor francez *Fort de Troyon*, commandante J. Morel, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala — Vapor inglez *Sarthe*, commandante A. Coks, carga varios generos em transito.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 28 embarcações á vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas para os mesmos portos 24 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Janeiro

"Araguary" de Fernando de Noronha a ...
"Hennemerland" da Europa a ...
"Jaguaribe" do sul a ...
"Belem" do sul a ...
"Nereide" do sul a ...
"Itajubá" do sul a ...
"Iris" do sul a ...
"Santa Fé" do sul a ...
"Zeelandia" da Europa a ...
"Iris" do norte a ...
"Cubatão" do sul a ...
"Cubatão" do sul a ...
"Bocaina" do norte a ...
"Maranguape" do norte a ...
"Rio Amazonas" do norte a ...
"Hornsund" da Europa a ...
"Avon" do sul a ...
"Halgan" do sul a ...
"Itapema" do norte a ...
"Itapura" do sul a ...
"General San Martin", do sul a
"Niederwald" da Europa a ...
"Ernest Hugo Stinnes 11", do sul na 1ª quinzena.
"Camoens" de N. York a ...
"Paraná" da Europa a ...
"Ruy Barboza" do sul a ...
"Santos" do sul a ...
"Nasmyth" do sul na 1ª quinzena.
"Havenstein" da Europa a ...
"Sabor" do sul na 1ª quinzena.
"Cordoba" do sul a ...
"Ceará" do sul a ...
"Campinas" do sul a ...
"Orania" do sul a ...
"Mosella" da Europa a ...
"Campinas" do norte a ...
"Andes" da Europa a ...
"Alegrete" de N. York a ...
"Meduana" do sul a ...
"Araguaya" do sul a ...
"Plandia" da Europa a ...
"Itaipu'" do sul a ...
"Antonina" do sul a ...
"General Belgrano" do sul a ...
"Ango" do sul a ...
"Holm" da Europa a ...
"Iberville" do sul a ...
"Zeelandia" do sul a ...
"Arlanza" da Europa a ...

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Mossoró — "Araguary" a ...
Greenoch e esc. "Ansaldo" S. land" a ...
Mossoró e esc. "Jaguaribe" a ...
Avonmouth — "Nasmyth", na 1ª quinzena.
Bremen e esc. "Ernest Hugo Stinnes 11", na 2ª quinzena.
Leixões "Nereide" a ...
Parahyba — "Iris" a ...
P. Alegre e escala "Itajubá" a ...
Pará e escala — "Belem" a ...
Hamburgo e esc. "Santa Fé" a ...

1825--1923

O

DIARIO DE PERNAMBUCO

é uma tradicção pernambucana

"Orgam das necessidades, das aspirações e dos direitos de tres gerações, registro quotidiano dos successos de mais de oito decadas, o DIARIO DE PERNAMBUCO é um repositorio inexaurivel de factos instructivos da nossa evolução cultural, e as suas volumosas collecções constituem a mais preciosa e abundante documentação para historia de Pernambuco no seculo XIX."--Alfredo de Carvalho. Annaes da Imprensa periodica pernambucana de 1821 a 1909.

O edificio do "Diario de Pernambuco". Grande salão de conferencias e concertos, no 2.º andar. Todos os pavimentos em cimento armado. Elevador electrico servindo a todos os andares.

Referencias da imprensa do nordeste ao "Diario de Pernambuco" em seu 98.º anniversario

JORNAL DO COMMERCIO:

"O "Diario de Pernambuco" completa, na data de hoje, o seu 98.º anniversario.

Decano da imprensa sul-americana, tem-se tornado, de progresso em progresso, um do mais importantes orgãos do Brasil, gosando, de solido conceito na opinião publica e possuindo ampla circulação.

Folha de tradição, tem na sua actual phase como proprietario o sr. coronel Carlos Lyra, estando a sua direcção confiada ao dr. Carlos Lyra Filho, jornalista de merito e que imprime ao "Diario" feição compativel com o desenvolvimento da epoca, ao mesmo tempo que não se afasta da sua norma conservadora.

Fazemos, com sincera alegria, o registro de mais uma etapa vencida pelo distincto collega augurando-lhe novos triumphos."

—

JORNAL PEQUENO:

"Faz, hoje, 98 annos que entrou em circulação, nesta capital, o "Diario de Pernambuco".

Passando por diversas phases e soffrendo varias reformas, o velho orgão sempre manteve um programma bem delineado de utilidade ás classes conservadoras do Estado.

Vem d'ahi o grande acatamento que lhe tem dispensado, em toda a sua longa existencia, a opinião publica.

Actualmente de propriedade do adeantado industrial sr. coronel Carlos B. Pereira de Lyra e sob a direcção do brilhante jornalista dr. Carlos Lyra Filho, o "Diario de Pernambuco" continúa a honrar a imprensa pernambucana, não só pelos seus vultuosos melhoramentos materiaes, que o tornam um dos mais importantes orgãos de publicidade do paiz, como pela elevação de vistas e admiravel criterio com que se conduz, cumprindo aquelle mesmo programma de defeza aos interesses das classes conservadoras.

Aos nossos illustres e presados confrades levamos as nossas saudações pela data de hoje."

—

JORNAL DO RECIFE (Ed. da tarde):

"Completa, hoje, 98 annos de existencia o conceituado orgão "Diario de Pernambuco", de propriedade do conhecido industrial coronel Carlos B. Pereira de Lyra.

Sob a direcção do illustre dr. Carlos de Lyra Filho, o "Diario" tem seguido um programma conservador não se affastando das velhas normas.

Pelo dia de hoje, enviamos as nossas felicitações."

—

JORNAL DO RECIFE (Ed. da manhã):

"Assignalou, hontem, mais um anniversario de existencia, o antigo orgão de imprensa desta capital "Diario de Pernambuco".

Completou o nosso confrade 98 annos de lucta na arena do jornalismo pernambucano, observando as velhas normas que têm constituido o seu programma.

Propriedade do coronel Carlos B. Pereira de Lyra, continúa o "Diario de Pernambuco" a ter na sua direcção, na actual phase, o illustre dr. Carlos Lyra Filho.

Pela data de hontem enviamos ao conceituado orgão as nossas felicitações".

—

A NOTICIA:

"Completa, na data de hoje, o seu 98.º anniversario, esse conceituado orgão da imprensa brasileira, decano da imprensa sul-americana, actualmente dirigido pelo dr. Carlos Lyra Filho que tem sabido dar, com seguro discernimento, uma feição das mais brilhantes ao grande diario do nordeste.

Gosando de seguro conceito na opinião publica, mercê da sua orientação conservadora e do seu largo programma sempre votado á defeza dos altos interesses da collectividade, o "Diario de Pernambuco" vem mantendo, assim, uma posição de destaque e justo relevo na imprensa brasileira e honrando as tradições da cultura e do progresso do nosso Estado.

E' com a mais viva satisfação que registramos a passagem do 98.º anniversario desse grande orgão da imprensa pernambucana."

— Estampou gentilmente o clichê do edificio do "Diario".

—

A PROVINCIA:

"O "Diario de Pernambuco" commemorou hontem o 98.º anniversario de sua circulação.

No decorrer dessa longa jornada, phases varias ha percorrido, em todas se affirmando um paladino incansavel das boas causas, provando esse asserto a efficiencia do seu trabalho em prol dos assumptos de interesses collectivos.

Com um programma largo, moderado e criterioso na apreciação dos factos, pode dizer-se da actuação do velho e apreciado orgão em sua phase actual um testemunho a mais de sua orientação esclarecida e producente mantida em toda linha pelo actual director dr. Carlos Lyra Filho.

Tendo passado por sensiveis reformas, que lhe proporcionaram uma installação de primeira ordem, está o "Diario de Pernambuco" apparelhado melhormente para triumphos novos.

A "Provincia" apresenta ao confrade as suas felicitações".

—

A RUA:

Completa hoje o seu 98º. anniversario o "Diario de Pernambuco", decano da Imprensa da America do Sul. No seu longo tirocinio o "Diario de Pernambuco" tem prestado grandes serviços á esta terra, mantendo-se sempre numa linha de conducta correcta e admiravel. Ultimamente remodelado pelo seu director proprietario, dr. Carlos Lyra, pode entrar em compita com os melhores do Sul, tendo assim um lugar de destaque na Imprensa Brasileira e quiçá americana. Nossos parabens ao brilhante confrade.

—

A GAZETA, do Recife:

"Completou no dia 7 do andante 98 annos de existencia jornalistica, o brilhante e conceituado decano da imprensa brasileira, "Diario de Pernambuco".

Orgam respeitavel pela tradição de seus principios conservadores, imprimindo sempre á sua orientação o cunho de sinceridade, criterio e ponderação, o "Diario de Pernambuco" conquistou no conceito publico e, sobretudo, no periodismo nacional, uma posição de invejavel e merecido prestigio.

Tem actualmente como director o dr. Carlos Lyra Filho, espirito de jornalista brilhante e inconfundivel.

Registamos com desvanecimento mais uma etapa victoriosa do grande orgam, desejando-lhe prosperidade e triumphos na sua trajectoria."

—

A TRIBUNA:

"Completou na quarta-feira ultima o 98.º anniversario de existencia este brilhante orgam da imprensa pernambucana, o mais antigo em circulação na America Latina.

De propriedade do operoso industrial coronel Carlos Lyra, e dirigido pelo brilhante espirito de Carlos Lyra Filho, o "Diario de Pernambuco" é hoje um dos orgams que, sem lisonja, muito honra e engrandece a imprensa brasileira.

"A Tribuna" apresenta ao decano da imprensa brasileira, as suas effusivas saudações."

—

JORNAL DA LAVOURA:

"E' hoje, pode-se dizer, um dia de gloria para o nosso Estado, e ao mesmo tempo um dia de jubilo para toda imprensa brasileira e latino-americana pois vemos conquistar mais um anno, o mais velho, mais acatado e mais respeitado orgão de publicidade.

Tem o "Diario de Pernambuco", que completa 98 annos de idade, prestado a nós pernambucanos e a todos os brasileiros da região do nordeste, os mais relevantes serviços não somente defendendo os nossos mais intimos interesses economico-sociaes-politicos como tambem nos prestigiando em todos os centros civilisados.

Ao decano da imprensa latino-americana o "Jornal da Lavoura" presta a mais justa e merecida homenagem pela data de seu 98 anniversario, fazendo sinceros votos de prosperidade."

—

A PILHERIA:

"O querido "vovô" da imprensa latino-americana fez annos na quarta-feira e foi alvo de muitas demonstrações do merecido apreço publico que gosa, graças á sua attitude sobria e respeitavel que lhe tem grangeado as sympathias e confiança populares.

Levamos ao vovô o nosso abraço muito cordial, desejando que a sua vida preciosa a todos nós se vá sempre e sempre dilatando.

E viva o "Diario"!..."

—

O FOGO:

"Passou a 7 do corrente, o 98.º anniversario do conceituado e criterioso "Diario de Pernambuco", decano da imprensa sul-americana.

De acção moderada e calma, tendo á sua frente o espirito illustrado e culto do dr. Carlos de Lyra Filho, o velho orgão, dado o acerto do que emitte, é tido como um dos mais sinceros e justos.

Ao dr. Carlos Lyra apresentamos os nossos parabens por mais uma etapa vencida gloriosamente."

—

A SERRA, de Timbauba:

"O velho e conceituado orgam da imprensa "Diario de Pernambuco" completou, quarta-feira ultima, o seu 98º anno de existencia.

O "Diario de Pernambuco" é o decano da imprensa sul-americana, tendo sahido o seu primeiro numero no dia 7 de novembro de 1825.

Durante o longo periodo de 98 annos o autorisado orgam soffreu grandes reformas, sendo a ultima de todo o seu edificio e material, tornando-se um dos maiores e dos melhores jornaes brasileiros.

O seu novo proprietario, sr. coronel Carlos Lyra, grande industrial e homem de reconhecida visão progressista, não poupou esforços nem dinheiro para dotar o Recife de uma folha digna deste nome e de installação mais completa e mais moderna.

Dirigem o "Diario de Pernambuco" o dr. Carlos Lyra Filho e seu digno irmão dr. Salvador Lyra, o primeiro como notavel jornalista que é, e o ultimo como administrador dos mais competentes.

A estes e a seu pae o sr. coronel Carlos Lyra endereçamos daqui os nossos parabens mais sinceros pelo anniversario do velho "Diario de Pernambuco", que é, incontestavelmente e por todos os motivos, o expoente maximo da imprensa indigena."

—

O MENSAGEIRO, de Bezerros:

"Completou a 7 do corrente, o seu 98º anniversario o importante e respeitado orgam da imprensa pernambucana "Diario de Pernambuco", decano da imprensa latino-americana.

O velho orgam recifense deu por este motivo, uma edição especial.

Justamente acatado pela elevação dos conceitos que emitte e moderação de linguagem o "Diario" tem em todo o Brasil, um vastissimo circulo de admiradores.

De propriedade do coronel Carlos Lyra, tem o "Diario" como director o valente jornalista dr. C. Lyra Filho.

Ao venerando confrade enviamos um amplexo de felicitações."

—

O SEMEADOR, de Maceió:

"O velho e conhecido decano da imprensa da America Latina o "Diario de Pernambuco" completou hoje 98 annos de existencia.

Com ser uma gloria para o grande Estado nortista, é tambem motivo de jubilo para todo o Brasil a victoria que sobre as difficuldades e revezes da vida de imprensa, vem, ha quasi um seculo, vencendo aquelle nosso brilhante confrade.

De propriedade do coronel Carlos Lyra, intelligente e operoso industrial, e sob a competente e criteriosa direcção do talentoso jornalista dr. Carlos Lyra, o "Diario de Pernambuco" tem no jornalismo brasileiro um logar de destaque, attenta a maneira por que estuda e julga as coisas e os homens.

Demais alli trabalham intelligencias de escol, quaes o dr. Annibal Fernandes e o nosso particular amigo dr. José dos Anjos.

Felicitando aos que fazem o "Diario", desejamos ao velho orgam gloriosas victorias".

—

A NOITE, de Maceió:

"Ante-hontem, completou noventa e oito annos de existencia o prestigioso orgam da imprensa nortista — Diario de Pernambuco — hoje, sob a criteriosa direcção do talentoso e culto jornalista — dr. Carlos Lyra Filho.

Registrando o glorioso evento, endereçamos ao respeitavel quotidiano recifense as nossas felicitações".

—

CORREIO DA PEDRA (Alagôas):

"Conceituado e muito lido orgam da imprensa pernambucana, que é tambem o mais velho jornal da America Latina, o "Diario de Pernambuco", entrará no proximo 7 de Novembro corrente, no seu 99º anno de publicidade.

Folha de opinião, valendo no conceito publico pela imparcialidade e segurança com que defronta e discute as questões de interesse geral; extremo defensor do povo que tem nelle o seu orientador nos agonicos momentos sociaes; baluarte patriotico em que as causas da patria encontram guarida para a defeza incondicional, o velho interprete da democracia pernambucana, pela sua tradição por seus descortinos, conquistou a admiração dos brasileiros e largas sympathias fóra do paiz.

Daqui levamos ao "Diario de Pernambuco" o nosso parabem, com felicitações ao seu proprietario, e especialmente ao seu director, o nosso confrade dr. Carlos Lyra, filho, que, com o vigor da sua culta intelligencia e correcta e personalissima maneira de jornalista de largo folego, tem dado á conceituada folha recifense um impulso de muito brilho e de patriotica evidencia entre os mais disputados orgams da imprensa do Brasil".

B. Aires e escala "Zeelandia" a . . 3
Amarração e escala "Cubatão" a . . 4
Rio e escala "Bocaina" a 4
Rio e esc. "Maranguape" a . . . 4
Santos e escala "Iris" a 4
Pará e escala "Itapura" a . . . 5
Portos da Europa "Halgan" a . . 5
Southampton e escala "Avon" a . 5
Rosario e escala "Hornsund" a . 5
B. Aires e escala "Niederwald" a . 6
Hamburgo e escala "General San Martins" a 6
N. York e escala "Camoens" a . . 7
Santos e esc. "Paraná" a . . . 8
Manáos e escala "Santos" a . . 8
Hamburgo e escala "Ruy Barboza" a 8
Londres e esc. "Sabor", na 1ª quinzena.
Rosario e escala "Havenstein" a . 8
Porto Alegre e escala "Rio Amazonas" a 8
Portos da Europa — "Cordoba" a . 10
Manáos e escala "Ceará" a . . . 11
B. Aires e escala "Moselle" a . 14
Amsterdam e escala "Orania" a . 13
Cabedello — "Campinas" a . . 13
P. Alegre e esc. "Campinas" a . 16
B. Aires e escala "Andes" a . . 17
Santos e escala "Alegrete" a . . 18
Southampton e esc. "Araguaya" a 19
P. Alegre e esc. "Campinas" a. 15
Bordeaux e escala "Meduana" a 19
Portos da Europa "Meduana" a 19
B. Aires e escala "Flandria" a 24
Ceará e escala "Itaipu'" a . . 25
Ceará e escala "Itaipu'" a . . 25
Ceará e escala — "Antonina" a 25
Portos da Europa — "Ango" a 26
Hamburgo e escala "General Belgrano" a 25
Amsterdam e esc. "Zeelandia" a 27

ANCORADOURO INTERNO

Rebocador nacional "Alfredo Lisbôa", lastro.
Lugar inglez "President Coaker" descarregando.
Vapor inglez "Sunbank", descarregando.
Vapor nacional "Tapajos", descarregando.
Vapor inglez "Songster", descarregando.
Vapor grego "Cleanthis", arribado.
Pontão nacional "Alba", descarregando.
Lugar inglez "Benevolence", descarregando.
Vapor nacional "Itabira", carregando.

NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possue no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para effeito de warrants".

LINHA SUL E NORTE

ITAJUBA'

Sahe quinta-feira 3 de janeiro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPURA

Sahe sabbado 5 de janeiro, para Cabedello, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAPEMA

Sahe domingo, 6 de janeiro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As passagens encommendas somente serão reservadas até a ante-apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

EXPORTAÇÃO DE CARGA PASSAGENS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante vespera da sahida do vapor

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias e bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGA

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas dos serviços de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Rua B. Jesus n. 152 — Tel. 1770

Mais informações com o agente:

ULYSSES F. CORREIA

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Séde Rio de Janeiro

POSSUE GRANDES ARMAZENS NA AVENIDA RODRIGUES ALVES, RIO DE JANEIRO, DESTINADOS A GUARDAR MERCADORIAS COM OU SEM WARRANTS.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

Vapor **JAGUARIBE** — Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Cabedello, Natal, Ceará e Mossoró.

Vapor **ARAGUARY** — Sahirá no dia 2 de janeiro, com destino ao porto de Mossoró, ás 16 horas.

Vapor **JACUHY** — Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores e contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio, 55—63

Koninklijke Hollandsche Lloyd

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
Zeelandia a 3 de Janeiro.	*Gelria* a 31 de Dezembro.
Flandria a 24 de Janeiro.	*Orania* a 13 de Janeiro.
Gelria a 7 de Fevereiro.	*Zeelandia* a 27 de Janeiro.
Orania a 21 de fevereiro.	*Flandria* a 16 de Fevereiro.
Zeelandia a 6 de Março.	*Gelria* a 2 de Março.
Flandria a 27 de Março.	*Orania* a 16 de Março.
Gelria a 10 de Abril.	*Zeelandia* a 30 de Março.
Orania a 24 de Abril.	*Flandria* a 20 de Abril.
Zeelandia a 8 de Maio.	*Gelria* a 4 de Maio.
Flandria a 29 de Maio.	*Orania* a 18 de Maio.
Gelria a 12 de Junho.	*Zeelandia* a 1 de Junho.
Orania a 10 de Julho.	*Flandria* a 22 de Junho.
Zeelandia a 14 de Agosto.	*Gelria* a 6 de Julho.
	Orania a 3 de Agosto.

Emittem-se bilhetes de chamada de todas as partes da Europa em condições muito vantajosas.

Emittem-se bilhetes de ida e volta com desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

A's familias compostas de mais de 4 pessoas, será concedido um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.

Para demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — 1.º ANDAR

Koninklike Hollandsche Lloyd (Lloyd Real Hollandez) | Rotterdam Zuid-America Lijn (Linha Rotterdam Sul Americana)

SERVIÇO COMBINADO DAS LINHAS HOLLANDEZAS

VAPORES ESPERADOS

Os vapores acima carregarão para Montevidéo e Buenos Aires caso houver carga sufficiente.

Para carga e demais informações trata-se com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª — Avenida Rio Branco, 121, 1.º andar

CORY BROTHERS & C.ª — 2º andar do edificio do L. & B. Bank

Hugo Stinnes Linine

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO ALLEMA

PARA O SUL	PARA EUROPA

SERVIÇO DE VAPORES MIXTOS

HAVENSTEIN —Esperado neste porto, cerca de 8 de Janeiro, proseguindo viagem após a indispensavel demora, para Rio, Montevidéo, Buenos Ayres e Rosario, acceitando carga para os tres ultimos portos.

ERNST HUGO STINNES 11— Tocará neste porto, na segunda quinzena de Janeiro, caso haja carga sufficiente, acceitando carga para Lisboa, Leixões, Rotterdam, Antuerpia, Hamburgo e Bremen.

SERVIÇO DE PAQUETES

Para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.
HOLM — 26 de Janeiro
GENERAL BELGRANO — 22 de Março, (Não toca na Bahia)

Para Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo e Hamburgo
GENERAL BELGRANO —Cerca de 25 de Janeiro de 1924.
HOLM — 7 de Março.

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.ª

Avenida Marques de Olinda, 35 — 1.º andar — Telephone, 1989

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇAO
Chargeurs Reunis - Sud-Atlantique - Transports Maritimes - e France Amerique

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

FORT DE TROYON	29 de Dezembro
HALGAN	5 de Janeiro
CORDOBA	10 de Janeiro
ANGO	26 de Janeiro
IBERVILLE	31 de Janeiro

PARA EUROPA

O paquete **MEDUANA** — Esperado do Rio da Prata no dia 19 de Janeiro, sahirá para: DAKAR, LISBOA, VIGO e BORDEAUX.

DA EUROPA

O paquete **MOSELLA** — Esperado da Europa no dia 14 de Janeiro sahirá para: BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e B. AYRES.

Optimas accommodações para passageiros de todas as classes

AVISO

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10 por cento

As familias compostas de mais de 4 pessoas têm o abatimento de 15 por cento no total das passagens.

As reclamações de faltas ou avarias só serão attendidas quando enviadas á agencia tres (3) dias após a descarga dos vapores

Para informações sobre passagens e fretes com a

RUA DO BOM JESUS N.º 240 TELEPHONE, 1947

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet — *The Pacific Steam Navigation C.*

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA EUROPA

AVON

E' esperado do Sul no dia 5 de Janeiro, destinando-se em seguida aos portos de: S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

ARAGUAYA, a 19 de Janeiro.
ANDES, a 9 de Fevereiro.
ARLANZA, a 23 de Fevereiro.

Cargueiro **SABOR**

Esperado na primeira semana de Janeiro, caso haja carga sufficiente, carregará para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E LONDRES.

DA EUROPA

ANDES

E' esperado da Europa cerca do dia 17 de Janeiro, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos de: BAHIA RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

ARLANZA, a 31 de Janeiro.
AVON, a 14 de Fevereiro.
ALMANZORA, a 28 de Fevereiro.

GABINETE DE LUXO—CAMAROTES DE UMA SO' CAMA—CONVEZ AO AR LIVRE PARA CAFE'—CRIADOS PORTUGUEZES

Emittem-se bilhetes para passageiros em terceira classe e para as cidades da Inglaterra, França, Belgica, Noruega, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Hollanda, Suissa, Dantzig, Dinamarca, Finlandia, Allemanha, Lithuania, Latvia, Bulgaria, Albania, Armenia e Palestina. Nos preços das passagens serão incluidos o custo da manutenção no porto de embarque ou desembarque na Europa e tambem o transporte até as cidades em que se destinarem os passageiros.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc. trata-se com a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY, rua do Bom Jesus n.º 226 pavimento terreo. Telephone, 1354.

Norddeutscher Lloyd

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO ALLEMA

PARA O SUL

HORNSUND — Tocará neste porto, ca. 5 de Janeiro, acceitando carga deste porto, e do de Maceió, para os portos de Montevidéo, Buenos Ayres e Rosario

PARA EUROPA

HORNFELS - Tocará neste porto, na primeira quinzena de Fevereiro caso haja carga sufficiente: acceitando carga para: Lisboa, Leixões, Rotterdam, Antuerpia, Hamburgo e Bremen.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES DA BAHIA PARA EUROPA:

SIERRA NEVADA — 8 de Janeiro de 1924.
WERRA — 1 de Fevereiro
GOTHA — 8 de Fevereiro
WESER — 22 de Fevereiro
YORK — 28 de Fevereiro
SIERRA CORDOBA — 4 de Março de 1924

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.ª

Avenida Marquez de Olinda, 35 — 1.º andar — Telephone, 1989

LAMPORT & HOLT Ltd.

VAPOR INGLEZ

CAMOENS

Esperado de New-York até o dia 7 de janeiro, vindouro, proseguirá viagem depois de pequena demora para NEW-YORK, via Maceió e Bahia.

VAPOR INGLEZ

NASMYTH

E' esperado de Buenos Aires durante a primeira quinzena de Janeiro, vindouro, seguirá viagem depois de pequena demora para AVONMOUTH para onde recebe carga.

Para todas as informações sobre carga, etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & C.

Alto do London & Brazilian Bank, Ltd., 1.º andar.

Hamburgo - Suedamerikanische dampfschiffahrts - Gesellschaft

O VAPOR

SANTA-FE'

E' esperado do sul até o dia 31 do corrente, carregará para Lisboa, Leixões, Bilbão, Rotterdam e Hamburgo.

Para carga, frete, etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 230, 1º andar.

AVISOS FUNEBRES

MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES GOUVEIA

2º ANNIVERSARIO

Clarindo Gouveia, sua mãe e irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno da alma de sua inesquecivel esposa, nora e cunhada MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES GOUVEIA, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, em Caxangá, ás 7 1|2 horas do dia 2 de janeiro, confessando-se desde já eternamente gratos aos que comparecerem.

MARIA MAGDALENA CORREIA DA SILVA

TRIGESIMO DIA

Anna, Francisca e Maria da Gloria Corrêa da Silva, dr. Eduardo Corrêa da Silva, sua mulher e filhos, conego Oswaldo Brasileiro (ausente), Maria do Carmo Brasileiro e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma de sua querida e inesquecivel irmã, cunhada e tia MAGDALENA, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Olinda, ás 6 e 7 horas do dia 3 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de piedade e religião.

Agradecimento

Massilon Gomes e seus filhos, Ricardo Nunes Machado agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua sempre chorada esposa, mãe e filha LEONILDA MACHADO GOMES, e convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, em suffragio de su'alma, que mandam rezar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas do dia 4 de janeiro vindouro.

Antecipadamente agradecem a esse outro acto de religião e caridade.

LAURENTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

30º DIA

Os filhos e irmã de LAURENTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel pae e irmão na egreja da Santa Cruz pelas 8 horas da manhã de 3 de janeiro; desde já confessam-se agradecidos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Antonio Augusto Pereira da Silva

SETIMO DIA

Maria Magdalena Saldanha Pereira da Silva e seus filhos Waldemar, Reinaldo, Murillo, Djalma, (ausentes), Guiomar e Grinaura Pereira da Silva, Olivia Pereira da Silva, Leonor Burle Saldanha suas filhas Candida, Francisca Burle Saldanha, Severino Fernandes Maia, Manoel Veras, sua esposa e filhos (ausentes), Gaudino Ernesto de Medeiros e esposa, Adelaide Pereira e filhos, Joaquim d'Oliveira, esposa e filhos, dr. Alvaro Silva, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio da alma do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, genro, cunhado, tio e primo, **Antonio Augusto Pereira da Silva**, na quarta-feira do dia 2 do mez proximo vindouro ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista. Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

ALBERTINA PENANTE FERREIRA DA CUNHA

30º DIA

Ildefonso Ferreira da Cunha e familia, José Penante e familia, Octavio Silva e familia convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que farão celebrar em suffragio á alma de sua querida ALBERTINA PENANTE FERREIRA DA CUNHA na egreja de São Francisco, em Olinda pelas 7 horas do dia 2 de janeiro proximo.

De já, agradecem a quantos compareçam a este acto de religião e piedade.

PHARMACEUTICO JOAQUIM ARTHUR DE CARVALHO

7.º DIA

José Baptista Pereira e sua esposa Arthurieta Carvalho Pereira e filhas, Joaquim Arhur de Carvalho Filho, sua esposa e filho (ausentes) Maria Amelia Leal de Carvalho, Noemi Leal de Carvalho, João Arthur de Carvalho (ausente) e Claudio Arthur de Carvalho compungidos pelo desapparecimento do seu inesquecivel e sempre chorado sogro, pae e avô JOAQUIM ARTHUR DE CARVALHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, no dia 3 de janeiro proximo vindouro ás 7 horas da manhã, hypothecando a sua immorredoura gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA

1º ANNIVERSARIO

Aurora Barros de Almeida ainda com a profunda dôr convida a todos os parentes e amigos do seu nunca esquecido ALVARO, para assistirem ás missas do seu primeiro anniversario na matriz de Santo Antonio ás 8 horas no dia 2 de janeiro.

A todos confessa-se grata.

URCISINO ALVES DA SILVA

30º DIA

João Alves da Silva, sua mulher e filha, Natercio Alves da Silva, sua mulher e filhos, Orestes Alves da Silva, suas tias e primas convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que na proxima quinta-feira, 3 de janeiro ás 7 1|2 horas da manhã mandam celebrar na matriz de São José, pelo eterno descanso de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão, sobrinho e primo URCISINO ALVES DA SILVA.

Agradecidos aos que comparecerem.

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — precisa-se de uma que engomme e cosinhe bem para casa de duas pessoas. Rua da Concordia n. 605.

ALUGA-SE — uma optima casa com grandes commodos para familia — já saneada, na rua do Bemfica n. 2464 — antigo 27. A tratar na rua Augusta n. 572, 1º andar.

ALUGA-SE — um excellente 1º andar, na rua Dr. Feitoza n. 240 — antiga do Rosario Estreita, optimo para escriptorio ou moradia. A tratar na rua Augusta n. 572, 1º andar.

ALUGA-SE — em Areias um sitio com fructeiras, casa caiada e pintada, tres minutos da Estação. A tratar: Passo da Paria n. 365.

ALUGA-SE — a casa situada á rua Francisco Silveira antiga Travessa do Motocolombó n. 184 — Afogados. As chaves estão na casa em frente.

ALUGA-SE — um bom quarto para rapaz solteiro, em casa de familia, que só tem outro hospede, na rua da Imperatriz n. 234, 1º andar.

AMA — precisa-se de uma para serviço de arrumação — rua Paysandú n. 758.

ALUGAM-SE — dois 1os. andares sita á rua Padre Muniz n. 35 e Largo do Mercado n. 109. A tratar á rua Nunes Machado n. 170, das 8 ás 9 da manhã e de 4 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE — a casa n. 52, á rua D. Vital, a tratar na rua Duque de Caxias ns. 340|350.

ALUGA-SE — um grande armazem na rua do Imperador n. 153, já saneado, a tratar na rua Conde Bôa Vista n. 962.

AGUA FIGARO — vende-se no "Sá Elite" — Praça da Independencia n. 40.

ALUGA-SE — em Olinda, por dois mezes, uma magnifica casa com duas frentes (para o mar e rua Oswaldo Machado) saneada, com luz e agua, proxima ao bond, a tratar com o empregado Mario, á rua Duque de Caxias n. 42, sob., ou cartas para "Mario" -posta restante do "Diario".

ALUGA-SE — uma casa saneada, prestando-se para armazem ou qualquer negocio. Aluguel muito barato Praça do Mercado n. 135.

ALUGA-SE — uma bôa casa para pequena familia n. 251, rua Albino Meira, Chacon, a tratar com M. P. Lauritzen, 35, Imperador, 1º.

ALUGA-SE — bôas casas em bons arrabaldes (1ª secção de bonds) a começar de 35$000 a 250$000 mensalmente. A tratar na rua do Imperador Pedro II n. 272, 1º andar.

ALUGA-SE — o vistoso 1º andar da Chapelaria Colombo, rua Sigismundo Gonçalves n. 118, de onde acaba de mudar-se a Alfaiataria Ingleza. Chaves na loja.

ALUGA-SE — a bôa casa sita á rua da Aurora n. 981, com excellentes commodos, Tem oitão livre e luz electrica. Trata-se á travessa do Costa n. 64, das 12 ás 14 horas — Santo Amaro.

ALUGA-SE — uma casa propria para qualquer negocio, tendo 3 portas de frente com bandeiras de ferro, um salão amosaicado, outra grande sala, diversos quartos, cosinha, saneada e quintal, a dois passos da rua Nova. A tratar na Cambôa do Carmo n. 60.

ATTENÇÃO — na rua do Imperador 498, 2º andar, informa quem aluga quartos bons e arejados e quem tambem por preço agradavel e pagamento adeantado, comida em casa e a domicilio.

ATTENÇÃO! — no pateo do Mercado n. 167, sobrado, informa-se quem aluga quartos arejados com janella e quem dá pensão por preço baratissimo. (Pagamento adiantado).

ATELIER DE VESTIDOS DE Mme. OLIVEIRA — Bordados, roupas brancas e enxovaes para casamento. Preços modicos, gosto e confecção breve — Rua Nova, 373 — 1º andar — entrada pelo oitão.

AVISO — Compra-se moveis em qualquer quantidade, peças avulsas ou casas inteiramente mobiladas. Paga-se o melhor preço. Pateo Paraiso n. 10.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros etc. procurem de preferencia a "Colchoaria Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO. Rua de Santa Amaro n. 230.

ATTENÇÃO — Compram-se dentaduras usadas ou quebradas até ... 10$000 cada dente, sendo marfim. Joias, prata, ouro velho, platina, prata moedas compramos ao mais alto preço — Giorgio — M. — Dentista. 49 — 1º andar, rua da Aurora, das 9 até ás 11 horas e das 2 até ás 5. Não venda sem consultar preços.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar, o TALCO BEBE' preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. A' venda nas drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

AGUA DE COLONIA
Russa. Dorcet. A melhor
Faz desapparecer as rugas do rosto, pondo uma pequena porção na bacia por occasião de lavar-se. Evita as espinhas e tira as comichões da pelle
Vende-se nas principaes casas

CHOCOLATO DE CARICA MELISSA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, poderoso remedio contra as indigestões, dyspepsia nervosas, mau estar das senhoras gravidas, tonturas e qualquer perturbação do estomago. A' venda em todas as bôas drogarias e pharmacias Lic. 339 — 4|12|1917.

BERIBERI E HYDROPSIA — Usae a MANIPUEIRA preparada pelo Pharmaceutico Cicero D Diniz. Deposito: Laboratorio á rua Coronel Suassuna n. 116 — Recife. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

COBRE PARA CALHAS — vende-se cobre em rollos de 1—12—14 á 16. Praça Arthur Oscar n. 201.

CASA EM OLINDA — aluga-se uma, em excellente ponto, por 2 mezes. A tratar na rua do Brum, 280, 1º andar, das 10 ás 11 e das 14 ás 16.

COMPRA-SE—uma machina de pontoajour — Cartas para á posta restante do "Diario" para P. A.

CASA — aluga-se uma completamente nova, propria para noivos ou pessoa de tratamento, sita á rua Imperial n. 760. A tratar na rua Santo Elias n. 252 — Espinheiro.

CURSO DE FERIAS — o engenheiro Heitor Andrade Lima lecciona mathematica de accordo com o programma do Gymnasio, Avenida Rachuelo n. 156.

CASA — vende-se uma á estrada do Fundão n. 646 (Linha de Beberibe) com terreno proprio, todo cercado e prestando-se para pequenas plantações, tambem com agua encanada, apparelho e banheiro e tendo ultimamente passado por uma grande reforma. Preço convidativo. A tratar na mesma a qualquer hora do dia.

CACHORRO — quem tiver um que seja bom para guardar sitio dirija-se á rua Barão da Victoria n. 313 (Sandalia Chic).

CAIXEIRO — com pratica de estivas e molhados offerece-se dando attestado de sua conducta. Carta a J. F. Posta restante do "Diario".

COMPRA-SE — roupas de homens, de cama e meza, reposteiros, cortinas, capas impermiaveis, cortes de sêda e de cazemira, guarda sol de senhora e homem e mais objectos domesticos que tenham valor. Na rua da Concordia n. 601.

CASACAS E SMOKINGS — fraques e cartolas, ternos novos da moda, alugam-se na Alfaiataria Aurora. Faz-se ternos de rigor por medida para aluguel. Rua Aurora n. 77.

CASA MOREIRA — Fundada em 1863 Rua do Imperador n. 382. Estabelecimento de louças, vidros, porcelanas, crystaes e aluminio. Objectos para presentes. Vendas exclusivamente á dinheiro com grande abatimento. — Preços compensadores.

COFRES A' PROVA DE FOGO — vende-se de todos os tamanhos — Cambôa do Carmo n. 93.

COMPRA-SE — moveis, pianos, machinas de costura e de escrever, louças, cofres, casas inteiramente mobiladas. Paga-se o melhor preço Pateo Paraizo n. 10.

CACHORRINHOS DE LUXO — vende-se na travessa Marquez de Herval n. 4.

COMPRA-SE TUDO — ouro a 3$300 cada gramma, cautellas do Monte de Soccorro pelo "duplo" do valor, relogios, armas, machinas Singer e de escrever, platina, brilhantes, salvas e mais objectos de prata, moveis e finalmente tudo que tenha valor commercial, seja novo ou usado, pelos mais altos preços, como tambem informa quem empresta dinheiro sob tudo acima. Rua Larga do Rosario n. 256, 1º andar. (Apparecer para acreditar).

COMPRA-SE — pianos, cofres, louças, binoculos, armas, talheres, crystaes, metaes, pelo mais alto preço, compra-se á rua da Concordia n. 601.

DESCAROÇADOR DE ALGODÃO — vende-se uma machina com 40 serras 10 polegadas marca "Aguia" e empastador. Vêr na casa Samuel Pontual Junior — Rua do Imperador n. 452.

DINHEIRO — sem juros, empresta-se sob garantia de objectos de valor, onde compra-se um cofre, uma machina Singer de pé, uma mobilia de junco. Informa-se na Pensão do Centro, rua Nova n. 269, 1º andar.

DINHEIRO — na rua Larga do Rosario n. 256, 1º andar, informa-se quem empresta sob garantia de joias, armas, relogios, cautellas do Monte de Soccorro, e tudo que tenha valor. Compra-se tudo novo ou usado, como tambem cautellas do Monte de Soccorro, ouro, platina e brilhantes, pagando-se os melhores preços. Casa antiga de 1ª ordem e de toda segurança.

DINHEIRO — 133 na Cambôa do Carmo n'este numero informa-se quem dá dinheiro sobre tudo que represente valor.

DIABETES!

Dizem que esta molestia é incuravel!

Eu me curei inesperadamente mediante um tratamento que para bem dos que soffrem, ensinarei gratuitamente a quem pedir F. Carvalho Caixa Postal, 2075 — São Paulo.

DOENÇAS DO UTERO — Uteram interno e externo, preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz cura as flores brancas, as inflammações uterinas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catharros uterinos. A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Lic. n. 1206 — 1207 em 30|12|919.

DINHEIRO — Dá-se contra deposito de joias, mercadorias, Cautella do Monte de Soccorro e pequenas promissorias garantidas. Informações na Casa de Cambio, á rua do Bom Jesus n. 99, terreo.

DINHEIRO — empresta-se sobre garantia de joias, mercadorias, machinas, etc. CASA BANCARIA — Rua do Bom Jesus n. 203.

ESPLENDIDO NEGOCIO! — vende-se uma typographia bem montada com cinco machinas, por menos de 50 % do seu valor e uma bôa machina de photographia e uma de ampliar allemã até 0m70, a tratar com dr. Carlos Simon, rua Duque de Caxias n. 862, 2º andar, das 13 ás 15 horas.

ELIXIR DE NOZ E KOLA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Restaurador do systema muscular, das funcções intellectuaes e estimulantes das forças vitaes. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. Lic. 583 — 4|10|918.

ERYSIPELA — Cura garantida com o ELIXIR DE COX preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Purifica a regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. Lic. 580 — 4|10|918.

E' PECHINCHA — uma pessôa de trato tendo de embarcar para o sul do paiz, deseja vender os moveis; é baratissimo, vêr e tratar na Travessa da Concordia n. 54, entrada pela rua da Palma.

GARRAFAS PARA LEITE — por preços modicos, grande stock na rua da Praia n. 183.

GELADEIRA MODERNA — vende-se uma, sem nenhum uso, com dois metros de frente, um metro e cincoenta de largo, toda de madeira de amarello, e totalmente envernisada. Balaustros, pés e columnas torneados e quatro boccas para deposito. Vêr e tratar na rua do Peixoto n. 368.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso remedio contra as blenorrhagias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. 585 — 28|9|918.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso remedio contra as blenorrhagias. Cura certa em poucos dias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. 1208 — 20|12|919.

JOIAS FINAS — linda exposição a preços reduzidos. Paga-se os melhores preços por joias usadas. Rua da Imperatriz n. 188.

MOVEIS — quem quizer comprar um guarda-louça e um aparador, duas peças lindas de madeira clara, entalhada e com espelhos, dirija-se á rua Conde da Bôa Vista n. 1090, das 10 ás 12.

MADEIRAS DO PARA' — soalhos, reguas e tacos de Acapu' e Amarello; forros de Cedro, Freijó e Marupá; Taboas plainadas de Cedro, Freijó e Pau Setim; Barrotes de Massaranduba em diversos formatos; Abas de Amarello e Cedro; Alizares de Cedro, lisos e moldados; Cornija de Freijó; as mais bem apparelhadas são as da casa Manoel Pedro & C.ª, antes de comprar consultem os preços com os agentes: AUGUSTO CONSTANTE & C.ª, Avenida Martins de Barros n. 294 (Caes do Abacaxi) — Telephone n. 1207.

MOVEIS NOVOS — vende-se por preço de occasião os seguintes moveis com um mez de uso: 1 grupo com 9 peças, 1 cama de madeira para casal, 1 bidé, 1 commoda, um guarda vestido, 1 mesa elastica e um guarda comida. Tratar com Fulgino — Hotel Lusitano.

PARA ASTHMA — e todas as molestias das vias respiratorias, usai o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO, formula do Dr. Constancio Pontual, preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Lic. 578 — 28|9|918.

PENSÃO E QUARTO — em casa de familia de fino trato aluga-se quarto com pensão a casal sem filho e a senhores do commercio, como tambem fornece pensão ao domicilio e na mesma. Informação á rua da Imperatriz n. 21, 2º andar.

PENSÃO — Cambôa do Carmo, 80. Aceitam-se pensionistas, alugam-se quartos e fornece a domicilio — Preços convencionaes.

PO' DE ARROZ — "Sanaculis" vende-se no "Salão Elite" — Praça da Independencia n. 40.

PROFESSORA — offerece-se para leccionar, dentro ou fóra da capital, curso primario e secundario, flôres, desenho, pintura aquarella, hollandeza, marmore suisso e veneziana vitraux, decoupáge, piano, bandolim, costuras e arte culinaria. Cartas á posta restante desta folha para C. S. P.

PRECISA-SE — de uma empregada para um casal na rua da Soledade n. 13.

PRECISA-SE — de um quarto mobiliado, independente, sem pensão para senhor de posição no commercio. Cartas a Frederico na posta restante do "Diario".

PYORRHE'A ALVEOLAR — Molestia horripilante e contagiosa. Usae com perseverança o PYORRHENOL do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Cura certa. Era incuravel antes desta grande descoberta. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. 1719 — 30|6|920.

PIANO-PIANOLA — vende-se um magnifico e harmonioso do fabricante REX, por sorteio e em condições vantajosas e excepcionaes. Acha-se em exposição na CASA MONTEATH — Rua Nova n. 253.

PEREAT — O mais poderoso pó insecticida allemão. Unico efficaz contra a praga das muriçócas, pulgas, percevejos e demais insectos. Praça Independencia, 31, 1º andar.

PARA NERVOSO E INSOMNIAS — Usae o Xarope de MULUNGU' BROMURETADO preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. n. 582 — 24|9|918.

SELLOS DO BRASIL — compra-se pelos melhores preços, de preferencia os do IMPERIO, na rua do Rangel n. 103.

SALA DE FRENTE — precisa-se alugar uma sala de frente em 1º andar na rua Nova, que se preste para escriptorio. Cartas para J. F. — "Diario de Pernambuco" — P. restante.

SEZÕES — Usae o XAROPE ANTI-SEZONATICO do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Todos que usam attestam que com um só vidro obtiveram resultado. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. 149 — 17|1|921.

SE QUEREIS — ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o VINHO DE GENCIANA e Calumba composto, preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. 586 — 28|9|918.

SABÃO THYMOLINO — (liquido) perfumado — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da pelle, pannos etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabello, tira as caspas e evita as molestias no couro cabelludo. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

TONICO JUA' MUTAMBA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e em todos os armazens de miudezas e armarinhos.

THEZOURO DOS DENTES — [illegible] — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. [illegible] conhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca. Cura máo halito. A' venda em todas as pharmacias e armazens de miudezas.

VACCAS — vende-se 6 vaccas de bôa raça garantidas. Rua das Palmeiras n. 71. Caldereiro — Linha de Dois Irmãos.

VENDE-SE — uma bôa casa de pedra e cal em um dos melhores locaes de Afogados, com 2 bôas salas, 4 quartos, saleta, cosinha, quarto para saneamento, quintal murado, agua, luz electrica, bastante arejada, sita á rua do Motocolombó n. 115, defronte da egreja da Paz, Afogados, a tratar na mesma.

VENDE-SE — á avenida Lima Castro, uma casa, com tres quartos, duas salas, saleta, cosinha, lavador de roupa e grande quintal, sita entre á Matriz de São José e Campina do Bodé, para tratar informa-se na Padaria Camponeza, na mesma avenida n. 227.

VENDE-SE — um sitio com uma casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, saleta, dispença, quarto para criado, oitão livre e um grande terreno para edificação, na avenida José Rufino n. 70, a tratar com Pompeu Ferreira na rua da Conceição n. 93 — (Bôa Vista).

VENDE-SE — um bilhar novo c|tabellas de borracha e bolas de marfim, barato, tambem faz-se negocio com o ponto que é o melhor p|diversos ramos de negocio. Trata-se na avenida S. Gonçalves n. 314 — Olinda. Bom negocio — Optima collocação.

VENDE-SE — um meio apparelho para usina de assucar, de 60 saccos em 10 horas de trabalho, composto de um vacuo de 30 saccos, bomba de ar, turbinas, caixa de evaporação etc., tudo novo, a tratar com Francisco Barretto á rua do Bom Jesus n. 206 — Recife.

VENDEM-SE — optimos terrenos para construcção, em lotes de qualquer tamanho, nas ruas do Espinheiro, Quarenta e oito e Conselheiro Portella, no Espinheiro, o melhor suburbio da capital. A tratar com o proprietario á avenida João de Barros n. 1563.

VENDE-SE — 1 candieiro "belga" de suspensão, o que ha de mais "chic" e economico, por 70$000; uma espingarda fina calibre 14m., com cartucheira, etc., por 80$; 2 clarinettes, um por 70$ e outro por 50$ — rua José Alencar (antigo becco das Barreiras) n.º 696 — Bôa Vista.

VAE VIAJAR? — Não quer ter incommodo de leilão? Venda seus moveis. Paga-se o melhor preço — Pateo Paraizo n. 10.

VENDE-SE — uma vaccaria situada [illegible] optimo local, produzindo diariamente 80 litros de leite [illegible]. Vende-se [illegible] [illegible] Tobias Barretto 389 — Armazem.

VENDE-SE — o predio de 1 pavimento e 1° andar da rua João Fernandes Vieira n. 339, esquina do Becco do Padre Inglez. A tratar com o Agente Veiga, D. de Caxias, 111.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. DORNELLAS — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, segundo a formula do DR. DORNELLAS. E' o mais energico reactivo para todas as malestias de origem syphiliticas. Cura radical dos Rheumatismos agudos ou chronicos, Cancros, Sarnas syphiliticas. Feridas recentes ou chronicas, Manchas na pelle etc. Milhares de condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Lic. 337 — 4|12|917.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Unico peitoral que em poucas horas cura: as BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, CONSTIPAÇÕES etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os medicos pernambucanos attestam a sua efficacia. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Lic. 338 — 4|12|917.

DIVERSOS

Fica transferida de 3 de janeiro para 5 de fevereiro a rifa de uma machina de costuras Singer com 5 gavetas, de propriedade de M. B. — Rua da Victoria, 1001.

TIGIPIO'

PERDEU-SE

Pede-se ao passageiro do bond de Beberibe que passou na Ponte de Santa Isabel ás 3 horas, que levou um embrulho com roupas de creança, por engano, entregar o mesmo na rua do Imperador n. 482, a firma Machado Pereira & C^a.

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited.

Vendas de bi-productos:

SECÇÃO DE GAZ

PHENOLINA
OLEO CREOSOTO
OLEO ANTHRACENO,
VERNIZ PRETO
GRAXA PRETA
CARVAO COKE

A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral que se podem entender a respeito na Loja do Gaz, rua da Imperatriz, 139, Fabrica do Gaz, rua do Gazometro, 60.

A. Ommundsen, rua do Peixoto,

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. BARRETO LINS
Com pratica das clinicas dos professores Fucks, (de Vienna d'Austria) e de Lapersonne (de Paris)
Antigo ajudante de clinica de olhos do professor dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia)
CONSULTORIO:
223, Rua Barão da Victoria
Alto do Regulador da Marinha
CONSULTAS:
Do 9 ás 11 e do 1 ás 4 1|2 da tarde

CLINICA CIRURGICA DO
Dr. SOUTO MAIOR
Cirurgião dos Hospitaes Portuguez e Pedro II
Cirurgia geral e das vias urinarias do homem e da mulher.
CONSULTAS:
de 3 ás 5 horas, na rua Larga do Rosario, 222, 1° andar
RESIDENCIA:
Rua Fernandes Vieira n. 156
TELEPHONE N. 820

PRO'-SANEAMENTO

As fossas liquifactoras "TANCO" em cimento armado, approvadas pelas autoridades sanitarias são mais perfeitas, mais baratas e muito mais resistentes do que as de tijollos. Preços desde Rs. 150$000. Faz-se installações completas. Fabrica "Tanco" rua da Saudade n. 289.

CLINICA MEDICA DO
Dr. Arnaldo Reis
Doenças dos orgãos da digestão, respiração e circulação
Consultas diarias das 15 ás 17 horas
Rua da Imperatriz, 14, 1° andar
RESIDENCIA: Rua Conde da Bôa Vista, 168

700$000

Vende-se uma machina de escrever
"SMITH BROWN"
quasi nova.
E' OPTIMO NEGOCIO
Custa actualmente 1:200$000
Cartas á Posta restante do "Diario de Pernambuco" para "Dactylographo".

F. BRANDÃO

Eng.° civil pela Escola Polytechnica do Rio
Construcções, reconstrucções e reparações
Architectura, Topographia, Estradas, Demarcações, Abastecimento d'agua, Barragens, Saneamentos e Installações Hydraulicas
Orçamentos rigorosamente exactos e economicos
ESCRIPTORIO E ARMAZEM
Rua do Sol, 291 — RECIFE

CARTOMANTE ORIENTAL

Mme. CELIA profunda conhecedora dos Mysterios do occultismo; revela o segredo humano pela graphologia physionomica e toda aina da pessoa pelo Horoscopo Cabalistico, uma consulta só chega para conseguir a felicidade.

Consultas todos os dias de 9 ás 11 e de 1 ás 6.

Rua Duque de Caxias, 244 — 2° andar, por cima d aPharmacia America-

Livro para escripturação

EM PAPEL ESCOLHIDO

IMPRENSA INDUSTRIAL
LIVROS E IMPRESSOS PARA ESCRIPTURAÇÃO
HENRY DA FONSECA
RECIFE

ENTREGA RAPIDA
ESMERADO ACABAMENTO

AMANHÃ 2 DO CORRENTE

A' EXPOSIÇÃO

RUA NOVA 286

fará inaugurar as suas novas machinas de medir

MEASUREGRAPH

a ultima palavra do progresso para o mister de medir e cortar fazendas sem o prejuizo que o velho systema occasiona de cortar o tecido enviezado, além de duvidas possiveis na medida. Com esse melhoramento

A' Exposição

torna patente o seu empenho de servir, de todos os modos á sua distincta e selecta clientela

Dr. Gilberto Fraga Rocha
MEDICO
Especialista em molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos.
Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 81 — 1.° andar.
— : —
Consulta — de 13 ás 16 horas
— Telephone, 376 —
Residencia — Avenida Riachuelo, 94—Telephone, 701

AOS CAPITALISTAS

Vende-se uma importante empreza optimamente localisada, a qual está dando franco juro de capital.

O motivo da venda é o director-gerente ter necessidade de retirar-se.

Para melhores informes, na travessa Marques de Herval (Concordia) — n. 147|1° de 7 ás 11 horas, diariamente — RECIFE.

PRENSAS

Para escriptorio artigo superior em ferro batido — diversas dimensões — fabricadas por
ALBERTO TIGRE & Co.
Vendem-se á
RUA DO IMPERADOR N. 207
RECIFE

COFRES "TIGRE"

Preferidos pelo seu optimo acabamento. Resistencia a prova de fogo e arrombamento. Unicos fabricantes de portas-fortes para as Repartições publicas federaes e estaduaes, bancos e commercio em geral.
ALBERTO TIGRE & Co.
RUA DO IMPERADOR N. 207
RECIFE

Fracos e convalescentes!

Da influenza e suas complicações, devem usar o STENOLINO para tonificar o organismo e readquirir as forças perdidas, curar o pulmão, das bronchites de mão caracter, tosses rebeldes, desanimo, escarros de sangue, inapetencia, debilidade geral, magreza. Nas drogarias: Casa Huber, rua Sete de Setembro n.° 61 RIO, e em Recife; Dalvino Sobral & C.ª, Avenida Marques de Olinda e Montenegro & C.ª, rua Marechal Floriano n. 270.

App. D. N. S. P. em 27—5—916, sob n.° 1035

Salvitae
Dor de cabeça
Salvitae
Prisão de ventre
Salvitae
Gotta e Rheumatismo

Lic. n. 126 em 22—7—917.

Electro-engenheiro, com 13 annos de pratica, e muitas provas em projectos e installações de usinas, bem conhecido tendo bôas communicações com firmas deste ramo na Allemanha, procura um socio com capital para abrir uma representação do mesmo negocio, ou um emprego igual. Offertas a M. G. 3532 b.
Caixa Postal 367.

Dr. Adalberto Cavalcanti
Medico do Hosp. de Alienados
Especialista em doenças nervosas e mentaes. Molestias dos apparelhos respiratorio e digestivo.
Cons. praça da Independencia — 50, 1° andar
DE 2 A'S 4 DA TARDE
Res. rua Gervasio Pires, 337
Telephone, 504

CARTOMANTE MEXICANA

Madame Zamborile, vinda do Mexico, Hespanha, Italia, França, Montevidéo, Buenos Ayres e Rio de Janeiro onde com muito precisão e capacidade exerceu a alta cartomancia, dá consultas diarias de 9 horas da manhã, ás 8 da noite, esclarecendo com muita precisão todos os pontos da vida humana, podendo ser procurada na rua da Imperatriz n. 22 — 1° andar.

Dois architectos, 2 annos no paiz, tendo muita pratica na construcção de predios industriaes e particulares, tendo sido directores de emprezas constructoras, procuram melhorar-se no serviço.
Offertas a I. I. 6354.

DENTISTA
DR. FRAGA ROCHA
Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (supuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).
O mais completo gabinete dentario do Recife.
Imperatriz, 107 — 1° *andar*
TELEPHONE N° 739

VIAS URINARIAS
Dr. Adaucto Brandão
E OPERAÇÕES
Especialista, ex-interno por concurso do Hospital de misericordia do Rio, dispõe de instrumental moderno que lhe permitte fazer diagnostico exacto e tratamento efficaz.
Consultorio electro-cirurgico
R. BARÃO DA VICTORIA, 356 1.° andar
Consultas das 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas
Telephones: 28, 1012 e 1556

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Xarope do Sangue CURA SEMPRE: Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.
VINHO, XAROPE
Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (França)

The World Auxiliary Ins. Corp. Ltd.
SEGUROS MARITIMOS e TERRESTRES
AGENTES GERAES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
Alberto Fonseca & Cia.
Caixa postal, 34
End. Teleg. "OTREBLA" Av. Marquez de Olinda 122 — Terreo RECIFE
TELEPHONE, 1964

A RADIO-TELEPHONIA em Pernambuco
A MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH Co., Ltd.
convida os srs. Amadores a visitarem sua Exposição de apparelhos receptores de todos os typos na
Casa Ramiro Costa
Rua 1.° de Março n.° 14
DEPOSITO GERAL E INFORMAÇÕES TECHNICAS
Wallace Ingham
Edificio do London Brazilian Bank, Sala n.° 3, 2.° andar

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

E

Os afamados pneumaticos e camaras de ar

DUNLOP

DA

The Dunlop Tyre Co. (S. A.)

(A FUNDADORA DA INDUSTRIA DO PNEUMATICO)

Grande Stock na

CASA "AUTO SPORT"

109—Pateo do Paraiso—109

TELEPHONE, 606 CAIXA POSTAL, 253 End. Telegraphico — PUGO

Banco Brasileiro Allemão

BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND

Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887 pela Direction der Disconto-Gesellschaft, Berlim e Norddeutsche Bank in Hamburg, Hamburgo

Autorisado a funccionar no Brasil pelo Decreto Imperial n. 10.030 de 7 de Setembro de 1888

FILIAES	*CAPITAL*
No Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre e Bahia	*25 Milhões de Marcos = 15.000 Contos de réis*

Annuncia que devidamente autorisado por Decreto Federal n. 16.223 de 28 de Novembro de 1923 abrirá em

2 DE JANEIRO DE 1924

uma CAIXA FILIAL nesta praça na Avenida Marquez de Olinda n. 182

Operações bancarias em geral. Desconta saques, encarrega-se de cobranças, empresta dinheiro em conta corrente garantida por effeitos em cobrança, vende, compra e administra titulos e valores, e fornece cartas de credito para o Brasil e estrangeiro Sacca sobre os principaes paizes do mundo. Abre contas corrente á disposição, prazo fixo ou aviso prévio com juros a convencionar.

Endereço telegraphico: ALLEMABANK--Caixa postal 371

[illegible]LANCETE DE TODAS AS FILIAES NO BRASIL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1923

ACTIVO

[illegible]as descontadas	Rs.	30.682:352$701
Letras e effeitos a receber	"	57.670:610$340
Emprestimos em contas correntes	"	49.814:078$829
Valores caucionados e depositados	"	64.425:168$660
Agencias e filiaes no interior e correspondente do exterior e interior	"	42.886:881$396
Titulos e fundos pertencentes ao banco	"	2.602:163$380
Hypothecas	"	2.813:000$000
Caixa: em moeda corrente no Banco e em outros bancos	"	17.502:220$573
Diversas contas	"	4.235:417$586
	Rs.	272.631:893$465

PASSIVO

Capital Marcos 25.000.000 =	Rs.	15.000:000$000
Depositos em conta corrente	"	18.039:459$049
" a prazo fixo	"	32.611:495$094
" em conta de cobrança do exterior e interior	"	57.670:610$340
Titulos em caução e em deposito	"	64.425:168$660
Agencias e filiaes no interior e correspondentes do exterior e interior	"	72.051:679$472
Valores hypothecarios	"	2.813:000$000
Letras a pagar	"	2.510:077$743
Diversas contas	"	7.510:403$107
	Rs.	272.631:893$465

Grande armazem para alugar

Aluga-se o grande armazem da rua das Florentinas, 164 a 168, dando os fundos para o caes da rua do Sol.

Trata-se com MONTEATH & Cia. — RUA NOVA, 253.

Dr. A. C. Vieira da Cunha
Parto, Molestias de Senhoras e operações
CONSULTORIO
Rua Nova, 356—de 13 ás 16 h.
RESIDENCIA
Rua Intendencia, 49—Tel. 806

Viajante technico

Casa importadora de machinismos procura viajante activo com conhecimentos technicos. Offertas detalhadas sob KLBB ao "Diario."

VENDE-SE

12 bôas vaccas produzindo muito leite e aluga-se uma cocheira saneada, proximo á estação de Areias, com 2 minutos de viagem, na rua Diogo Rodrigues n. 45.

Trata-se com Miguel Braga, á rua Direita n. 86.

FOGÕES

Typo inglez, artigo superior e economico para carvão e lenha. Vendem:

ALBERTO TIGRE & Co.
RUA DO IMPERADOR N. 207
RECIFE

SEMPRE NA MODA

Comprando os perfumes na "Perfumaria Universal", casa especialista no genero.

RUA DA IMPERATRIZ, 257

Terrenos á venda

Vende-se por preços vantajosos os terrenos situados á rua de S. João, em Campo Grande, ns. 143 e 147.

A tratar no Mercado de S. José, compartimento de carne verde n. 25.

Artigos para presente

Estojos para unhas e com perfumarias, leques, pó d'arroz com estojo, sabonetes, aguas de colonia e perfumes, ultimas novidades de Paris, recebeu a "Perfumaria Universal."

RUA DA IMPERATRIZ, 257

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se optimos terrenos para construcção em lotes de qualquer tamanho, ou todo o terreno á vontade do comprador, na freguezia da Bôa Vista, rua D. João Perdigão n.° 2. A tratar em Sant'Anna, avenida 17 de Agosto n.° 656, com o proprietario.

ENGENHARIA

Desenhos — Copias — Projectos — Plantas — Demarcações — Orçamentos — Construcções — Reconstrucções — Estradas de ferro para usinas — Legalisações de terrenos de marinha. TODO e QUALQUER SERVIÇO DE ENGENHARIA CONTRACTA-SE. Rua Duque de Caxias, 119 — primeiro andar.

Collége Français Chateaubriand

(Subventionné par le Gouvernement Français)

PARA AMBOS OS SEXOS, FUNDADO EM 1907. RUA IMPERIAL N.° 897. Tel. N.° 1065

Disciplina exemplar, ensino solido, regimen alimenticio e trato carinhoso sem egual no Norte do Brasil

Acceita externos, semi-internos e um numero muito limitados de internos.

Mantem 2 cursos: gymnasal e commercial

A matricula se acha aberta desde 7 de Janeiro e as aulas no dia 15 do mesmo. Peçam estatutos.

AVISO — Devido á carestia actual e á impossibilidade de modificar seu regimen, a Directoria resolveu augmentar 30 por cento sobre as contribuições dos internos e semi-internos, e 15 por cento sobre as dos externos; não haverá contribuição no mez de Dezembro.

Banque Français et Italienne pour l'Amerique du Sud

CAPITAL . . . . Fcs. 50.000.000,00
FUNDO DE RESERVA . . . . Fcs. 39.000.000,00

SEDE CENTRAL: **PARIS** — SUCCURSAL: **em Reims**

BRASIL: Succursaes: S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — Curityba — Porto Alegre — Recife — Rio Grande.

AGENCIAS: — Araraquara — Barretos — Botucatú — Caxias — Espirito Santo do Pinhal — Jahú — Mocóca — Ourinhos — Paranaguá — Ponta Grossa — Ribeirão Preto — São Carlos — São José do Rio Pardo — São Manoel — Bebedouro.

ARGENTINA: — Buenos Ayres — Rosario de Santa Fé.

CHILE: — Valparaizo.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES NO BRASIL
EM 30 DE NOVEMBRO DE 1923

ACTIVO

Letras descontadas		122.188:632$300
Letras e Effeitos a receber:		
Letras do Exterior	33.198:090$910	
Letras do Interior	55.971:825$300	
		89.170:816$210
Emprestimos em Conta Corrente		128.078:384$650
Valores Caucionados		78.944:001$780
Valores Depositados		292.927:291$250
Agencias e Filiaes		8.320:458$480
Correspondentes no Estrangeiro		27.206:409$400
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		12.339:486$810
CAIXA:		
Em Moeda corrente	89.224:945$630	
Em C/C a N/ disposição no Banco do Brasil	3.337:201$670	
		92.562:147$300
Diversas Contas		85.020:768$820
		886.708:841$950

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00)		7.500:000$000
Depositos em Conta Correntes:		
Contas correntes:	207.683:690$750	
Limitadas 8.736:383$170		
Depositos a Prazo fixo	71.185:583$650	
		287.605:657$570
Titulos em Caução e em Deposito		470.954:395$980
Correspondentes no Estrangeiro		49.249:459$790
Diversas Contas		71.398:828$610
		886.708:341$950

Rio de Janeiro, São Paulo, 10 de Dezembro de 1923.

A Directoria
FRONTINI — ROSSI

Contador
CLERIE

App. D. N. S. P. em 27 de Abril de 1918, sob n.° 175

LONAS MARCA LOCOMOTIVA

Qualidade superior, egual á "SAIL CLOTH" ingleza ou americana

LONAS para TOLDOS	**LONAS** para VELAS DE NAVIOS
LONAS para ENCERADOS	**LONAS** para BARRACAS
LONAS para AUTOMOVEIS	**LONAS** para TERREIROS DE CAFÉS
LONAS para CAMAS	**LONAS** para CADEIRAS

PANNO ENTRANÇADO "FILTRO" ATÉ 120 centimetros DE LARGURA ESPECIAL PARA USINAS

SAPATOS DE BORRACHA — AS ACREDITADAS MARCAS "CONQUISTADOR" E "PELOTA"

Fabricadas pela São Paulo ALPARGATAS Comp.

Unicos Agentes:

EDWARD ASHWORTH & C.

Rio de Janeiro — Rua S. Bento, 26

Prnambuco, BENJAMIN SIMSON--87, Rua do Livramento, 1.°

ILEGIVEL

MUTILADO